O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 1 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47039
estadão.com.br

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Extrema vive boom econômico, mas sente as dores do crescimento

A 100 km da capital paulista e com tributos mais baixos, Extrema (MG) cresce como polo logístico do e-commerce e empresas disputam trabalhadores, como Ariana Ribeiro (*foto*). Um dos efeitos colaterais é o déficit de moradias e até de vagas em hotéis. __B12

E&N Pacote de bondades __B1 e B2

Medidas eleitorais vão tirar R$ 281 bi de governos em 2023

__Comprometimento de receitas atinge União, Estados e municípios

As decisões tomadas pela gestão Bolsonaro e pelo Congresso nos últimos meses devem tirar do próximo governo federal pelo menos R$ 178,2 bilhões em recursos. Nesse cálculo para 2023 está incluída a possível permanência do piso de R$ 600 para o Auxílio Brasil, hoje garantido até o próximo dia 31 de dezembro. A perda sobe para R$ 281,4 bilhões com o aperto no caixa de Estados e municípios após a desoneração permanente do ICMS sobre combustíveis, energia, transporte e comunicações. Também houve desonerações de IPI. Os efeitos das medidas já começam a aparecer na conta do Tesouro, depois que ministros do STF determinaram a suspensão do pagamento de parcelas de dívidas dos Estados com a União para compensar a perda de arrecadação de ICMS.

R$ 60 bilhões
É o gasto extra previsto para bancar o Auxílio Brasil de R$ 600 também em 2023

SP e PI obtêm liminar contra perda de ICMS

Decisão provisória do STF determina abatimento do pagamento de dívidas com a União. MA e AL já haviam obtido decisão semelhante. __B3

Eleições 2022 | Sucessão __A8

Bivar desiste de disputar Presidência e tentará vaga para Câmara

Ao anunciar ontem a decisão, o líder do União Brasil disse que a senadora Soraya Thronicke, ex-aliada de Bolsonaro, deverá substituí-lo como candidata do partido ao Planalto.

"Resolvi voltar e continuar na Câmara, com a ajuda de vocês"
Luciano Bivar, em PE

E&N Internet móvel __B10

Sinal 5G será ativado na cidade de São Paulo na quinta-feira

As teles já pediram licença para instalar 892 antenas, quase o dobro do mínimo, o que deve acelerar oferta do sistema.

Comportamento __A14

Um em cada quatro adolescentes abusa do videogame, mostra estudo

A pesquisa da USP indica que os jovens atingiram os critérios do Transtorno do Jogo pela Internet.

Saúde __A17

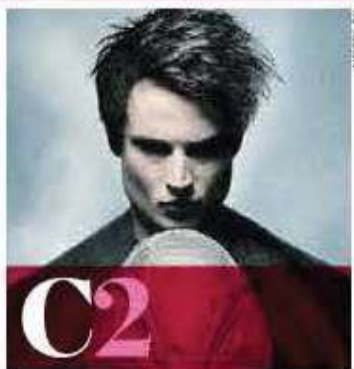
Pesquisa revela que gordura que causa celulite não eleva riscos cardíacos

De acordo com o novo estudo, problema está associado à gordura intramuscular, mesmo em pessoas magras.

Streaming __C1

'Sandman' ressurge, em forma de série

Criador do personagem interpretado por Tom Sturridge (foto), Neil Gaiman participou da adaptação dos quadrinhos

NETFLIX

E&N Empresário __B6

Filho de Abilio Diniz, João Paulo Diniz morre aos 58 anos no RJ

Violência __A12

Professores se armam nos EUA para reagir a ataques

A Fundo __C6 e C7

O que explica a quebra de recordes em série no atletismo

Notas e Informações __A3

A rejeição feminina a Bolsonaro

É provável que ela seja fruto menos de suas ofensas e mais de seu desgoverno.

O bumerangue fiscal

Felipe Moura Brasil __A8

Muitos pró-'democracia', poucos antissistema

Oliver Stuenkel __A13

Reeleição de Bolsonaro interessa à China

Luiz C. Trabuco Cappi __B3

Superar as crendices e as superstições

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento

Tempo em SP
11° Mín. 26° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Após Bivar ceder a Lula, União flerta com o PT em SP e pressiona Garcia

Enquanto Luciano Bivar (União) e Lula costuravam um acordo na esfera nacional que levou o presidente do União Brasil a sair da corrida ao Palácio do Planalto, em São Paulo, Antonio Rueda e Júnior Bozella (União) abriram conversas com Luiz Marinho, presidente estadual do PT. O diálogo é tratado pelo partido como um plano B para o caso de Rodrigo Garcia (PSDB) não ceder a vaga de vice em sua chapa, como deseja o União Brasil. Para petistas, o melhor dos mundos seria a sigla entrar na chapa de Fernando Haddad (PT) trazendo seu mais importante ativo: o tempo de TV. Mas caso a aliança não seja possível, a simples neutralidade do União em SP já seria útil ao PT para minar a candidatura de Garcia.

● **RECALCULANDO.** Por um acordo firmado em maio com o PSDB, o União ficou de indicar o candidato ao Senado e o MDB, o vice na chapa de Garcia. Mas o União resiste em aceitar o combinado, prevendo que o arranjo dará força desproporcional ao MDB em 2026.

● **NÃO VAI.** Aliados de Garcia não acreditam em um acordo entre o União e o PT e citam como evidência do descrédito a presença de Rueda na convenção do PSDB, no sábado. Até o fim da noite de sexta, porém, Rueda dizia a aliados que não iria ao evento. Só mudou de ideia no sábado de manhã.

● **SEM TEMPO.** Ausência marcante na convenção do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente do PSD, Gilberto Kassab, preferiu viajar ao Maranhão, onde participou do lançamento da campanha de Edivaldo Holanda Jr . Kassab já disse preferir Lula a Bolsonaro.

● **COBERTOR...** Com o bloqueio extra do Orçamento decretado na noite da última sexta-feira, o Ministério da Economia deixou disponível só R$ 850 milhões para saldar o pagamento de emendas parlamentares do orçamento secreto até o fim do ano. Não será suficiente para dar conta dos compromissos já firmados pela cúpula do Congresso com deputados e senadores da base aliada.

● **...CURTO.** O relator do Orçamento deste ano, Hugo Leal (PSD-RJ), autorizou o pagamento de R$ 12,3 bilhões em emendas com o aval de **Arthur Lira** (PP-AL), mas até agora só foram empenhados R$ 8,2 bilhões. O restante viria após a eleição, segundo o combinado político.

● **PROMESSAS.** Com o bloqueio extra, que congelou principalmente essas emendas, R$ 3,2 bilhões já prometidos a parlamentares estão em suspenso e correm o risco de não serem pagos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira,
Presidente da Câmara (PP-AL)

● **RELAÇÃO...** Membro da executiva nacional do PT, Jilmar Tatto defenderá na reunião do grupo desta semana que o partido apoie Rodrigo Neves (PDT) no Rio. A leitura é que Marcelo Freixo (PSB) já apoia Lula e que, com a adesão ao candidato do PDT, Lula ampliaria o arco de alianças e teria dois palanques no Estado, ao invés de um.

● **...ABERTA.** O pano de fundo é a insistência do PSB em lançar Alessandro Molon ao Senado, a contragosto de André Ceciliano (PT).

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Júnior Bozella
Deputado federal (União-SP)

"De Bivar a Janones, é preciso união de forças contra um golpe de Bolsonaro. Se o PT reúne as melhores condições para evitá-lo, isso tem que ser discutido."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Rodrigo Garcia
Governador de SP (PSDB)

Sentado no chão, ao lado da mulher, Luciana, na arena montada no Ginásio do Ibirapuera durante a convenção do PSDB que oficializou a sua candidatura.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A rejeição feminina a Bolsonaro

É provável que ela seja fruto menos de suas ofensas e mais de seu desgoverno, que prejudicou a vida de mulheres responsáveis pelo bem-estar familiar num ambiente de privação

Todas as pesquisas eleitorais apontam que o índice de rejeição a Jair Bolsonaro é expressivamente maior entre mulheres do que entre homens. À primeira vista, o dado pode suscitar uma conclusão óbvia e, por isso mesmo, incompleta. Seria uma resposta a um presidente que não perde a chance de proferir piadas machistas ou reproduzir discursos misóginos. Essa atitude de Bolsonaro, no entanto, precede a vitória que o presidente obteve no pleito de 2018 – e, se essa visão fosse majoritária, ele jamais teria se sagrado vencedor da disputa em um país em que as mulheres são maioria.

Poucos são os que exploram com profundidade as razões por trás dessa avaliação tão negativa. Um deles foi o cientista político Felipe Nunes, diretor do instituto de pesquisas Quaest. Em entrevista à jornalista Thaís Oyama, do *UOL*, ele sugeriu que a resposta pode estar no papel central que as mulheres têm no gerenciamento doméstico e na relevância que o eleitorado feminino dá a políticas públicas.

Pagar contas, fazer compras e administrar um lar não é uma atribuição exclusiva das mulheres, mas é inegável que a divisão de tarefas entre a maioria dos casais não é equilibrada, algo que transcende a questão da renda. Portanto, é sobre as mulheres, sobretudo as mães, que recai a responsabilidade de lidar com um orçamento doméstico apertado ante a alta dos preços, de administrar a escassez quando o desemprego afeta a família e de recorrer a serviços públicos de qualidade duvidosa para cuidar da saúde e da educação dos filhos.

É certo que isso ajuda a explicar o fracasso das tentativas de aproximação que Bolsonaro faz com esse público. Há poucos dias, num almoço com cerca de 50 empresárias em São Paulo, o presidente disse que em seu governo as mulheres "praticamente conseguiram quase tudo que queriam". Diante de um público previamente selecionado composto por simpatizantes, Bolsonaro foi aplaudido, mas certamente não seria se ali estivessem algumas das inúmeras mulheres anônimas que têm escassa ajuda para enfrentar o desafio de cuidar da família num cenário de carestia e de serviços públicos precários.

É incerto que essas eleitoras rejeitem Bolsonaro porque o presidente faz declarações consideradas ofensivas às mulheres; afinal, Bolsonaro venceu a eleição de 2018 com expressiva votação feminina, inclusive entre as mais pobres, mesmo demonstrando pouco respeito pelas mulheres. O mais provável é que a robusta rejeição feminina a Bolsonaro no momento seja resultado de seu desgoverno, que prejudicou diretamente a vida de mulheres responsáveis pelo bem-estar familiar num ambiente de privação.

Bolsonaro, hoje, não tem como vender às mulheres o sonho de um futuro melhor, como faz o petista Lula da Silva, porque foi incapaz de resolver as questões do presente. Nesse sentido, é irrelevante fazer um inventário das leis e políticas públicas aprovadas pelo presidente, como fez a primeira-dama Michelle Bolsonaro no lançamento da candidatura do marido, a título de provar a preocupação dele com as mulheres. Pouco importa se foram 46 iniciativas, como apontou uma reportagem do **Estadão**, ou 70, como disse a primeira-dama. Nenhuma delas teve impacto significativo na vida das mulheres.

Para piorar, Bolsonaro estragou o que de fato tinha relevância para as mulheres pobres: o programa de transferência forçada de renda. Ao desejar ardentemente capturar para si o maior ativo eleitoral do PT, o Bolsa Família, o presidente destruiu o espírito do programa, que era o foco em quem mais precisava do dinheiro. Agora, o programa bolsonarista, chamado de Auxílio Brasil, em vez de priorizar as mães que são chefes de família e que têm mais filhos pequenos, paga o mesmo valor a todos, inclusive homens que vivem sozinhos. Além disso, em vez de aumentar o benefício pago a mulheres pobres que chefiam famílias, ele optou por privilegiar categorias em que a presença feminina é absolutamente minoritária, como caminhoneiros e taxistas.

Bolsonaro está coberto de razão quando afirma que as eleitoras estão à procura de um presidente, não de um casamento. Ser presidente requer governar. Mais que uma questão ideológica ou mera antipatia, a rejeição feminina expressa a disfuncionalidade de seu governo e seu fracasso como presidente.●

O bumerangue fiscal

Custo da corrosão das finanças de Estados e municípios, promovida pelo governo federal em projetos populistas, recairá sobre a própria União, a quem cabe cobrir eventuais calotes

O Maranhão deu a largada para uma reação mais do que esperada dos governadores contra a perda de receitas imposta à força pelo presidente Jair Bolsonaro. O Estado foi o primeiro a pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o pagamento de dívidas garantidas pela União. Ao analisar o caso, o ministro Alexandre de Moraes concordou com os argumentos do Estado e considerou que as leis que impuseram um teto para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis e mudaram a base de cálculo do tributo devem acarretar "um profundo desequilíbrio na conta dos entes da federação". Com um pedido semelhante, Alagoas também obteve uma liminar, e é questão de tempo para que outros Estados também apelem ao Supremo. É a crônica de um desastre anunciado, que certamente vai custar muito caro para o País.

O aumento da arrecadação dos Estados não é algo estrutural – está relacionado a efeitos temporários, caso do aumento dos preços do petróleo e derivados em razão da guerra na Ucrânia. Qualquer presidente responsável e dotado de articulação política veria nesse contexto uma oportunidade para liderar esforços pela aprovação de uma ampla reforma para simplificar e unificar impostos, eliminar regimes especiais e garantir uma tributação progressiva com vistas a impulsionar o crescimento econômico. Por óbvio, as negociações são difíceis, mas é mais fácil chegar a um acordo quando as partes envolvidas estão com o caixa cheio. O governo federal, no entanto, fez exatamente o contrário. Usou os combustíveis como pretexto para iniciar uma campanha difamatória contra os governadores, jogou Câmara e Senado contra os Estados e optou pela chantagem pública. Encurralados pela disputa eleitoral, os governadores não quiseram correr o risco de serem vistos como inimigos. De forma irresponsável, decidiram se antecipar e arcar com as perdas. Agora que a conta começou a chegar, recorreram ao socorro do STF.

São várias as consequências desse improviso tributário generalizado. Para começar, suas consequências são definitivas: tanto a imposição do teto de 17% quanto a mudança na base de incidência do ICMS continuarão a vigorar mesmo que os preços do petróleo eventualmente despenquem de uma hora para outra. Muitos Estados que iriam encerrar o ano com as contas no azul já projetam um déficit, e investimentos em saúde e educação, que fazem diferença na vida da população mais carente, terão de ser reduzidos. Os municípios, que historicamente têm contas mais ordenadas, podem em breve se tornar uma nova fonte de problemas financeiros, já que uma parte da arrecadação de ICMS fica com os prefeitos. Após anos de negociação para aderir a planos de recuperação fiscal, os Estados mais endividados, como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais, dificilmente conseguirão atingir uma trajetória de equilíbrio das contas públicas no médio prazo. O fato de que os acordos foram fechados considerando receitas que não mais se realizarão abre margem para que as contrapartidas com as quais eles haviam se comprometido tampouco sejam cumpridas, como o veto a reajustes de servidores, a aprovação de reformas e a privatização de estatais.

Ainda que sejam tratados como inimigos por Bolsonaro, Estados e municípios são parte da Federação. Sem autorização para emitir dívida, eles não têm muitas alternativas para arrecadar receitas a não ser a cobrança de impostos – como vinham fazendo por meio do ICMS sobre bens essenciais – ou com empréstimos em instituições financeiras públicas e multilaterais. Essas operações, no entanto, precisam do aval do Tesouro Nacional, e, em caso de calote, quem herda a conta é a União. É o que deve ocorrer se todos os Estados que apelarem ao STF tiverem sucesso em seus pleitos. É, portanto, um despropósito que Bolsonaro tenha atuado para corroer as finanças de Estados e municípios quando sabe (ou deveria saber) que o custo dessa política recairá sobre o próprio governo federal. O desastre fiscal dos entes federativos é, em última instância, a ruína do País.●

ESPAÇO ABERTO

O medo da derrota de quem tem apego ao poder

Roberto Livianu

Se as instituições democráticas estivessem funcionando perfeitamente mesmo, tendo Collor sofrido impeachment em 1992 pelo Fiat Elba e Dilma, em 2016, pelas pedaladas fiscais, Bolsonaro já deveria igualmente ter sido retirado do poder. Começando pelo negacionismo sanitário, que implicou milhares de mortes, que ele deveria ter evitado durante a pandemia.

Pela atitude de afirmar em público que não cumpriria decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), pela corrupção abundante. Manipula dados e espalha ao mundo desinformação envenenadora de mentes, para instabilizar nossa democracia, o que repetiu em reunião com embaixadores de diversos países.

Tem quase 150 pedidos de impeachment acumulados – nenhum avança, pois o aliado Lira, ícone do Centrão, com *slogan* de campanha "Arthur Lira é foda", blinda o presidente. Mesmo que o povo vá às ruas, que Dalai Lama ou papa Francisco apelem ou até mesmo que Lira receba mensagem psicografada de Gandhi ou da Madre Tereza, será em vão! Quem manda é Lira e tudo está condenado a mofar na poderosa gaveta do presidente da Câmara.

O procurador-geral da República (PGR), Augusto Aras, reconduzido ao cargo pelo presidente, mesmo fora da lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República, é tido como omisso, descumpridor da missão de defesa da ordem jurídica e do regime democrático. É importante a lista tríplice constitucional em nível federal, como há nos Estados, para que o Ministério Público Federal credencie três nomes. Hoje o fiscalizado escolhe a dedo e nomeia o próprio fiscal (PGR).

Bolsonaro dá a sensação de que nasceu no tempo errado da História, pois, se dependesse de si, permaneceria no poder eternamente, como o rei francês Luís 14, o *Rei Sol* ("o Estado sou eu"). Desde o primeiro dia do mandato, dedica-se à reeleição. Apresenta-se como o salvador da Pátria e acaba de convocar o povo às ruas em tom apelativo messiânico, para 7 de setembro, destilando ódio contra o STF, tendo ao lado ex-presidiários por corrupção e um ex-presidente cassado.

Disse que só Deus poderia tirá-lo da Presidência, como se não existissem povo, democracia ou Constituição. Despreza a nova *Carta aos Brasileiros*, que, 45 anos depois, renasce bela pela democracia e será lida nas Arcadas do Largo de São Francisco em 11 de agosto. Assinada por pessoas de todos os segmentos, corre rápido para 1 milhão de assinaturas.

> *Jair Bolsonaro dá a sensação de que nasceu no tempo errado da História; se dependesse de si, permaneceria no poder eternamente*

É preocupante lermos, a dois meses das eleições, a pesquisa do Poder Data que acaba de ser divulgada: para 41% dos brasileiros ouvidos, a democracia por aqui vai mal ou muito mal. Para 33%, vai mais ou menos. Muito bem, 21%. Feita entre 17 e 19 de julho, ouviu 3 mil pessoas em 309 municípios de todas as unidades da Federação.

Números oportunos para reflexão, após esta tosca reunião do presidente com os embaixadores em Brasília, na qual mais uma vez o presidente repetiu inverdades sem comprovação acerca do sistema de urnas eletrônicas utilizado no Brasil desde 1996 e apontado pela comunidade internacional como referência. Por temer a derrota, pode querer seguir o roteiro de Trump, que, conforme apurado em investigações oficiais, articulou a invasão do Capitólio, após ser derrotado nas urnas.

Afirmar, como tem feito, que desrespeitará as decisões do STF, além de hostilizar diariamente jornalistas e estimular seus seguidores a vir às ruas para gritar tiranicamente em defesa do fechamento do STF e do Congresso, contribui decisivamente para os números ruins detectados pelo Poder Data. Sem esquecer o homicídio de Foz do Iguaçu, fruto de sua disseminação permanente do ódio e do armamentismo.

Exatamente em razão de tal contexto, o cientista político de Harvard Steven Levitsky, um dos autores da obra *Como as Democracias Morrem*, em entrevista ao **Estadão**, externou preocupação com o risco de autogolpe por Bolsonaro, cuja atitude lembra a de Erdogan, Orbán, Putin e outros tiranos.

Com apresentação estruturada de forma amadora, que chamou a atenção pela quantidade gigante de erros grotescos de tradução para o inglês, Bolsonaro omitiu aos embaixadores que o uso das urnas eletrônicas foi deliberado pelo Congresso. Assim como sonegou a análise do Tribunal de Contas da União (TCU) da total confiabilidade do sistema, que é utilizado em mais de 40 nações e que deu a Bolsonaro seis mandatos de deputado federal e um de presidente, sem contestação.

Ficou claro para o mundo que, mesmo defendendo a tese esdrúxula e inconstitucional da apuração paralela pelas Forças Armadas, estas não quiseram comparecer à mal-intencionada reunião. A enxurrada de reações de instituições e entidades à atitude do presidente foi inversamente proporcional a seus bons propósitos.

Sem qualquer pudor em relação a limites de gastos públicos, especialmente em período eleitoral, em tempos de candidaturas legislativas sem qualquer exigência de afinidade com programas partidários e surreal elogio ao nepotismo como modelo de política pública, vivemos hoje uma orgia do vale-tudo do poder.

A Constituição é remendada via PEC PIX e as leis se liquefazem para acomodar os interesses de ocasião, sob a trilha sonora do orçamento secreto. Que se respeite, ao menos, a soberana vontade do povo nas urnas eletrônicas – fórmula brasileira designadora da nossa democracia legal eleitoral. E que as escolhas que serão feitas possam nos trazer alguma esperança. ●

PROCURADOR DE JUSTIÇA NO MPSP, DOUTOR EM DIREITO PELA USP, ESCRITOR, PROFESSOR, PALESTRANTE, É IDEALIZADOR E PRESIDENTE DO INSTITUTO 'NÃO ACEITO CORRUPÇÃO'

FÓRUM DOS LEITORES

Eleições 2022

Para apoiar Lula

Curiosas a de$i$tência de André Janone$ (Avante) de concorrer à Presidência e a indicação de Luciano Bivar (União Brasil) de que fará o mesmo. Pela grafia, acho que nem preciso justificar mais nada. Atualmente, os partidos políticos no Brasil não passam de balcões de negócios escusos. Comércio puro.

Iria de Sá Dodde
iriadodde@hotmail.com
Rio de Janeiro

Oportunismo

Quer dizer que Luciano Bivar trouxe Sergio Moro para o seu partido, amordaçou a candidatura do ex-juiz, bloqueou o caminho e, agora, quer desistir da candidatura à Presidência para ofertar o partido ao vencedor? Luciano Bivar é um oportunista que representa a parte podre da política. Bloqueou um nome bom (Moro) para vender o partido aos dois piores candidatos que lideram as pesquisas.

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

Sem vergonha

Num país onde impera a corrupção, os políticos em geral não têm vergonha, têm *bolso*.

Valdemar W. Setzer
www.ime.usp.br/~vwsetzer
São Paulo

Bolsonaro em Goiânia

Num país onde grande parte da população não tem sequer uma alpargata para calçar o pé, fazer motociata política é desprezo pela população e/ou absoluto analfabetismo político. Provavelmente ambos.

Marize Carvalho Vilela
marizecarvalhovilela@gmail.com
São Paulo

Urnas eletrônicas

Erro lógico

A alegação de Bolsonaro de fraude na eleição de 2018, por ele mesmo vencida, padece de um grave erro lógico. A fraude teria ocorrido no primeiro turno, e apenas aí. A única razão para isso seria impedi-lo de vencer a eleição e se tornar presidente. Mas houve um segundo turno, Bolsonaro venceu e foi empossado. Ora, o que teria ocorrido entre os dois turnos? Os fraudadores desistiram? Por quê? Afinal, qual a diferença entre vencer uma eleição no primeiro ou no segundo turnos, em termos das atribuições do presidente eleito? Então, ao fim e ao cabo, a alegada fraude não teria prejudicado minimamente Jair Bolsonaro. Portanto, além das agressões em muitas frentes, o presidente agride também a nossa inteligência.

Benedito R. de Moraes Neto
brmneto@gmail.com
São Paulo

Educação

Servidores de carreira

A respeito do editorial *Enfim, algo se moveu no MEC* (**Estado**, 30/7, A3), servidores de carreira podem garantir a estabilidade de políticas públicas, algo tanto mais importante na Educação. O corpo técnico de um ministério tão importante como o MEC ajuda a garantir o setor estratégico da Educação. Cidadãos educados são a condição necessária para uma sociedade justa e pacífica.

Pedro Paulo A. Funari, professor titular do Departamento de História da Unicamp
ppfunari@uol.com.br
Campinas

Risco

Existe um sério risco de o editorial *Enfim, algo se moveu no MEC* (30/7, A3) ter efeitos contraproducentes. Se o presidente Jair Bolsonaro for informado de que fez algo positivo para a Educação, provavelmente correrá para desfazê-lo. Afinal de contas, a única coisa que ele sabe sobre Educação é que existe (!) um tal de Paulo Freire, que deve ser xingado sempre que possível.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Ordem do Mérito Médico

Ainda a cloroquina

A médica Mayra Pinheiro será condecorada por Jair Bolsonaro com a Ordem do Mérito Médico (**Estado**, 29/7, A2), por defender o uso de remédio ineficaz contra a covid-19 e tornar-se cúmplice da morte de milhares de brasileiros junto com aquele que a condecorará. O Brasil vive um tempo absurdo. Inacreditável!

Lourdes Migliavacca
lourdesmigliavacca@yahoo.com
São Paulo

Medicina sem ciência

A médica Mayra Pinheiro ficou conhecida como "capitã cloroquina", por ter feito propaganda do uso do remédio sem efeito comprovado contra a covid-19. Como uma pessoa que, sendo médica, joga no time adversário da ciência ainda é homenageada? Só no Brasil!

Mercedes P.Cuencas Dias
mercedesadv@hotmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Democracia

Denis Lerrer Rosenfield

A política bolsonarista tem como característica principal estar baseada na distinção entre amigos e inimigos, os primeiros sempre sendo variáveis ao sabor das circunstâncias, enquanto os segundos têm demonstrado invariância, centrando-se nas urnas eletrônicas, no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os amigos mostram a volatilidade de suas alianças, sem nenhum princípio fundado em ideias ou valores morais, onde se encontra ausente qualquer noção de lealdade. Veja-se o que fez com aliados civis de primeira hora, depois abandonados, e com generais importantes que foram simplesmente descartados, segundo o seu arbítrio.

Os inimigos foram se afunilando, chegando à campanha eleitoral em posição de destaque as instituições democráticas. Seu discurso e suas ações decorrentes, em coerência, diga-se de passagem, concentraram-se nas urnas eletrônicas e na Justiça Eleitoral, sem deixar, porém, de atacar o Supremo. Se conseguiu cooptar – melhor dito comprar – o Legislativo, sobretudo a Câmara dos Deputados via orçamento secreto e outros tipos de emenda, num sequestro flagrante dos recursos públicos e das funções legislativas, o mesmo não aconteceu com o Judiciário. Ministros não se curvaram e souberam fazer frente aos seus arroubos.

Ocorre que seus arroubos não são mera retórica ocasional, mas fruto de uma política que tem o ódio e a morte como alicerces, algo que causou espanto no tratamento da pandemia de covid, em que sentimentos morais e compaixão não se fizeram presentes. Ora, tal tipo de política mira a democracia enquanto inimigo a ser aniquilado, como se qualquer crítica ou dissidência devessem ser sufocadas. Ela não se presta à escuta e ao diálogo visando ao bem comum. O autoritarismo é o seu cerne, e não qualquer efeito colateral.

Nessa perspectiva, o embate deixa de ser partidário para se tornar institucional. Num pleito partidário, democrático, partidos e candidatos se defrontam pela conquista do poder, disputando ideias e concepções, segundo regras reconhecidas por todos, situadas para além de qualquer agremiação partidária. Disputa-se segundo regras previamente estabelecidas e aceitas, e não conforme o questionamento das mesmas regras que tornam a disputa possível.

> *Para se materializar, um golpe precisaria do apoio da sociedade, do suporte internacional e da participação dos militares. Sem isso, só se tem uma ópera-bufa*

Na medida em que Bolsonaro foca a sua ação no questionamento destas regras suprapartidárias, ele se coloca numa posição antidemocrática e liberticida, nada reconhecendo senão o seu arbítrio e o seu próprio projeto de poder. A democracia torna-se uma palavra vazia, oca, visto que, para ele, unicamente conta o atendimento ou não de sua vontade. Se ela é atendida, considera a medida democrática; se não o for, é coisa de "comunista" ou outro bicho a ser inventado na ocasião.

Eis por que manifestos como o da Faculdade do Largo de São Francisco e outros que estão sendo lançados, com apoio de entidades empresariais, sindicais e profissionais, são da máxima importância, uma vez que se posicionam em defesa da democracia e de suas instituições. Não estão baseados em concepções partidárias, particulares nesse sentido, mas têm uma visão coletiva, institucional.

Nestas últimas semanas e, sobretudo, nestes últimos dias o Brasil está presenciando um despertar da sociedade civil, preocupada com questões atinentes à liberdade, aos ritos eleitorais e, principalmente, contra quaisquer tentativas de perturbação da ordem pública – tentativas essas cujos traços essenciais se voltariam contra o resultado das eleições. Na visão simplória dos bolsonaristas, se ganharem a eleição, é porque as regras democráticas foram observadas; se perderem, é porque houve fraude. Ou seja, só não haverá fraude se Bolsonaro for o vencedor! O resto é apenas areia nos olhos.

O grotesco foi simplesmente constrangedor quando o presidente chamou embaixadores para apresentar suas supostas provas de fraude. Primeiro, é propriamente inacreditável que um presidente, no exercício de suas funções, chame representantes de outros países para falar mal do seu próprio país. Certamente, ficaram estupefatos com tal atitude. Segundo, apenas reiterou suas teorias conspiratórias de supostas fraudes eleitorais, tanto mais que se elegeu, junto com seus filhos e apoiadores, segundo estas mesmas urnas eletrônicas que tanto abomina. De fato, não dá para entender! Terceiro, causou um imenso dano à imagem exterior do País, algo que foi sempre prezado por diplomatas e militares brasileiros. Por último, recebeu reações de autoridades americanas, inclusive militares, de que as urnas eletrônicas brasileiras são um exemplo para o mundo.

Vivendo em sua própria bolha e vendo a sua derrota se aproximar, conforme um movimento antibolsonarista equivalente ao movimento antipetista que o elegeu, o presidente lança ameaças de golpe. Ora, um golpe, para se materializar, precisaria, principalmente, do apoio da sociedade, do suporte internacional e da participação dos militares. Estando esses fatores ausentes, sobra-lhe uma ópera-bufa, com péssimos atores. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

GIOVANNA EWBANK/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Preconceito

Mulher acusada de racismo contra filhos de Ewbank e Gagliasso é solta em Portugal

Segundo o jornal português 'O Público', a mulher só foi presa pelo fato de ter injuriado funcionários da Guarda Nacional Republicana que tomaram conta da ocorrência. Atores devem prestar queixa formal na delegacia. ●

3.035 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não adianta, o racismo é tratado igualmente em todo lugar: com negligência."
MARCOS FERNANDES

● "O mundo é racista. Não existe Justiça para isso."
JOÃO COELHO

● "A nossa herança racista veio de lá. Não se pode esperar nada diferente."
FAGNO LOPES

● "E isso considerando que quem entrou com o processo foi Gagliasso e Ewbank. Imagine se fosse eu e você."
PAULO GORAYEB

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DAN BEECHAM/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

O sucesso da conservação de baleias na Antártida. ●
www.estadao.com.br/e/baleias

Paladar

Festival cervejeiro reúne produtores em SP; veja data. ●
www.estadao.com.br/e/festival

Podcast

Estadão Notícias: análises do Brasil e do mundo. ●
www.estadao.com.br/e/podcast

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 98248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Procuradores buscam presidenciáveis para defender lista tríplice na PGR

Entidade de integrantes do MPF quer diálogo com candidatos, tem dificuldade para se aproximar de Bolsonaro e teme omissão de Lula em se comprometer com o mais votado

LUIZ VASSALLO
PEDRO VENCESLAU

JOSE CRUZ-AGENCIA BRASIL - 17/8/2021

Sede da PGR, em Brasília; categoria tenta garantir que indicação do próximo presidente da República esteja entre os três mais votados

Para tentar evitar futuras indicações à Procuradoria-Geral da República (PGR) com base em critérios políticos, como ocorreu com Augusto Aras, integrantes do Ministério Público Federal vão entregar um documento em defesa da lista tríplice aos candidatos ao Palácio do Planalto. Preocupados, procuradores abriram diálogo especialmente com aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder nas pesquisas de intenção de voto.

O petista tem se esquivado de dizer se resgatará, caso eleito, uma tradição a que ele mesmo deu início, no primeiro mandato, de indicar um nome votado pela carreira. A lista para PGR não está prevista em lei e a escolha é uma prerrogativa do presidente, mas, desde os anos 2000, a Associação Nacional dos Procuradores da República realiza eleições e entrega aos chefes do Executivo os três nomes mais bem colocados na disputa no MPF.

O documento será levado aos candidatos em meio ao segundo mandato de Aras, que foi escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) sem figurar na lista da entidade. Integrantes do MPF fazem críticas, reservadas e abertas, ao que chamam de alinhamento do PGR com o atual governo.

O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, afirmou que tem procurado os presidenciáveis para tratar de temas de interesse do Ministério Público. Segundo ele, um dos principais assuntos é a lista tríplice, que, na sua avaliação, torna a escolha mais transparente. "Com ela, não tem candidaturas tiradas do peito ou do bolso do paletó", disse.

De acordo com Cazetta, os três mais bem votados "são pessoas cujas histórias de carreira passam a ser avaliadas por um número grande de membros" do MPF. Após a indicação do presidente, cabe ao Senado a realização da sabatina e a aprovação do indicado.

Neste momento, os procuradores estão abordando todos os candidatos à Presidência. Até agora, apenas a senadora Simone Tebet (MDB) disse que vai escolher um dos nomes da lista da ANPR. Com Ciro Gomes (PDT), a reunião foi adiada em razão de um desencontro de agendas.

Bolsonaro também deve ser procurado, mas os integrantes do MPF enfrentam dificuldades para identificar um interlocutor. Sob reserva, eles dizem que a conversa será dura, posto que o presidente ignorou a lista por duas vezes.

Os três últimos procuradores-gerais

Rodrigo Janot, de 2013 a 2017, mais bem votado por procuradores

Foi o mais votado em lista tríplice da ANPR e indicado por Dilma Rousseff (PT) ao posto por duas vezes.

Raquel Dodge, de 2017 a 2019, segunda colocada em lista tríplice

Ficou em segundo lugar na votação da entidade dos procuradores e foi a escolhida por Michel Temer (MDB).

Augusto Aras, desde 2019, não participou de eleição para escolha de PGR

Não figurou na lista tríplice e foi indicado duas vezes ao cargo pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

TRATATIVAS. Sobre Lula e entorno, as investidas se intensificaram mais recentemente, porém, desde 2021, a diretoria da ANPR já dialoga com o deputado federal Paulo Teixeira (PT-SP), com o ex-presidente do PT Rui Falcão e com o exministro Eugênio Aragão, que defende a legenda durante as eleições. Dos três, procuradores afirmaram ao **Estadão** que Falcão foi o mais receptivo ao respeito da lista tríplice.

Já Aragão, que foi subprocurador-geral da República, é o mais refratário ao rito da ANPR. O ex-ministro da Justiça de Dilma Rousseff (PT) era próximo do ex-procurador-geral Rodrigo Janot, mas a amizade acabou em meio à Operação Lava Jato. Petistas reclamam da atuação de Janot à frente da PGR, quando o partido foi alvo de inquérito por envolvimento no esquema de corrupção na Petrobras.

Terceira via

Até agora, apenas Simone Tebet disse que vai escolher para PGR um nome da lista tríplice

Investigado, condenado e preso, mas solto por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) de reverter o cumprimento da pena após condenação em segunda instância e de anular suas sentenças por erros processuais, Lula não descartou, segundo apurou o **Estadão**, a lista como critério de escolha, mas pode deixar de indicar o primeiro colocado. O ex-presidente Michel Temer (MDB), por exemplo, escolheu Raquel Dodge, segunda colocada. Pessoas próximas dizem que o petista tem adiado o debate para evitar o assunto na campanha eleitoral.

Em entrevista ao UOL, Lula não respondeu se seguiria, ou não, a lista. "Você tem de deixar um pouquinho de suspense, se não fica um governo previsível", afirmou. Questionados, petistas que participam dessas conversas também evitam comentários. "Eu não acho que ele tratará desse tema agora", disse Teixeira. Aragão não quis se manifestar.

HISTÓRICO. O ex-presidente sempre se vangloriou de ter escolhido o primeiro da lista, com o argumento de que deu independência aos órgãos de investigação. No entanto, após a prisão de Lula e denúncias contra caciques do PT, há no partido quem defenda trilhar o caminho de Bolsonaro. Nesse grupo, destacam-se José Dirceu e José Genoino.

Nas gestões Aras, o PT não fez oposição ao PGR, nem mesmo o incomodou nas sabatinas. O atual procurador-geral foi elogiado publicamente pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, após ele afirmar que seria necessário apurar uma "caixa de segredos" na Lava Jato. Procurada, Gleisi não comentou. Na campanha de Lula, o único coordenador crítico a Aras é o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que chegou a colher assinaturas para um pedido de impeachment.

ALIADOS. Diante desse cenário, a ANPR tem mantido conversas com o grupo Prerrogativas, composto por advogados críticos da Lava Jato e alinhados a Lula. Marco Aurélio Carvalho, que é um interlocutor do ex-presidente nas tratativas, já dá indicativos de como seria a condução do tema em um eventual governo petista.

"A lista é um critério, mas não é o único, nem necessariamente o mais importante. O ex-presidente Lula vai escolher um procurador-geral levando em consideração a sociedade civil de maneira geral, o que inclui a advocacia e também as entidades do Ministério Público", disse Carvalho. ●

Eleições 2022

Felipe Moura Brasil

E-mail: felipe.brasil@estadao.com

Muitos pró-'democracia', poucos antissistema

Defino "sistema" como o conjunto de lideranças apodrecidas das instituições e das elites econômicas que fazem escambos entre si para manter ou aumentar seus poderes, privilégios e blindagens, em detrimento da moralidade e do interesse públicos.

A Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito!, divulgada em 26 de julho de 2022, busca proteger o regime em que "temos os Poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar e zelar pela observância do pacto maior, a Constituição Federal" de 1988, onde estão previstas "eleições livres e periódicas", "cabendo a decisão final à soberania popular".

Assim entendida, a "democracia" é perfeitamente compatível com o sistema, uma vez que o respeito e o zelo pelas regras constitucionais são matérias de interpretação da cúpula circunstancial dos Poderes, que não deveria, mas pode, conforme a conveniência, afetar retoricamente o referido compromisso sem cumpri-lo na prática.

Manifestar-se pontualmente em defesa da separação de Poderes e do processo eleitoral contra as ameaças ostensivas de golpe de Estado feitas por um presidente reacionário, aloprado e apavorado com o risco de derrota iminente nas urnas é

> *A corrupção não consta na carta pela democracia, porque no Brasil ela é democrática*

mais fácil, e menos arriscado em termos de retaliação, que defender diariamente o País contra um conjunto de líderes poderosos e maliciosos que corroem o regime democrático por dentro e sem alarde, por exemplo desviando, permitindo desviar e mantendo impune quem desvia dinheiro do povo para campanhas e enriquecimento pessoal, em detrimento da oferta e da qualidade de serviços públicos, bem como da lealdade na concorrência de mercado.

Jair Bolsonaro é a cortina de fumaça ideal do sistema que ele próprio ajudou a fortalecer, como apontei em artigo de 10 de agosto de 2021, porque não só deu ao conjunto de lideranças apodrecidas das instituições e das elites econômicas uma causa nobre pela qual vale a pena sair em defesa junto à sociedade civil, como também desmobilizou a parte dela que defendia o combate à corrupção literalmente sistêmica.

A corrupção não consta na carta pela democracia, porque no Brasil ela é democrática.

A esquerda demagoga, a direita reacionária e o centro fisiológico, com empresários cúmplices e afilhados no Poder Judiciário condescendentes, roubaram e tendem a continuar roubando juntos. Ou separados. Em estatais. Em ministérios. Em gabinetes.

É o País dos 'corruptos democratas'. ●

COLUNISTA DO 'ESTADÃO' E ANALISTA DE ASSUNTOS POLÍTICOS

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Bivar desiste do Planalto e tentará Câmara

Presidente do União Brasil anuncia senadora Soraya Thronicke como substituta e negocia reeleição com PT

O presidente do União Brasil, Luciano Bivar, desistiu de concorrer à Presidência da República. O anúncio foi feito ontem, durante a convenção do partido em Pernambuco, Estado do parlamentar. Bivar afirmou que tentará a reeleição à Câmara e que a senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS), ex-aliada do presidente Jair Bolsonaro (PL), será a candidata ao Palácio do Planalto.

"Resolvi voltar e continuar na Câmara, com a ajuda de vocês, para que possamos continuar presidindo o partido com a força que tem o nosso partido, nossos parlamentares e quem compõe o UB (*União Brasil*)", disse Bivar. "Eu quero aqui, de longe, parabenizar o meu Senado, na pessoa da senadora Soraya Thronicke, que em breve estará em Pernambuco apresentando alternativa para o País."

Apesar de anunciar a candidatura de Soraya, seguem ainda nos bastidores conversas para que Bivar se alinhe ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em troca de uma ajuda informal do PT em Pernambuco na tentativa de reelegê-lo deputado federal. Uma fonte próxima ao presidente do União Brasil afirmou que há interesse na recondução de Bivar à Câmara para, em um eventual mandato do petista, articular sua eleição para a presidência da Casa.

As negociações entre PT e Bivar para que o União Brasil apoiasse a candidatura de Lula ficaram públicas na semana passada, quando o senador Jaques Wagner (PT-BA) confirmou que a campanha petista buscava esse posicionamento. O União surgiu da fusão do PSL com o DEM, que, historicamente rival do PT, resiste ao acordo. A legenda tem a maior participação nos fundos eleitoral e partidário, com R$ 1 bilhão em recursos públicos.

Em Pernambuco, a chapa "puro sangue" para o governo foi confirmada: Miguel Coelho, ex-prefeito de Petrolina, concorre ao cargo, com a deputada estadual Alessandra Vieira de vice, enquanto Carlos Andrade Lima, candidato do então PSL à prefeitura do Recife em 2020, foi o nome escolhido para o Senado.

DESAFIO. Bivar vai costurar uma difícil candidatura para a Câmara. Isso porque o União Brasil montou inicialmente uma chapa proporcional focada em eleger dois deputados federais no Estado: os ex-ministros Mendonça Filho e Fernando Coelho Filho.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, Bivar já havia avisado candidatos de seu partido a respeito da desistência em mensagem de WhatsApp enviada anteontem à noite. Isso depois de dizer, em entrevista à CNN no dia 25 de julho, que sua candidatura era "irreversível". O União Brasil apresentou a pré-candidatura de Bivar no final de maio, depois de desistir de lançar o ex-juiz Sergio Moro, que migrara do Podemos.

A desistência de Bivar em concorrer à Presidência em meio a negociações com o PT pode não ser a única nesta reta final de definição das candidaturas. Em entrevista ao **Estadão**, o pré-candidato e deputado federal André Janones (Avante) admitiu que poderia abrir mão da corrida ao Palácio do Planalto para apoiar Lula, com quem já marcou uma conversa para negociar o possível apoio. ● AUGUSTO TENÓRIO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO, E RUBENS ANATER

MDB do RS retira nome, apoia Leite e abre caminho para Tebet

O MDB do Rio Grande do Sul decidiu, ontem, em convenção estadual, apoiar o indicativo da direção nacional e abrir mão da candidatura ao governo do Estado para apoiar a de Eduardo Leite (PSDB). O então candidato emedebista, Gabriel Souza, vai ocupar a vaga de vice na chapa de Leite.

A votação foi apertada – 239 votos a favor da aliança com o PSDB ante 212 contrários. Com a oficialização, o PSDB e o MDB voltam a negociar a vice da candidata à Presidência Simone Tebet (MDB). Após o indicativo do senador Tasso Jereissati de que prefere não ser candidato, a sigla pode indicar José Aníbal ou Mara Gabrilli, ambos do PSDB de São Paulo. ●

Eleições 2022 | Legislativo

Somente 1 em cada 4 deputados tem atuação boa ou ótima, diz pesquisa

Desempenho é medido pela plataforma Legisla Brasil, com base em 17 índices; fiscalização e controle derrubam média

GUSTAVO QUEIROZ

A qualidade da atuação parlamentar virou desafio na Câmara dos Deputados em uma gestão marcada pelo aumento do controle sobre o Orçamento por parte de integrantes do Congresso. Apesar de muitos deputados irem bem em indicadores como produção legislativa, menos de um quarto deles tiveram desempenho geral considerado bom ou ótimo nesta legislatura.

A maioria deles deixa a desejar em atos de fiscalização e controle, o que joga a média da Casa para baixo e mostra que a atuação não deve se restringir à elaboração de leis. O desempenho é medido pela plataforma Legisla Brasil, por meio de um índice a ser lançado hoje.

A ferramenta calcula a qualidade do trabalho dos deputados a partir de 17 indicadores distribuídos nos eixos de produção legislativa, atos de fiscalização e controle, iniciativas de mobilização e alinhamento partidário. O estudo aponta que parlamentares governistas pontuam melhor em indicadores que medem o número de relatorias e de cargos ocupados. Já a oposição atua bem na fiscalização e na convocação de audiências públicas – dos cem deputados que mais pediram requerimentos de informação ao Executivo, por exemplo, apenas seis dão sustentação ao governo.

Base e oposição se dividem na incidência e mobilização interna e externa no Congresso. O indicador mede a capacidade de articulação dos deputados e sua relação com líderes. Partidos como União Brasil, Republicanos, PSDB, PP, PL e PSD têm maior pontuação em número de cargos ocupados, enquanto legendas de oposição lançam mão de projetos com status de tramitação especial.

CRITÉRIOS. As notas são distribuídas de zero a dez, e aplicadas em faixas que vão de uma a cinco estrelas. Cerca de 42% dos parlamentares não ultrapassam duas estrelas, desempenho considerado fraco; 35% tiveram atuação regular e 16% alcançaram quatro estrelas. A análise considera todos os deputados que assumiram cargos na Câmara, mesmo que temporariamente, entre janeiro de 2019 e julho de 2022.

Apenas 41 quadros alcançaram nota superior a 5,3 – equivalente a cinco estrelas. Destes, 15 são petistas e seis compõem a bancada do PSB. Três são do PCdoB, mesma quantidade de representantes do PDT e do PSOL na lista. União Brasil, Republicanos, Cidadania, Novo e PL aparecem com dois quadros cada. O PTB tem um representante.

ENTREGA. Segundo a economista Olivia Carneiro, uma das criadoras da ferramenta, o índice mede a entrega do parlamentar, e não sua atuação ideológica. "Existem vários tipos de caminhos que podem seguir e ir bem: tem o mais fiscalizador, o mais propositivo, tem o que negocia mais, e eles podem desempenhar bem cada um na sua esfera", afirmou.

Eixos
Índices analisam produção legislativa, atos de fiscalização, mobilização e alinhamento partidário

Um dos achados do índice é que o partido e o tempo de Casa não são definidores da performance, disse Luciana Elmais, cofundadora do Legisla. "Quando você vê quais são os parlamentares cinco estrelas, tem gente que está lá há muitos mandatos e tem gente que está no primeiro. Isso quebra vários estereótipos." ●

Eleições 2022 | Democracia

Ditadura tentou desqualificar Carta de 1977

Analistas do SNI, em 'Apreciação', disseram que manifesto era minoritário; em 2022, Bolsonaro afirma não precisar de 'cartinha'

WILSON TOSTA
RIO
MARCELO GODOY
SÃO PAULO

Arapongas da ditadura militar tentaram desqualificar a primeira Carta aos Brasileiros, lançada em 1977 na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, mostram documentos dos órgãos de repressão política guardados no Arquivo Nacional. Um dos relatórios produzidos sobre o evento, uma "Apreciação Sumária", feita em 12 de agosto daquele ano por analistas do Serviço Nacional de Informações (SNI), diz que poucos docentes importantes assinaram o manifesto. No texto, os agentes atacam especialmente o professor Goffredo da Silva Telles.

Saliente-se, também, que o documento em tela teve repercussão restrita aos meios intelectuais e políticos, sem atingir de forma substancial a opinião pública.

Registre-se, finalmente, que os participantes à reunião da leitura da CARTA AOS BRASILEIROS, quase sem exceção, eram elementos liberais e de esquerda já muito conhecidos por seu pensamento anti-revolucionário. Todavia, o ato representou mais um significativo desdobramento da campanha contestatória ao regime vigente ora em desenvolvimento no País.

-*-*-*-*-*-*-

SS 115
12-8-77

Em documento, SNI menospreza carta; para órgão, apoiadores do texto eram liberais e de esquerda

O documento dos juristas, sob o governo do general Ernesto Geisel, pediu o fim do regime autoritário pós-1964 e a redemocratização do País. A memória desse episódio histórico tem sido evocada porque, em 11 de agosto, aniversário da criação dos cursos jurídicos no Brasil, será lida na mesma faculdade uma nova carta. Dessa vez, o objetivo será defender as urnas eletrônicas e o respeito ao resultado das eleições. Mais de 600 mil pessoas já a assinaram.

Em segundo lugar nas pesquisas eleitorais, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem criticado as urnas e feito ameaças. Opositores apontam discurso golpista, o que ele nega. O presidente reagiu negativamente ao novo manifesto: "Não precisamos de nenhuma cartinha".

INVESTIDA. Em 1977, os arapongas da ditadura investiram contra os autores do manifesto. "A leitura dessa 'carta', à primeira vista, em razão do grande alarde feito pela imprensa escrita e falada, deu a impressão de que se tratava de um ato oficial organizado pela direção daquela escola (...)", dizem. "Na verdade, o documento em apreço, de mera conotação política, não teve o apoio maciço, senão de minoria inexpressiva (conquanto ativa) da congregação da referida academia de direito. Com efeito, dos vinte e cinco professores titulares da Faculdade de Direito, apenas seis assinaram a 'Carta aos Brasileiros'."

O documento do "Serviço" aponta os professores. Além de Goffredo, cita José Ignacio Botelho de Mesquita, Fábio Konder Comparato, Dalmo de Abreu Dallari, Irineu Strenger e José Afonso da Silva. Segundo o texto, dos 50 livres-docentes, apenas quatro assinaram a carta: Modesto Carvalhosa, Ignácio Silva Telles Júnior, Miguel Reale Júnior e Geraldo Ataliba.

O texto também acusa Goffredo de ter passado fascista: "O professor Goffredo da Silva Telles, egresso da extinta Ação Integralista Brasileira, transformou-se num cristão-novo do liberalismo político, mas não teve o apoio da maioria dos seus colegas (...)". A AIB fora extinta em 1937. A referência a Goffredo era um exagero proposital contra o mais conhecido ativista da carta. ●

Agentes do SNI tinham texto antes da leitura

RIO
SÃO PAULO

Documentos guardados no Arquivo Nacional mostram que havia motivos para que os juristas autores da Carta aos Brasileiros, de 1977, pedissem o fim da ditadura. Há em relatórios indícios de que os articuladores do documento foram rastreados por espiões do regime militar.

O Encaminhamento 247/115 da Agência São Paulo do Serviço Nacional de Informações (SNI), de 8 de agosto de 1977, por exemplo, encaminha cópia da carta, horas antes da leitura. O texto, diz o agente, era distribuído pelo jurista José Carlos Dias. Já a Informação N.º 248/30/77 aponta Dias, Almino Afonso e Flavio Bierrenbach como colaboradores do manifesto.

Um dos signatários da atual Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito e ex-ministro da Justiça, Dias conta que a ideia de escrever a carta de 1977 surgiu em almoço com Afonso e Bierrenbach. "Resolvemos que era necessário fazer um documento para ser lido no pátio (*da Faculdade de Direito*)", disse. "Escolhemos o professor Goffredo (*da Silva Telles*) para ser o redator dessa carta."

Segundo o ex-ministro, Goffredo era "um dos maiores professores" da unidade da USP. Escreveu o texto, que recebeu algumas modificações dos articuladores, antes da leitura. O ato reuniu 2 mil pessoas.

O engajamento de Goffredo na carta pode ter lhe custado mais vigilância. No Informe 7802/31, de 11 de novembro de 1977, da Agência Central do SNI e classificado como confidencial, o nome do jurista é o segundo citado ao descrever um ato em memória do jornalista Vladimir Herzog, assassinado sob tortura no DOI-Codi de São Paulo em 1975.

Monitoramento
Há em relatórios indícios de que articuladores da carta foram rastreados por espiões do regime

O SNI viu o ato como "propaganda adversa" inadmissível. Ironicamente, vários documentos da repressão sobre a carta traziam no pé um carimbo que dizia: "A Revolução de 64 é irreversível e consolidará a democracia no Brasil". ● WT E MG

Violência

Cada vez mais, professores se armam nos EUA para se defender de ataques

Em Ohio, nova lei exige apenas 24 horas de treinamento para funcionários de escola portarem armas; estratégia é criticada por democratas, associações de policiais e sindicatos de educadores

RITTMAN, EUA

Há dez anos, era raro que os funcionários de uma escola nos EUA carregassem armas. Hoje, após uma série de ataques a tiros, a estratégia se tornou a principal solução apoiada por republicanos e defensores dos direitos das armas, segundo os quais permitir professores, diretores e zeladores armados dá às escolas uma chance de lutar no caso de um ataque.

Pelo menos 29 Estados permitem o porte de armas por pessoas que não são policiais ou agentes de segurança nas dependências da escola, segundo a Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais dos EUA. Em 2018, o último ano em que as estatísticas estavam disponíveis, os dados da pesquisa federal estimam que 2,6% das escolas públicas tinham professores armados. O número provavelmente aumentou.

MADDIE MCGARVEY/NYT – 22/6/2022

Mandi, professora do jardim da infância, treina tiro em Ohio; fracasso nos EUA em acabar com ataques

'PROTETORES'. Na Flórida, mais de 1,3 mil funcionários de escola atuam como "protetores" armados em 45 distritos escolares, dos 74 no Estado. O programa foi criado após um atirador matar 17 pessoas na escola Marjory Stoneman Douglas em Parkland, em 2018. No Texas, pelo menos 402 distritos escolares – um terço no Estado – participam de um programa que permite que pessoas escolhidas, entre elas funcionários de escola, portem arma. Nas semanas seguintes ao ataque a tiros em uma escola em Uvalde, Texas, os legisladores em Ohio tornaram mais fácil para professores e outros funcionários portarem armas.

A estratégia é contestada por democratas, associações de policiais, sindicatos de professores e defensores do controle de armas, para quem os programas para porte secreto nas escolas em vez de resolver o problema só criarão mais riscos. Pesquisas anteriores mostraram que a grande maioria dos professores não deseja andar armada.

A lei em Ohio é polêmica, principalmente porque não exige mais do que 24 horas de treinamento, além das oito horas de renovação do curso a cada ano. "Para nós, isso é simplesmente ultrajante", disse Michael Weinman, diretor de assuntos governamentais da Confraria da Polícia de Ohio. Para efeito de comparação, os policiais do Estado passam por mais de 700 horas de treinamento. Os apoiadores da lei dizem que 24 horas são suficiente, pois os funcionários de escolas têm como foco o domínio da arma de fogo e a reação ao atirador em atividade.

Lobby pró-armas
Fundação que apoia direito de portar armas financiou o treinamento de 2.600 educadores

Estudos a respeito de funcionários de escolas armados são limitados, e as pesquisas encontraram poucas evidências de que a medida seja eficaz. Também há poucas provas de que os agentes de segurança nas escolas sejam eficientes na prevenção de ataques a tiros. Armar funcionários de escola, porém, ganha interessados.

ÚLTIMA ALTERNATIVA. Mandi, professora de jardim de infância em Ohio, já havia feito o que podia para proteger sua sala de um atirador. Ela colocou uma estante perto da porta, para o caso de ser preciso fazer uma barricada. Em um balde laranja, guardava suprimentos de emergência.

No entanto, depois que 19 crianças e 2 professores foram assassinados em Uvalde, ela sentia um desespero cada vez maior e decidiu que precisava de algo muito mais forte: uma pistola 9 milímetros. Foi então que se inscreveu em um treinamento para poder carregar uma arma na escola. Por três dias, acompanhada de outros educadores, Mandi praticou tiro e treinou resposta a um atirador.

O fato de ela estar sendo treinada evidencia o fracasso do país em acabar com os ataques a tiros e as responsabilidades pesadas que se acumulam sobre os professores – recuperar o aprendizado dos alunos que foi prejudicado durante a pandemia, lidar com crises de saúde mental de crianças, tratar de conflitos em relação ao ensino de raça e gênero e agora, para alguns, defender suas escolas.

O curso do qual Mandi participou em Rittman é comandado pela Fundação Buckeye Firearms, organização sem fins lucrativos que apoia o direito de portar armas e na última década gastou mais de US$ 1 milhão com o treinamento de 2,6 mil educadores. Ao terminar o curso, Mandi, na casa dos 40 anos, porém, não sabia dizer se três dias podem tê-la preparado para o impensável. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

A guerra de Putin

Putin diz que frota russa vai usar mísseis hipersônicos contra Ucrânia

RIGA, LETÔNIA

No mesmo dia em que um drone que carregava um explosivo atingiu o quartel-general da frota russa no Mar Negro, na cidade de Sebastopol, Crimeia, o presidente Vladimir Putin anunciou que as tropas da Rússia vão usar novos mísseis hipersônicos Zircon, na guerra na Ucrânia.

O ataque ocorreu no Dia da Marinha da Rússia e levou ao cancelamento das comemorações que ocorreriam na Crimeia, península anexada pela Rússia em 2014, onde está a Frota do Mar Negro. O serviço de imprensa da frota disse que o drone parecia ser caseiro e descreveu o explosivo como "de baixa potência". O prefeito de Sebastopol, Mikhail Razvozhaev, disse que seis pessoas ficaram feridas.

No desfile naval em São Petersburgo, Putin afirmou que os mísseis hipersônicos serão incorporados aos navios russos. Segundo ele, a frota russa "vai ser capaz de infligir uma resposta fulminante a todos aqueles que decidem atacar nossa soberania e liberdade". "A entrega às Forças Armadas russas começará nos próximos meses", disse Putin.

Os mísseis de cruzeiro Zircon podem atingir alvos a mil quilômetros e viajar nove vezes mais rápido que a velocidade do som.

Ainda ontem o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski emitiu uma ordem de retirada obrigatória para os civis que ainda vivem na região leste de Donetsk, devastada pelos constantes ataques russos.

"Há centenas de milhares de pessoas, dezenas de milhares de crianças. Muitas se recusam a sair, mas isso precisa ser feito", disse em seu discurso noturno. As forças russas tomaram grandes áreas de Donetsk, mas observadores dizem que elas reduziram a ofensiva nas últimas semanas.

MORTE DE EMPRESÁRIO. Um dos empresários mais ricos da Ucrânia e sua mulher foram mortos em bombardeios na cidade de Mikolaiv, no sul do país, disse ontem o governador regional Vitali Kim. Oleksi Vadaturski era dono da empresa agrícola Nibulon, especializada na produção e exportação de grãos de trigo, cevada e milho.

A empresa é a única da agricola na Ucrânia com frota e estaleiro próprios. A fortuna de Vadaturski era estimada antes da guerra em US$ 430 milhões (R$ 2,2 bilhões). Zelenski disse que a morte do empresário foi "uma grande perda para toda a Ucrânia". ● WP, AP e AFP

Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Reeleição de Bolsonaro interessa à China

Enquanto a vasta maioria das lideranças ocidentais – com exceção do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, – vê a provável derrota de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais brasileiras em outubro com bons olhos, os debates em Pequim sobre o tema são mais ambíguos. De acordo com sua tradição de não interferência em outros países, o governo chinês jamais revelaria suas preferências em eleições estrangeiras. Mesmo assim, não deve surpreender que o governo chinês até hoje tenha muitos receios em relação a Bolsonaro, a primeira liderança política no Brasil que promoveu a sinofobia para mobilizar seus seguidores.

CRISE. Foi o discurso anti-China do governo Bolsonaro – em especial de Eduardo Bolsonaro e dos então ministros Abraham Weintraub e Ernesto Araújo – que levaram à pior crise na relação bilateral em décadas, que só se encerrou com a demissão do chanceler em março do ano passado. Mesmo hoje, diplomatas e empresários brasileiros em Pequim não têm o mesmo acesso e facilidade de resolverem questões de antes.

O ex-presidente Lula, por outro lado, é visto até hoje como um dos principais arquitetos da transformação das relações sino-brasileiras: além de ser membro-fundador do Brics, grupo que reúne o Brasil e a China, entre outros, o comércio entre as duas nações se multiplicou durante a presidência do petista, e o Reino do Meio se tornou o principal parceiro comercial do Brasil no seu penúltimo ano do presidente. Assim se explica a expectativa entre observadores chineses de que a volta de Lula ao Planalto levaria a uma normalização das relações.

COMÉRCIO. Mesmo assim, percebe-se que o governo chinês não compartilha a preocupação que se sente nas capitais europeias com o cenário da reeleição de Bolsonaro, ou até mesmo uma possível ruptura democrática e a permanência do ex-capitão no poder. Afinal, apesar das turbulências na relação entre Brasília e Pequim e a perda de confiança mútua, a relação comercial se mostrou resiliente, mesmo durante a pandemia. O agronegócio brasileiro dificilmente permitiria o ressurgimento da facção ideológica anti-China em um segundo mandato de Bolsonaro.

Da mesma forma, a falta de estratégia regional brasileira garantiu que a China pudesse consolidar seus interesses econômicos e políticos na América Latina sem significativas reclamações brasileiras. Quando Trump pediu apoio de Bolsonaro, em 2019, para conter a China na América Latina, o presidente brasileiro não ajudou. Nas tentativas americanas de conter o avanço da Huawei, empresa chinesa de telecomunicações, na região, o Brasil sinalizou que não estaria disposto a isso. Enquanto a China substituiu o Brasil, ao longo do ano passado, como principal parceiro comercial da Argentina – um marco na geopolítica latino-americana – o presidente brasileiro preferiu atacar o governo argentino, abrindo mão de qualquer ambição de liderança regional. Enquanto os chineses temiam, em 2019, que Bolsonaro poderia inspirar outros líderes na região a abraçar o discurso anti-China, o contrário aconteceu: de Piñera a Macri e Duque, os vizinhos se mobilizaram para ocupar o lugar de interlocutor preferencial da China na América Latina, liberado pelo Brasil.

ISAC NÓBREGA/PR – 25/10/2019

Xi Jinping e Bolsonaro; interesses econômicos acima de discórdia

> *Isolamento crescente do Brasil no Ocidente traz oportunidades para Pequim*

Mais importante, porém: estrategistas em Pequim sabem que a reeleição de Bolsonaro aprofundaria o ostracismo que o país atualmente sofre no Ocidente, eliminando as chances de uma ratificação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia e da conclusão do processo de adesão do Brasil à OCDE.

Enquanto o Ocidente tentaria reconquistar espaço perdido na América Latina e buscaria se aproximar do Brasil sob Lula – convidando o petista para acompanhar os debates do G7, indicando-o como palestrante principal no Fórum Econômico Mundial em Davos em 2023 e oferecendo amplo apoio para a preservação da Amazônia – qualquer reaproximação sob Bolsonaro seria bem mais difícil, considerando do quão tóxico o mandatário brasileiro já é na opinião pública ocidental. Dito de outra forma, enquanto Bolsonaro estiver no poder, a China enfrentará menos concorrentes para ganhar influência política e econômica no Brasil.

APROXIMAÇÃO. Países que sofrem isolamento diplomático no Ocidente – como, ao longo dos últimos anos, a Venezuela, a Nicarágua, o Sudão, Mianmar e, mais recentemente, a Hungria e a Rússia – representam uma oportunidade de ouro para Pequim, disposto a oferecer recursos e reconhecimento em troca de uma aproximação política. Mesmo se Bolsonaro ganhar outro aliado temporário no Ocidente – na Itália, uma aliança de extrema-direita lidera as pesquisas antes do pleito em setembro –, o Brasil inevitavelmente teria de centrar sua política externa cada vez mais no Brics, onde Bolsonaro não sofre nenhum tipo de isolamento. A reeleição de Bolsonaro, portanto, talvez não seja o cenário ideal para Pequim – mas também poderia trazer ganhos concretos para a China. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

RADAR GLOBAL

CARACAS

ERIKA ACHECIEFE

La Nación

Venezuela registra crescimento de 12,3% em plena crise mundial

A Venezuela, há anos afundada em uma crise econômica, teve crescimento de 12,3%, no primeiro semestre, graças ao aumento da produção petrolífera. Mas, segundo economistas, as riquezas do país, de 2012 a 2022, encolheram 79%. "Agora ela precisa crescer 400% para chegar ao que era antes", explica o economista José Cordeiro. ●

BERLIM

TOBIAS SCHWARZ / AFP – 31/5/2021

Süddeutsche Zeitung

Em assembleia, pilotos da Lufthansa aprovam greve

Funcionários da Lufthansa podem parar em meio a alta temporada na Alemanha. Em votação organizada ontem pelo sindicato dos aeroviários, 97,6% dos pilotos de aviões de passageiros e 99,3% dos de carga foram a favor da paralisação, informou o sindicato. No entanto, a greve ainda não foi marcada. A empresa diz que quer negociar. ●

LONDRES

ANDREW MILLIGAN/AP – 28/7/2022

Sunday Times

Príncipe Charles aceitou doação de £ 1 mi da família de Bin Laden

O príncipe Charles, herdeiro da coroa britânica, aceitou doação para sua fundação de £ 1 milhão (R$ 6,3 milhões) da família de Osama Bin Laden. Parentes do terrorista não são acusados de crimes e rejeitaram as ações dele, mas a revelação coloca ainda mais pressão nas investigações sobre os negócios da fundação do príncipe. ●

PEQUIM

LI GANG/AP – 24/07/2022

The Washington Post

Foguete mais poderoso da China cai em pedaços de volta à terra

A China informou que seu foguete mais poderoso caiu de volta à Terra, em meio às críticas da Nasa por Pequim por não ter compartilhado dados cruciais sobre sua trajetória. O foguete Longa Marcha 5B decolou do espaçoporto de Wenchang no dia 24 e seguia para a primeira estação espacial permanente da China, que está em construção. ●

MANILA

NOEL CELIS / AFP – 13/8/2016

The New York Times

Morre Fidel Ramos, líder militar filipino que apaziguou o país e liderou crescimento

Fidel Ramos, líder militar que sucedeu a Corazon Aquino como presidente das Filipinas, morreu ontem em Manila, aos 94 anos, de insuficiência cardíaca. De 1992 a 1998, após romper com o ditador Ferdinand Marcos, Ramos liderou um robusto crescimento econômico ao mesmo tempo que conseguiu acordos com comunistas e separatistas muçulmanos. ●

Comportamento

Um quarto dos adolescentes faz uso excessivo de videogame, diz pesquisa

Mais de 85% dos ouvidos em amostragem nacional jogam e 28% destes atingiram os critérios do Transtorno de Jogo pela Internet, agora classificado como doença pela OMS

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um em cada quatro adolescentes brasileiros faz uso excessivo de jogos de videogame, segundo pesquisa do Instituto de Psicologia (IP) da Universidade de São Paulo (USP). Conforme a amostragem, mais de 85% deles jogam videogame e 28% desse público atingiram os critérios do Transtorno de Jogo pela Internet (TJI), recentemente classificado como doença pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Esse problema entre jovens brasileiros é maior do que em todos os países que já têm pesquisas e precisa ser analisado sob a perspectiva de epidemia. O estudo considera 50 trabalhos com dados desde os anos 1970 até 2016 (incluindo EUA), onde a média oscila de 1,3% a 19,9%. O uso excessivo leva ao desestímulo de atividades escolares e sociais, causa sintomas de abstinência quando retirado, e faz com que o adolescente se isole e tenha comportamento agressivo.

"Percebi um aumento da procura por ajuda psicológica envolvendo uso excessivo de videogames por essa população (*crianças e adolescentes*), o que me motivou a desenvolver o estudo. Quanto mais fui pesquisando, mais fiquei intrigada com o poder que esses dispositivos têm sobre o comportamento", diz a psicóloga Luiza Chagas Brandão, doutora em Psicologia Clínica pelo IP e autora do estudo.

A doméstica Gilza Evangelista, de 37 anos, de Sorocaba, vê com preocupação o tempo que o filho R., de 13 anos, gasta com os jogos no celular. "Fica de oito a nove horas por dia, quase não sai de casa. Às vezes, espera que eu durma para continuar jogando."

METODOLOGIA. Para realizar a pesquisa, Luiza usou dados do #Tamojunto 2.0, programa do Ministério da Saúde voltado para adolescentes, em um ensaio controlado entre alunos do 8.º ano de 73 escolas públicas de São Paulo, Eusébio (CE) e Fortaleza.

Públicos a observar
Masculino, usa tabaco e álcool, hiperativo, com problemas de bullying, conduta ou relacionamento

O trabalho é composto por dois estudos associados ao #Tamojunto 2.0. Primeiro, os estudantes responderam a um questionário com 60 perguntas, em que a última era uma adaptação da descrição do Transtorno de Jogo pela Internet. Já o segundo se pautou na pergunta: "Você já jogou para esquecer ou aliviar problemas da vida real?". A resposta "sim" para essa questão foi usada como variável para encontrar explicações desse comportamento. "Foi encontrada uma prevalência de 85,85% de adolescentes que jogam videogames, e 28,17% preenchem critérios para uso problemático", detalhou Luiza.

Segundo ela, esses dados mostram também que, apesar de o uso de videogames no Brasil ser compatível com o mundial, o uso problemático é mais alto que a média de outros países. Uma das hipóteses para isso está na dificuldade de os brasileiros se envolverem com outras atividades pela falta de acesso a serviços de lazer e esportes públicos e pelos altos índices de violência que afetam os encontros presenciais.

PERFIL. A pesquisa permite entender quem está mais propenso ao uso problemático. "Entre as características do perfil de estudantes com maior probabilidade de jogar videogames de modo problemático estão: ser do sexo masculino, usuário de tabaco e álcool, praticar ou ser vítima de bullying e ter níveis clínicos de sintomas de hiperatividade, problemas de conduta e de relacionamento", aponta a psicóloga.

Ela alerta que o problema ainda afeta quem está ao redor. "Por exemplo, pode haver um crescimento dos conflitos para que os adolescentes desliguem o jogo, pode ocorrer um afastamento dos amigos e familiares ou aumento de comportamentos agressivos, o que piora os relacionamentos." ●

'Não há limite de horas em que se pode pensar que não há risco'

Para o psicólogo clínico Igor Lins Lemos, especialista em dependências tecnológicas da Universidade de Pernambuco (UPE), tanto o manual psiquiátrico da Associação Americana de Psiquiatria como a OMS categorizam o transtorno de jogos pela internet como transtorno psiquiátrico, mas não estabelecem parâmetros absolutos para a identificação do problema. "Não há um limite de horas em que a gente possa pensar que não há risco, porque existem fatores etiológicos (*causas de doenças*) que podem ter influência. É necessário observar se a família tem disfunções a nível comportamental, problemas de relacionamento familiar, brigas, agressões, superproteção, abandono, violência doméstica. Se há alguma base genética de transtorno psiquiátrico, tudo isso deve estar em pauta antes de se pensar, por exemplo, que cada faixa etária tenha um uso delimitado. Quanto mais vulnerabilidade, menor deve ser o uso."

Em regra, segundo ele, se recomenda que crianças de zero a 2 ou 3 anos, não façam nenhum uso de telas ou tecnologia, pelos distúrbios que isso pode causar no desenvolvimento dela. "Quando passa dos 4 aos 6 anos, uma hora de uso supervisionado está OK. Dali aos 10 anos, mantém-se uma hora, com mais liberdade. Dos 11 aos 14 anos, duas horas para entretenimento por dia são aceitáveis. No fim da adolescência, o adulto jovem pode ter até três horas de uso."

O especialista defende que, dependendo da faixa etária, os pais devem usar as funcionalidades do celular para limitar o tempo de uso com jogos. "Antes dos 12 anos, é fundamental que possam usar aplicativos de bloqueio por tempo, como o family link, utilizar controles parentais de conteúdos e sites, ter acesso ao celular do filho sempre que necessário."

A psicóloga Luiza Brandão, pesquisadora da USP, observa que uma vida familiar harmoniosa tende a ser mais protetiva para o adolescente. Ela sugere que os pais façam combinados com os filhos sobre o uso de eletrônicos. "Eles podem estabelecer determinados horários para os jogos,"

Ação governamental
Ministério está adaptando programa voltado para adolescentes para prevenir uso excessivo

GOVERNO. O Ministério da Saúde informou que desenvolve o Programa #Tamo Junto voltado para adolescentes na faixa etária de 11 a 14, que está sendo adaptado para prevenir uso excessivo de jogos eletrônicos. ●

Polêmica

Vitamina D não protege de fratura óssea; especialistas querem rever uso

GINA KOLATA
THE NEW YORK TIMES

A ideia fazia tanto sentido que foi quase inquestionavelmente aceita: pílulas de vitamina D podem proteger os ossos de fraturas. Afinal, o corpo precisa da vitamina para que o intestino absorva o cálcio, que os ossos precisam para crescer e se manter saudáveis.

Mas agora, no primeiro grande estudo controlado randomizado nos Estados Unidos, financiado pelo governo federal, pesquisadores relatam que as pílulas de vitamina D tomadas, com ou sem cálcio, não têm efeito sobre as taxas de fratura óssea. Os resultados, publicados na quinta-feira, no *The New England Journal of Medicine*, são válidos para pessoas com osteoporose e até para aquelas cujos exames de sangue indicam deficiência de vitamina D.

Esses resultados seguiram outras conclusões do mesmo estudo que não encontraram suporte para uma longa lista de supostos benefícios dos suplementos de vitamina D. Assim, para os milhões de americanos que tomam suplementos de vitamina D e os laboratórios que fazem mais de 10 milhões de testes de vitamina D a cada ano, um editorial publicado com o jornal tem um conselho: pare. "Os provedores devem parar de rastrear os níveis de 25-hidroxivitamina D ou recomendar suplementos de vitamina D, e as pessoas devem parar de tomar suplementos de vitamina D para prevenir doenças graves ou prolongar a vida", escreveram Steven Cummings, pesquisador do California Pacific Medical Center Research Institute, e Clifford Rosen, cientista sênior do Maine Medical Research Institute e editor do *The New England Journal of Medicine*.

Há exceções, dizem: pessoas com a doença celíaca ou a de Crohn precisam de suplementos de vitamina D, assim como aqueles que vivem em condições em que estão privados de luz solar e não conseguem obter minerais de alimentos que são suplementados com vitamina D, como cereais e laticínios.

SURPRESA. "Isso vai surpreender muitos," avalia JoAnn Manson, chefe de medicina preventiva do Brigham and Women's Hospital da Harvard Medical School e líder do principal teste do estudo (chamado VITAL), ressaltando que o trabalho incluiu milhares de pessoas de diversos grupos.

A primeira autora e investigadora principal do estudo ósseo, Meryl LeBoff, especialista em osteoporose do Brigham and Women's Hospital, disse estar surpresa. Ela esperava um benefício. Mas alertou que o estudo não abordou se as pessoas com osteoporose ou baixa massa óssea devem tomar vitamina D e cálcio, juntamente com medicamentos para osteoporose. As orientações profissionais dizem que eles devem tomar vitamina D e cálcio, e ela continuará a aderir a elas em sua prática.

Sundeep Khosla, professor de medicina e fisiologia da Clínica Mayo, disse que, como a vitamina D "fará pouco ou nenhum dano e pode trazer benefícios", continuaria aconselhando o uso. ●

Saiba mais

● Outras constatações
A primeira parte do estudo, publicada anteriormente, descobriu que a vitamina D não preveniu câncer ou doenças cardiovasculares nos participantes. Tampouco evitou quedas, melhorou o funcionamento cognitivo, reduziu a fibrilação atrial, alterou a composição corporal, reduziu a frequência da enxaqueca, melhorou os resultados do acidente vascular cerebral. Da mesma maneira, não se observou proteção contra a degeneração macular ou redução de dor no joelho.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
11°	26°	16°	0MM	39%

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13°/25°	14°/26°	15°/28°	15°/20°

SOL
NASCENTE: 6H41
POENTE: 17H44

LUA: NOVA

NOVA	28/7 14H55
CRESCENTE	5/8 8H07
CHEIA	11/8 22H36
MINGUANTE	19/8 1H36

Estado de SP

ACIMA DE 32° | 28° | 24° | 19° | ABAIXO DE 19°

● Sol com poucas nuvens e temperaturas em elevação. Não chove e a umidade do ar fica baixa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

14 nós SE | 0.8m

HOJE		
4h02	↑	1.4
10h28	↓	0.1
17h03	↑	1.2
22h58	↓	0.5

TERÇA, 02		
4h35	↑	1.3
10h50	↓	0.2
17h34	↑	1.0
23h26	↓	0.5

QUARTA, 03		
5h13	↑	1.1
11h13	↓	0.3
18h10	↑	0.9

QUINTA, 04		
0h02	↓	0.6
6h02	↑	1.0
11h55	↓	0.5
19h00	↑	0.8

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/28°	MACEIÓ	22°/29°
BELÉM	25°/33°	MANAUS	23°/33°
BELO HORIZONTE	12°/28°	NATAL	22°/29°
BOA VISTA	23°/30°	PALMAS	20°/36°
BRASÍLIA	14°/29°	PORTO ALEGRE	11°/21°
CAMPO GRANDE	17°/32°	PORTO VELHO	21°/35°
CUIABÁ	18°/37°	RECIFE	22°/28°
CURITIBA	7°/23°	RIO BRANCO	21°/34°
FLORIANÓPOLIS	12°/22°	RIO DE JANEIRO	14°/28°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	24°/27°
GOIÂNIA	15°/33°	SÃO LUÍS	23°/31°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	22°/34°
MACAPÁ	24°/31°	VITÓRIA	17°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	15°/31°	MÉXICO	-2	16°/23°
ATENAS	6	21°/33°	MIAMI	1	27°/33°
BARCELONA	5	24°/35°	MONTEVIDÉU	0	8°/12°
BERLIM	5	19°/25°	MOSCOU	6	14°/25°
BRUXELAS	5	17°/24°	NOVA YORK	1	28°/27°
BUENOS AIRES	0	11°/14°	PARIS	5	17°/28°
CARACAS	-1	20°/28°	ROMA	5	23°/32°
CHICAGO	2	22°/27°	SANTIAGO	1	5°/13°
ESTOCOLMO	5	14°/24°	SYDNEY	13	5°/19°
GENEBRA	5	13°/25°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	11°/19°	TÓQUIO	12	28°/35°
LIMA	-2	15°/19°	TORONTO	-1	20°/26°
LISBOA	4	18°/27°	WASHINGTON	-1	20°/30°
LONDRES	4	17°/27°			
LOS ANGELES	-4	23°/33°			
MADRI	5	25°/37°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Solidariedade

Ciclista anônimo ajuda idoso cadeirante que dormia nas ruas de MS

Momento em que lutador veste sua blusa em idoso foi flagrado pelas câmeras de segurança de rádio da cidade de Anastácio

GABRIELA FORTE
LETÍCIA FRANÇA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um flagrante de um momento de solidariedade entre um ciclista e um idoso que dormia nas ruas de uma cidade no interior de Mato Grosso do Sul vem chamando a atenção nas redes sociais. No vídeo é possível ver o momento que o homem, que usava um quimono branco, para a bicicleta ao lado do idoso e coloca a blusa sobre o homem que dormia. Logo depois, ele acorda e o ciclista veste a peça nele.

O FLAGRANTE. O caso aconteceu, na última sexta-feira, na cidade de Anastácio, que fica a 137 quilômetros da capital, Campo Grande. De acordo com o radialista Renato Regis, o idoso buscou abrigo na frente da sede da rádio da cidade por volta das 3h30 da manhã com apenas um travesseiro e um lençol fino. Pouco tempo depois, o lutador anônimo chegou e ofereceu a peça de roupa para o homem de 62 anos.

"Quando chegamos à rádio, por volta das 5h30, fomos conversar com ele para saber o que havia acontecido, porque não é comum vermos isso aqui. E ele nos disse que havia sido expulso de casa pelo próprio filho", contou o radialista. Preocupado em saber há quanto tempo o idoso estava deitado na calçada, Renato recorreu às imagens gravadas das câmeras de segurança e, ao assisti-las, se surpreendeu com a cena do lutador se aproximando do idoso para protegê-lo do frio.

Sob monitoramento
Polícia foi acionada e descobriu que filho havia expulsado o idoso de casa; situação será monitorada

"Foi um gesto tão grandioso. Ele se preocupou com uma pessoa que nem conhecia. E o interessante é que nem sabia que estava sendo filmado, estavam ali só ele, o ciclista e Deus", afirma ele.

Ainda segundo o radialista, o idoso ficou deitado na calçada por pouco mais de duas horas. "Ele me contou que, durante o trajeto de casa até a calçada, chegou a cair da cadeira de rodas", relata Ronaldo. O radialista, que também é escrivão da Polícia Civil, acionou os agentes do Centro de Referência de Assistência Social (Creas) e também a delegacia da cidade para acolher o idoso.

A delegada Karolina Souza, que acompanhou o caso, explicou que as equipes foram até a casa do idoso e localizaram o filho. Na residência, havia indícios de consumo de drogas, embora nada tenha sido encontrado.

"O idoso disse que o filho o xingou e o expulsou de casa", contou a delegada. Apesar disso, o pai não quis prestar queixas. "O idoso está sendo acompanhado pela assistência social, que fará visitas periódicas à família. Ele foi orientado a voltar à delegacia se ocorrer novamente a situação. Caso se repita, a polícia tomará providências mais drásticas", garantiu Karolina Souza.

BUSCA. A identidade do lutador, tratado na cidade como um herói, ainda não foi revelada, mas a população do município – que tem pouco mais de 25 mil habitantes, está empenhada em localizá-lo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Quitação de contas de gás e comprovantes

Reclamação de Maria Veronika Keri: "Gostaria que a Comgás me desse a quitação das contas de 2021 e anos anteriores no corpo da próxima fatura, como fazia nos anos anteriores. Essa quitação era colocada nos avisos importantes. Tentei solicitar isso no atendimento online, já que por telefone não dá para fazer, pois os atendentes não entendem ou são instruídos a não fazer. O serviço virtual também não funciona, passei 30 minutos digitando meus dados e códigos várias vezes, sem resultado. Bendito tempo quando havia atendimento presencial, com funcionários prestativos e a Comgás sabia o que era quitação, que permitia não precisar guardar contas pagas durante anos."

Resposta da Comgás: "Informamos que enviamos o comprovante de inexistência de débitos e a cliente confirmou o recebimento do documento. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos.

Ouvidoria da Comgás: canal exclusivo para recebimento de críticas, elogios, reclamações e sugestões sobre atendimento. Por telefone: 08000 161 667 (horário de atendimento: 2.ª a 6.ª feira, de 8h às 17h)." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Santos Dumont

Pariz- Entrevistado pelos jornaes, na véspera da partida para o Rio, Santos Dumont declarou que deixava Pariz com saudade e com inesquecível recordação das manifestações de sympathia de que foi alvo, não só da parte dos seus compatriotas, aqui residentes, como da imprensa e de todos os francezes. Santos Dumont partiu satisfeito e alegre por ter encontrado na França velhos amigos aviadores e aeronautas, com os quaes recordára os tempos passados e heróicos, em que lutavam juntos pela realisação de projectos e idéas que muito contribuiram para levar a aviação ao estado de perfeição a que já chegou... ●

CORREÇÕES

COVID. Uma tabela antiga com os números da pandemia foi publicada na edição de ontem do impresso (*Metrópole, pág. A16*). Os números corretos estão no quadro abaixo

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	678.537
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	182
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	223
TOTAL DE VACINADOS	179.872.841
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	33.819.461
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	24.259
NÚMERO DE RECUPERADOS**	32.302.318

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Therezinha Toledo Silverio – Dia 29, aos 92 anos. Filha de Antônio Alves de Toledo e America Cotrim de Toledo. Era viúva de Valentim Ribeiro Silverio. Deixa os filhos José Antônio, Paulo Sergio, Vera Therezinha e Luiz Alberto (In Memoriam). O enterro foi realizado no Cemitério de Ibitiuva.

Rosa Pessoa Monteiro – Aos 92 anos. Filha de Alfredo Pessoa da Silva e Emilia Rosa Pessoa. Era viúva. Deixa o filho Cláudio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Orlando Muraca – Dia 28, aos 88 anos. Filho de Francisco Muraca e Maria Tozetti Muraca. Era casado com Anna Ocaso Muraca. Deixa os filhos Marines, Jose Francisco, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

João Teixeira de Aguiar – Dia 29, aos 82 anos. Filho de Leandro Teixeira Aguiar e Izabel Maria de Jesus. Era casado com Izaura Leite de Aguiar. Deixa os filhos Aparecida, Donizete, Edson, Flávio, Gilmar, Donizete, Fábio, Eliana, Eliane de Fátima e José Aparecido (In Memoriam). O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSAS

Ismalia Bricks Vieira – Hoje, às 19h30, na Igreja Dom Bosco, na R. Cerro Corá, 2.101, Alto da Lapa (1 ano).

Anna Maria Vicente de Azevedo do Prado Dantas – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia da Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Emilio Haddad – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia São José, R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Pesquisa

Gordura que causa celulite não é vilã para problemas cardíacos

De acordo com um novo estudo, risco aumentado está associado à gordura intramuscular, mesmo em pessoas magras

ROBERTA JANSEN
RIO

PREDRAG POPOVSKI / PEXELS

Gordura subcutânea, aquela que se consegue beliscar, é menos preocupante, segundo os especialistas

A gordura subcutânea, como a que caracteriza quadris largos e coxas grossas e pode causar celulite, não é necessariamente prejudicial à saúde. De acordo com um novo estudo publicado na revista Heart Failure, do Colégio Americano de Cardiologia, o risco aumentado para problemas cardíacos está associado à presença da gordura intramuscular, armazenada dentro dos músculos, mesmo em pessoas magras.

O estudo foi feito com 2.399 pessoas nos Estados Unidos, entre 70 e 79 anos (48% homens, 40% negros), acompanhadas ao longo de 12 anos. Para avaliar a presença de gordura, os especialistas da Universidade do Texas, usaram o músculo da coxa. A principal conclusão é de que a gordura que fica em volta do músculo – justamente aquela que costuma causar celulite – não aumenta o risco de problemas cardíacos. No entanto, aqueles que apresentavam gordura intramuscular tinham um risco aumentado em 34% de desenvolver problemas cardíacos.

LOCALIZAÇÃO. Já é bastante sabido que o excesso de peso está associado a vários problemas de saúde, entre eles eventos cardíacos, câncer, diabete, pressão alta e depressão. Mas o que determina o risco não é tanto o peso total da pessoa, mas sim os locais do corpo em que a gordura se acumula. A gordura subcutânea, aquela que se consegue beliscar, é a menos preocupante, segundo os especialistas, sobretudo se não for muito excessiva.

A gordura considerada mais perigosa é a visceral, que se acumula na área do abdômen, aumentando a barriga. Especialistas explicam que esse tipo de gordura é metabolicamente ativa, ou seja, induz um estado inflamatório, aumentando a produção de substâncias químicas que colaboram para o surgimento de algumas doenças. Segundo os cientistas, a gordura que se acumula dentro dos músculos é desse mesmo tipo. "De forma geral, a deposição de gordura é associada a processos inflamatórios", explica o professor Marcus Oliveira, do Instituto de Bioquímica Leopoldo De Meis, da UFRJ. "Quadros inflamatórios sistêmicos e crônicos são entendidos pelo sistema imunológico como uma situação de perigo, que responde de forma tão potente quanto responderia a um agressor externo. Por isso a obesidade é uma doença muito mais complexa do que a deposição de gordura."

A gordura dos quadris e das coxas, por sua vez, é menos metabolicamente ativa e, por isso, considerada mais benigna.

ENTENDA

Ciência tem estudado riscos e efeitos da concentração de gordura em diferentes pontos do corpo humano

FONTE: REVISTA HEART FAILURE DO COLÉGIO AMERICANO DE CARDIOLOGIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

De maneira geral, as mulheres são mais protegidas do que os homens do acúmulo de gordura na região abdominal por causa de seus hormônios, em especial o estrogênio, que direciona a gordura para os quadris e as coxas. Depois da menopausa, no entanto, esse efeito protetor tende a ser reduzido, conforme os níveis de estrogênio decrescem.

Ou seja, embora a maioria das mulheres deteste acumular gordura nos quadris e nas coxas, aquelas que apresentam o formato corporal de uma pera tendem a ter menos risco de problemas cardíacos. Em geral, as mulheres que têm ataques cardíacos são as que acumulam mais gordura na barriga do que nos quadris.

O aumento da largura do pescoço também pode ser um indício de risco aumentado de problemas cardíacos, segundo especialistas, porque é um indicador de acúmulo de gordura na parte superior do corpo. Mulheres com uma circunferência superior a 35,5 cm e homens com mais de 43,1 cm devem estar atentos.

A má notícia é que não existe uma forma de perder gordura apenas nos locais mais perigosos. Ou seja, somente uma mudança de estilo de vida e a redução geral da gordura corporal são capazes de prevenir os problemas.

DICAS. Algumas dicas podem ajudar, de acordo com os médicos. As chamadas gorduras saudáveis, como o azeite, previnem a formação da gordura intramuscular, diferentemente das gorduras saturadas. A ingestão de fibras também ajuda na prevenção do acúmulo de gordura dentro dos músculos, bem como exercícios físicos.

Uma das maiores promessas da medicina na área, no entanto, vem da gordura marrom. Em 2009 foi constatado que além de termos alguns depósitos dessa gordura (no pescoço, na clavícula e na coluna), ela tem efeitos positivos. Naturalmente, ela é ativada diante do frio intenso, por exemplo, queimando gordura para gerar calor. Quer dizer, é uma gordura que ajuda a emagrecer.

"Quando pegamos um camundongo obeso e o expomos ao frio, ele fica magrinho", conta Oliveira. "Isso não significa que vá funcionar desta forma com seres humanos. Mas certamente existe uma janela de oportunidade." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

678.578	41	222	179.872.841	33.831.356	11.905	32.354.263
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
As Unidades Básicas de Vacinação (UBSs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h na capital paulista.

RIO DE JANEIRO
Todas as crianças de 3 e 4 anos imunocomprometidas podem ser vacinadas com a Coronavac, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. Além disso, não há mais necessidade de intervalo, considerando outras imunizações. ●

Copa do Mundo

Pesquisa mostra que brasileiro leva fé na seleção

71% dos seguidores do time de Tite acreditam que o Brasil pode se dar bem na Copa do Mundo do Catar e conquistar o hexa 20 anos após o penta

RICARDO MAGATTI

Ainda que exista um certo distanciamento do torcedor em relação à seleção, a paixão dos brasileiros pelo maior torneio de futebol do mundo continua trazendo otimismo para a população. Pesquisa realizada pela Apoema aponta que 71% dos brasileiros acreditam que o Brasil ganhará o hexa no Catar no dia 18 de dezembro.

Em uma edição de Copa fora de época, a ser realizada pela primeira vez no Oriente Médio, o estudo a que o **Estadão** teve acesso se aprofundou no que pensam os torcedores fanáticos pela seleção e pela maior competição de futebol do planeta. A Apoema é especializada em pesquisas humanizadas para empresas.

De acordo com a pesquisa, 55% dos torcedores nunca foram ao estádio, mas sonham em acompanhar *in loco* uma Copa. O levantamento expõe que, apesar de muitas vezes a torcida não sair de casa, os brasileiros são dedicados: estudam, analisam e debatem a respeito do time. Hoje, 62% desses torcedores apaixonados pelo Brasil afirmam que acompanham e sempre vão acompanhar a equipe nacional.

Os brasileiros têm uma íntima relação com a Copa por alguns fatores, incluindo a popularidade que o futebol tem no País e o fato de a seleção ter sucesso no torneio do qual é a única pentacampeã. Chama a atenção que 48% dos torcedores relatam se sentir distantes da equipe, basicamente formada por atletas da Europa.

EDUARDO NICOLAU / ESTADÃO - 5/7/2018

Retrato da torcida brasileira mostra que ela não abandona seleção

Mundial com os amigos
Entrevistados dizem que gostam de assistir aos jogos da seleção em casa, com os familiares

Os pesquisadores ouviram mil torcedores em cinco meses. Foram quatro etapas, incluindo dados secundários, análise sócio-histórica, pesquisa quantitativa com 40 perguntas, e a qualitativa – estágio em que foram ouvidos torcedores em diferentes cidades. Os pesquisadores foram às casas de algumas dessas pessoas e se aprofundaram nos assuntos.

"Nossa vontade era provocar esse resgate do torcedor com o País e com a Copa", explica a fundadora e head de conteúdo da Apoema, Julia Ades. "Foi legal entender qual o significado do 'torcer'. Há uma conexão com a seleção e torcer é uma forma de se sentirem conectadas com os jogadores, atuando junto", diz.

O trabalho inclui a produção de documentário, relatório com análise sócio-histórica, linha do tempo da Copa, memórias de torcedores com fotos e vídeos, além de playlist no Spotify com músicas que se conectam ao Mundial. Um dos entrevistados foi o paulista Luiz Carvalho. Ele tem forte conexão com a seleção, tanto que é um dos fundadores do Movimento Verde Amarelo, espécie de torcida organizada.

"A gente precisa falar mais da torcida. Sempre senti falta de algo mais profundo e o estudo foi bacana para entender o que é essa torcida do Brasil", diz Carvalho, confiante no título no Catar, que, em sua visão, será um propulsor para reaproximar os brasileiros da equipe. "A reconexão da torcida com a seleção passa por diversos pontos, não é uma ação específica, mas se Brasil for campeão, vai dar um gás para a reconexão".

Outro aspecto da pesquisa exibe a relação da Copa com a vida das pessoas: 91% dos brasileiros curtem assistir aos jogos em casa, com familiares e amigos, e 29% organizam a casa para deixá-la confortável para o evento. Nessa lógica, 42% dos entrevistados confirmaram que a relação com o futebol começou a ser construída a partir das vivências com familiares e 32% dizem que, no período de Copa, gostam de se reunir e torcer em grupos.

A Copa impacta os comportamentos de consumo: os jogos movimentam a venda de cervejas e eletrodomésticos, já que o evento está ligado às confraternizações. Neste ano, 24% dos torcedores pretendem comprar uma nova TV.

O torcedor se permite descansar durante a Copa do Mundo do que o angustia. Muitos dão uma pausa e param de pensar nos problemas. ●

Campeonato Brasileiro

São Paulo joga mal, falha na defesa e aumenta jejum

Com muitos erros, Tricolor perde para o Athletico Paranaense por 1 a 0 e agora amarga cinco partidas sem ganhar

O técnico Rogério Ceni começou o jogo do São Paulo diante do Athletico-PR com os reservas, pensando na Copa Sul-americana, escalou os titulares na etapa final, mas nem assim evitou a derrota por 1 a 0 na Arena da Baixada. Foi o quinto jogo sem vitória no torneio (quatro empates e uma derrota). O time errou muito na defesa, entre eles, dois pênaltis cedidos ao rival.

Essa sequência praticamente obriga o time concentrar forças nos outros torneios. Na quarta, o time enfrenta o Ceará pelas quartas de final da Copa Sul-americana no Morumbi. "Foi incrível a quantidade de erros grotescos perto na nossa área. Quando isso acontece, você paga o preço", disse Ceni.

O goleiro Felipe Alves, contratado às pressas por causa da contusão de Jandrei, cometeu um pênalti, mas defendeu a cobrança de Thiago Heleno. Esse roteiro já havia acontecido com o reserva Thiago Couto diante do América-MG.

Mesmo com esse erro, o time da casa continuou melhor e conseguiu o triunfo com outra penalidade, convertida pelo ex-são-paulino Vitor Bueno. O time do Paraná é o quarto colocado. ●

20ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATHLETICO-PR 1 × SÃO PAULO 0

Gol: Vitor Bueno, aos 23 do 2º T
ATHLETICO-PR: Bento; Khellven, Matheus Felipe, Thiago Heleno e Abner (Pedrinho); Erick, Fernandinho, Vitor Bueno (Léo); Canobbio (Cirino), Cuello (Vitinho) e Vitor Roque (Rômulo).
Técnico: Luiz Felipe Scolari
SÃO PAULO: Felipe Alves; Rafinha, Miranda e Luizão (Calleri); Moreira, Pablo Maia, Talles Costa (Léo), Galoppo, Rodriguinho (Igor Gomes) e Marcos Guilherme (Nestor); Nikão (Luciano). **Técnico:** Rogério Ceni
Amarelos: Luizão, Felipe Alves, Nikão, Fernandinho, Thiago Heleno, Luciano e Léo.
Público e renda: não divulgados
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (CE)
Local: Arena da Baixada, em Curitiba (PR)

Santos e Flu jogam na Vila

O Santos tenta manter a escrita de não perder para o Flu em sua casa desde 2014 na partida de hoje, às 20h. Vai receber um rival que defende 11 jogos de invencibilidade e que briga pelas primeiras colocações. ●

20ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS × FLUMINENSE

SANTOS: João Paulo; Madson, Derick, Luiz Felipe e Felipe Jonatan; Rodrigo Fernández, V. Zanocelo e Carlos Sánchez; Léo Baptistão, Lucas Braga e Marcos Leonardo.
Técnico: Lisca
FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Lucas Claro e Caio Paulista; André, Nonato e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano.
Técnico: Fernando Diniz.
Árbitro: Braulio da Silva Machado (SC). **Horário:** 20h.
Local: Vila Belmiro, em Santos.
TV: Premiere.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	42	20	12	6	2	19
2	Corinthians	38	20	11	5	4	6
3	Fluminense	34	19	10	4	5	9
4	Athletico-PR	34	20	10	4	6	5
5	Flamengo	33	20	10	3	7	11
6	Internacional	33	20	8	9	3	10
7	Atlético-MG	32	20	8	8	4	4
8	RB Bragantino	30	20	8	6	6	8
9	Santos	26	19	6	8	5	6
10	São Paulo	26	20	5	11	4	3
11	Goiás	25	20	6	7	7	-3
12	Botafogo	24	20	7	3	10	-6
13	América-MG	24	20	7	3	10	-7
14	Ceará	24	20	5	9	6	0
15	Coritiba	22	20	6	4	10	-9
16	Avaí	21	20	6	3	11	-12
17	Cuiabá	20	20	5	5	10	-7
18	Fortaleza	18	20	4	6	10	-7
19	Atlético-GO	17	20	4	5	11	-13
20	Juventude	16	20	3	7	10	-17

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

20ª RODADA

SÁBADO			
	Ceará	1 x 2	Palmeiras
	Goiás	1 x 0	Coritiba
	Corinthians	1 x 0	Botafogo
	Flamengo	4 x 1	Atlético-GO
ONTEM			
	Athletico-PR	1 x 0	São Paulo
	Internacional	3 x 0	Atlético-MG
	América-MG	3 x 1	Avaí
	Cuiabá	0 x 1	Fortaleza
	RB Bragantino	1 x 0	Juventude
HOJE			
20h	Santos	x	Fluminense

Robson Morelli *E-mail: robson.morelli@estadao.com*

Na onda de Abel: Vítor Pereira e Ceni

Dois treinadores ganham estofo no futebol brasileiro para se comparar ao badalado Abel Ferreira, que não está mais sozinho à beira do gramado na temporada. Abel é bom, mas não é unanimidade, tampouco dono das verdades que prega. Suas conquistas, ideias e organização são reverenciadas, não por todos, o que é ótimo. E agora, depois de mais da metade da temporada jogada, dá para falar que há outros treinadores que merecem respeito e devem ser observados com a mesma devoção, embora eles sejam menos, digamos, "barulhentos" do que o líder do Palmeiras, que tem mais conquistas. Refiro-me a Rogério Ceni e Vítor Pereira, esse segundo, comandante do Corinthians, também forjado na escola portuguesa de técnicos.

Independentemente dos resultados de Copa do Brasil, Libertadores e Brasileirão, a diretoria do Corinthians tem de agradecer ao trabalho do seu treinador e tratar de renovar seu contrato por mais uma ou duas temporadas. Vítor Pereira não é apenas bom técnico, ele se adaptou ao elenco e às tradições do time que dirige. Como Abel, é crítico ferrenho do calendário do futebol brasileiro, mas no estágio de seu trabalho à frente do Corinthians, prefere ser contido e dar mais atenção às formações que precisa levar a campo em cada partida. Suas ideias são claras e ele tem feito o time dar voos inimagináveis antes da temporada. É mérito seu também a boa fase do Corinthians, como da vontade e disposição de seus jogadores, que compraram seu sistema de jogo e jeito de ser.

Treinador do Corinthians é um achado e técnico do São Paulo tem trabalho mais sólido

Deixar Vítor Pereira ir embora ao término do ano será um grande erro da diretoria. O Corinthians precisa dele e o futebol brasileiro também.

Rogério Ceni enfrenta mais resistência da torcida do São Paulo. Parte dela não aprova seu trabalho. Mas tem ganhado o carinho da maioria com o tempo. Está longe ainda de ser como treinador o que foi como atleta, bem longe, mas está no caminho. Ceni também mudou seu estilo de "falar" com os torcedores. É mais claro e se identifica mais com o que o torcedor vê nas partidas. Tem colocado o dedo em algumas feridas do clube, como a de admitir que não há dinheiro para contratações de peso. Sofre com as derrotas, como a de ontem no Paraná, e com os empates, são 11 no Brasileirão. O São Paulo de Ceni, porém, é melhor do que no passado, e cresce sobre base sólida. Dá um passinho de cada vez, mesmo pressionado por resultados e conquistas. O Brasileirão, que Ceni queria, não é bom, mas o time vai bem nas outras disputas. Esse São Paulo é para 2023.

Ceni recupera jogadores, motiva o elenco e tem aproveitado bem a base. Os resultados, em algumas ocasiões, não refletem o que a equipe mostra em campo, por vezes prejudicada pela ansiedade de ganhar sempre. Precisa dosar, parar de empatar e avançar na gestão e em suas ideias. ●

EDITOR DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO
INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Fórmula 1

Verstappen tem dia de Senna, larga em 10º e chega na frente

Líder do Mundial de Pilotos, corredor da Red Bull faz prova de recuperação e chega à sua 8ª vitória na temporada

Verstappen ganha na Hungria e abre vantagem na ponta da tabela

Max Verstappen teve um dia de Ayrton Senna. Ele largou em 10.º, teve problemas no carro durante o treino classificatório e até rodou na pista ontem, mas ainda assim venceu o GP da Hungria de F-1, ficando mais perto do título da temporada. O pódio do último GP da França se repetiu com a dobradinha da Mercedes. Lewis Hamilton fez boa prova para ficar em segundo e o pole George Russell ficou em terceiro.

Foi uma corrida agitada no Circuito Hungaroring, com muitas reviravoltas e pista seca, apesar do risco da chuva. O saldo foi ruim para a Ferrari, que teve Sainz em quarto e Leclerc na sexta colocação. Entre eles, Sergio Pérez, da Red Bull, ficou em quinto. Lando Norris (McLaren), Fernando Alonso e Esteban Ocon, da Alpine, e Sebastian Vettel (Aston Martin) fecharam o top 10.

"Eu, sinceramente, não esperava ganhar, mas esperava chegar perto do pódio, foram condições muito difíceis. Tivemos uma estratégia boa e mesmo com o 360º na pista, vencemos a corrida. Estava sofrendo um pouco com a troca de marchas, isso causou o giro, mas com sorte só perdi uma posição", disse Verstappen.

Aos 24 anos, o holandês chega em sua oitava vitória no ano e a 28ª na carreira. Lidera com 258 pontos e, a cada corrida, fica mais próximo do título, enquanto a Red Bull também abre vantagem no campeonato de Construtores. Em segundo, Leclerc possui 178 pontos, cinco a mais que Sergio Pérez. Russell é o quarto, com 158.

Na pista, Russell conseguiu se proteger do ataque das Ferrari na largada. Hamilton largou bem e ganhou as posições de Ocon e Alonso. A volta das Mercedes foi a boa notícia. ●

CLASSIFICAÇÃO DA PROVA

	POSIÇÃO/PILOTO	TEMPO
1º	Max Verstappen / Red Bull	1h39min35s912
2º	Lewis Hamilton / Mercedes	a 7s834
3º	George Russell/Mercedes	a 12s337
4º	Carlos Sainz/Ferrari	a 14s579
5º	Sergio Pérez/Red Bull	a 15s688
6º	Charles Leclerc/Ferrari	a 16s047
7º	Lando Norris/McLaren	a 1min18s300
8º	Fernando Alonso/Alpine	a 1 volta
9º	Esteban Ocon/Alpine	a 1 volta
10º	S. Vettel/Aston Martin	a 1 volta
11º	Lance Stroll/Aston Martin	a 1 volta
12º	Pierre Gasly/AlphaTauri	a 1 volta
13º	Zhou Guanyu/Alfa Romeo	a 1 volta
14º	Mick Schumacher/Haas	a 1 volta
15º	Daniel Ricciardo/McLaren	a 1 volta
16º	Kevin Magnussen/Haas	a 1 volta
17º	Alexander Albon/Williams	a 1 volta
18º	Nicholas Latifi/Williams	a 1 volta
19º	Yuki Tsunoda/AlphaTauri	a 2 volta

NÃO TERMINARAM A PROVA: VALTTERI BOTTAS (ALFA ROMEO)

MUNDIAL DE PILOTOS

	POSIÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	Max Verstappen / Red Bull	258
2º	Charles Leclerc/Ferrari	178
3º	Sergio Pérez/Red Bull	173
4º	George Russel/Mercedes	158
5º	Carlos Sainz/Ferrari	156
6º	Lewis Hamilton/Mercedes	146
7º	Lando Norris/McLaren	76
8º	Esteban Ocon/Alpine	58
9º	Valtteri Bottas/Alfa Romeo	46
10º	Fernando Alonso /Alpine	41

UFC

Amanda Nunes ganha cinturão do peso-galo

A brasileira Amanda Nunes voltou a ser campeã peso-galo do UFC sete meses após sua última derrota por finalização na modalidade. Ela mostrou toda sua qualidade em Dallas, EUA, para dominar a revanche contra a americana Julianna Peña no octógono e foi campeã por decisão unânime após cinco rounds. Ela conquista seu 10º cinturão no UFC. ●

O MELHOR DA TV

ATLETISMO
● **Mundial Sub-20**
Classificatórias
11h / SporTV2

FUTEBOL
● **Copa da Alemanha**
Magdeburg x Eintracht
14h45 / ESPN 2
● **Liga Argentina**
Defensa y Justicia x Arsenal
19h / ESPN4
● **Campeonato Brasileiro**
Santos x Fluminense
20h / SporTV/Primière

BEISEBOL
● **MLB**
Boston Red Sox x Houston
21h / ESPN 2

Arte e sustentabilidade

Um cinema itinerante movido a energia solar

Desde 2013, Cinesolar visitou quase 500 cidades, em mais de 1.300 sessões, com a projeção de mais de 150 filmes, entre curtas-metragens e longas

MARCELA VILLAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A doméstica Maria Benedita Santos nunca teve a oportunidade de ir ao cinema. Moradora de Jacintinho, um bairro na periferia de Maceió, capital de Alagoas, ela sempre esteve atribulada com o trabalho, sem espaço e acesso a esse tipo de lazer. Seus pais também não tinham esse costume, mas a vontade de assistir a um filme projetado em uma tela foi crescendo ao longo dos anos. "Sempre foi meu sonho ir ao cinema", relata.

Aos 39 anos, esse desejo se realizou. O Cinesolar, primeiro cinema itinerante do Brasil movido a energia solar, foi até sua cidade exibir filmes brasileiros de forma gratuita – com direito a pipoca de graça também. Maria Benedita foi acompanhada da primogênita, Ana Sofia, de 6 anos, que, assim como ela, nunca tinha vivido essa experiência. Ali no pátio da Escola Lar São Domingos, onde Ana Sofia estuda, mãe e filha resolveram uma pendência de gerações.

Essa é a proposta do projeto, iniciado em 2013: rodar todas as cinco regiões brasileiras levando a sétima arte para quem não tem acesso. "Só 10% dos municípios do Brasil têm salas de cinema, segundo o IBGE. Então o cinema chegar a essas comunidades é extremamente democrático. Fora que é um evento ao ar livre, normalmente, em uma praça, e dá para levar criança, então é para toda a família", conta a coordenadora e idealizadora do Cine Solar, a produtora cultural Cynthia Brazucah.

DANILO RAMOS

Temática socioambiental e brasileira se destaca na maioria das obras

O fato de ser um cinema itinerante, que vai ao encontro dos telespectadores, facilita essa vivência. "Muitas vezes, o acesso à cultura é caro e longe. Tem questões de mobilidade envolvidas por não ter ônibus ou ser perigoso, além do dinheiro. Por isso que a relação do cinema de rua e itinerante é outra, estamos ali na casa da pessoa", explica Cynthia.

Nesses mais de oito anos de projeto, o Cinesolar visitou quase 500 cidades, exibiu mais de 1.300 sessões com a projeção de mais de 150 filmes, entre curtas-metragens e longas, percorrendo mais de 250 mil quilômetros e chegando a mais de 200 mil pessoas. A maioria das obras é brasileira e de temática socioambiental.

Hoje, são duas vans que levam o cinema a essas cidades, Tupã e Mahura – cada uma com capacidade de exibição para 110 pessoas. A Sprinter Tupã, batizada pelo escritor indígena Kaká Werá, do povo tapuia, faz referência aos povos originários, até pelos desenhos do grafite. Já Mahura fala da ancestralidade africana. "O objetivo é se reconhecer e olhar para nossa ancestralidade, respeitar o passado e mirar no futuro", defende Cynthia.

Potência ambiental
Para funcionar, cada van tem 6 placas de energia fotovoltaica, que geram em torno de 1.800 watts

TECNOLOGIA. Para funcionar, cada van tem seis placas de energia fotovoltaica que geram em torno de 1.800 watts de potência. Essa energia é armazenada em seis baterias, que permitem uma autonomia de funcionamento de 20 horas. Ao todo, desde 2013, foram gerados mais de 3 milhões de watts, o equivalente a um ano e três meses de uma geladeira ligada. ●

Pacote eleitoral Efeito nas contas públicas em 2023

Governo terá conta extra de R$ 281 bi

Medidas adotadas pela gestão Bolsonaro e pelo Congresso devem reduzir o caixa da União, de Estados e de municípios no ano que vem; maior custo é o corte de impostos

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O próximo presidente da República vai receber o "tanque" do caixa do governo mais vazio em pelo menos R$ 178,2 bilhões com o efeito em 2023 das medidas adotadas pelo governo Bolsonaro e pelo Congresso, a maior parte de olho nas eleições. A perda de recursos sobe para R$ 281,4 bilhões com a redução do caixa dos governadores e dos prefeitos com a desoneração permanente do ICMS e do IPI. Com a inclusão de um possível reajuste no salário dos servidores federais, o valor pode chegar a R$ 306,4 bilhões.

É uma fatura que já apareceu na conta do Tesouro Nacional nos últimos dias depois que ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) suspenderam o pagamento de parcelas de dívidas dos Estados com a União para compensar a perda de arrecadação com a redução do ICMS.

O pacote consolida a perspectiva de uma espécie de "voo de galinha turbinado por um ciclo político-eleitoral" de expansão dos gastos públicos e de desoneração tributária, segundo o economista sênior da consultoria LCA, Bráulio Borges, que calculou, a pedido do **Estadão**, os efeitos das medidas no primeiro ano do próximo governo. É uma ação voltada para o estímulo do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo semestre deste ano, quando os eleitores vão às urnas para escolher o próximo presidente, governadores, senadores e deputados.

'Voo de galinha turbinado'
Atividade econômica do 2º semestre será aquecida por expansão do gasto público e de desonerações

GASTOS. Borges incluiu na lista um gasto extra, de R$ 25 bilhões, a partir de março de 2023, para o reajuste de 10% para os servidores públicos, porcentual que não repõe nem metade da inflação acumulada de 25% estimada para o período de 2020 a 2022. Apesar de não ser uma medida eleitoreira, o reajuste é uma conta extra para o novo governo, depois do congelamento dos salários e de o presidente voltar atrás na promessa de correção de 5% em 2022.

Também está na lista um custo adicional de pelo menos R$ 60 bilhões para financiar em 2023 a permanência do piso de R$ 600 do Auxílio Brasil, medida que já foi antecipada pelos dois candidatos que lideram as pesquisas: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro (PL).

Mesmo esse valor é considerado conservador diante da inclusão de um número maior de famílias no programa para zerar a fila. Na área econômica, técnicos admitem que o aumento do custo poderá chegar a R$ 70 bilhões, além do orçamento atual de R$ 89 bilhões.

Já a desoneração do ICMS, que o economista da LCA chama de bondade com chapéu alheio, representará um "tremendo" choque de receita para Estados e municípios (R$ 87 bilhões), e pode acabar batendo na porta do governo federal. Ele destaca que o corte do IPI também traz prejuízo aos governos estaduais e às prefeituras. Dos R$ 27,4 bilhões de perda de receitas do IPI em 2023, R$ 11,2 bilhões seriam da União e o restante, R$ 16,2 bilhões, das receitas disponíveis dos Estados e dos municípios. ●

COM MAIOR RISCO FISCAL, CUSTO DA DÍVIDA PÚBLICA PODE SUBIR R$ 63 BILHÕES. PÁG. B2

Retrocesso

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP. E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Talvez um dia no futuro uma alma patriótica organizará um museu para nos lembrar das colossais barbaridades pelas quais passamos no governo Bolsonaro. Se isso acontecer, é de todo útil que o Museu das Barbaridades Colossais (Mubarco) tenha uma ala especial para documentar a esbórnia orgiástica que este governo está fazendo na gestão do Orçamento.

O Brasil conseguiu, a duras penas, ter um processo orçamentário bastante razoável quando comparado a países de renda semelhante. Agora não mais. O avanço das emendas parlamentares representa um retrocesso histórico. A origem dessa deformidade é bastante conhecida: trata-se da forma encontrada pelo presidente Bolsonaro para comprar o apoio de parlamentares e evitar o seu impedimento. Por três razões, o preço pago é caríssimo para o País.

> *Investimentos em currais eleitorais concorrem com projetos capazes de fomentar economias de escala*

Em primeiro lugar, as emendas parlamentares consolidam a prática de favores paroquiais e aumentam a chance de reeleição dos atuais deputados federais, o que reduz a necessária rotatividade dos nossos representantes. Além disso, são notórias as novas oportunidades de corrupção, já que o orçamento secreto dificulta, claro, os instrumentos usuais de controle.

Por fim, as emendas criam distorções alocativas que prejudicam os investimentos em obras de infraestrutura e reduzem o crescimento da produtividade. Em texto preciso, D. Restuccia e R. Rogerson (*The Causes and Costs of Misallocation*) atribuem à má alocação de recursos uma das principais causas do subdesenvolvimento.

A alocação equivocada de recursos pode resultar da captura do Estado por parte de grupos de pressão que conseguem direcionar benesses para projetos que não têm sentido econômico. Trata-se de mero clientelismo.

A proliferação das emendas preenche perfeitamente esse critério. A pulverização de investimentos em currais eleitorais concorre com projetos de infraestrutura de maior porte, capazes, esses sim, de fomentar economias de escala e incrementos na produtividade.

Trata-se de um passo atrás em um país que carece urgentemente de recompor seu estoque de capital. Pelas estimativas da consultoria Inter B., o estoque de capital foi de 37,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado, contra 54% no começo dos anos 1990.

Estamos sendo sucateados. Ao invés de recompor a capacidade de investimento do setor público, estamos regredindo com a fragmentação dos parcos recursos existentes. O visitante do Mubarco terá dificuldade em entender como deixamos isso acontecer. ●

Pacote eleitoral Efeito nas contas públicas em 2023

Com risco fiscal, custo da dívida pública pode subir R$ 63 bi

Maior desconfiança sobre a saúde das contas do governo tem aumentado os juros que o Tesouro paga sobre a dívida pública

ANNA CAROLINA PAPP
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O custo da dívida pública vai aumentar em pelo menos mais R$ 63 bilhões em 2023 com a elevação dos juros incidentes sobre a dívida devido à maior desconfiança na política fiscal brasileira desde maio.

Para calcular o aumento do custo da dívida com o fenômeno chamado de "desancoragem fiscal", o economista Bráulio Borges, da LCA Consultoria, utilizou a diferença, nas projeções de consenso da pesquisa Focus do Banco Central (BC), entre os juros nominais projetados no começo de maio, de 6,8% em 2023, e o mais recente de 7,4%.

Segundo ele, o governo federal tem enfatizado o movimento de melhora das contas públicas no curto prazo e a redução da dívida pública, o que deve ser comemorado, mas Borges pondera que, no longo prazo, não é isso que os investidores projetam. Até outubro de 2021, o mercado esperava que a dívida bruta em 2030 seria menor do que no final de 2022, denotando uma trajetória de convergência do endividamento, mas o quadro mudou.

"Com a famigerada PEC dos Precatórios, o mercado passou a enxergar uma relação entre dívida e PIB em 2030 maior do que no final de 2022", diz Borges, destacando que a percepção de sustentabilidade fiscal tem a ver com o nível e com a dinâmica da dívida. E esse quadro vem piorando diante dos desafios para 2023.

CUSTO MAIS ELEVADO. Nesse cenário, o Tesouro Nacional pode se ver obrigado a utilizar uma parte do colchão de liquidez (reserva no caixa que permite ao governo não vender os títulos nos leilões em momentos de volatilidade) na segunda metade de 2022, diante das dificuldades de colocação de títulos em mercado.

Caso isso ocorra, a recomposição desse colchão em 2023 exigiria emissão de dívida em montante superior à necessidade total de financiamento. "A complacência (*do mercado*) continua, mas diminuiu bastante quando olhamos para os custos de rolagem da dívida. No ano passado, o governo conseguia se financiar com juro de um dígito nominal, e agora não. Esse nível de desancoragem é algo que não víamos desde o final de 2015", diz.

'FATURA' PARA 2023

Cortes de impostos e aumentos de gastos devem ter um custo de mais de R$ 300 bilhões para as contas do governo no ano que vem

* ESTIMATIVA DE 10%. O REAJUSTE ESTÁ EM ESTUDO PELO GOVERNO, MAS AINDA NÃO FOI DEFINIDO

FONTE: BRÁULIO BORGES/FGV / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Incerteza
Para economista, governo não deveria 'queimar' arrecadação inesperada com corte de impostos

O economista da LCA chama também atenção para a forte desoneração de tributos num momento em que não se sabe ao certo quanto do aumento da arrecadação é de fato estrutural e não apenas decorrente de efeito de curto prazo, com a alta da inflação e dos preços de commodities.

Borges publicou um estudo sobre as receitas brutas federais ligadas ao setor extrativo mineral que aponta uma redução de cerca de R$ 60 bilhões de arrecadação de 2022 para 2023, sobretudo com a esperada redução do preço do petróleo no mercado internacional.

Na sua avaliação, nesse caso não se trata de "culpa" do governo, mas é um elemento que não pode ser ignorado para avaliar o quadro fiscal de 2023. Diante da elevada volatilidade desse tipo de receita ligada ao petróleo e do quadro fiscal ainda frágil levando em conta o tamanho da dívida, seria prudente não "queimar" boa parte do ganho inesperado da arrecadação com desonerações permanentes de tributos.

MUDANÇA ESTRUTURAL. Entre os técnicos do governo, a visão é diferente. Apesar da preocupação com a desoneração, há uma avaliação de que parte da melhora da arrecadação é estrutural. Um novo estudo foi encomendado para a Secretaria de Política Econômica para apontar as razões para isso.

Integrantes da equipe econômica também apontam que é consistente a melhora das contas públicas, mesmo com os gastos de R$ 41,2 bilhões com a PEC Kamikaze e as desonerações. O colchão de liquidez está mais robusto com repasses do lucro do Banco Central e outras medidas. O governo tem caixa até maio, sem fazer novos leilões, para pagar os vencimentos dos títulos.

Um dos pontos ressaltados por técnicos do governo é que o aumento de gastos está sendo compensado com alta de receitas, mesmo que conjuntural, como é o caso das receitas de dividendos de estatais e do BNDES. O governo pediu para as estatais que não o fazem para transferir o pagamento de dividendos trimestralmente. A medida pode antecipar para 2022 o repasse dos dividendos que seria feito só no ano que vem. Pode ser mais uma medida a esvaziar o "tanque" das contas públicas em 2023. ●

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Superar a superstição

Segundo uma superstição antiga e presente em muitos países, agosto é um mês aziago. Foi em 10 de agosto de 1914 que começou a I Guerra Mundial, que só terminaria em novembro de 1918. Em agosto começou a era das armas nucleares, com o bombardeio das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki.

Também no Brasil alguns fatos históricos marcantes aconteceram em agosto. No dia 24 desse mês, em 1954, o presidente Getúlio Vargas se suicidou no Palácio do Catete, após uma crise iniciada já no começo de seu segundo governo. Sete anos depois, em 25 de agosto de 1961, Jânio Quadros renunciou à Presidência da República, originando uma crise política.

No dia 13 de agosto de 2014, o ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos morreu em Santos, na queda do jatinho que o transportava, em plena campanha eleitoral, em mais uma tragédia.

As crendices e as superstições surgem de forma espontânea, fruto de acasos ou da associação de fatos aleatórios. Não passam disso. Mas elas existem em qualquer sociedade, e a maioria das pessoas tem alguma, ainda que de forma subconsciente.

Vem aí a eleição de outubro. Que este agosto seja um mês sem traumas. O prazo para o registro das candidaturas termina no dia 15, e no dia 16 começa a propaganda eleitoral. Que o debate entre os candidatos ocorra com a tranquilidade que os cidadãos merecem, em torno de ideias que apontem soluções razoáveis para os problemas do País.

> *Que o debate se dê em torno de ideias que efetivamente apontem caminhos para o futuro*

Nunca é fácil, pois toda eleição é uma disputa tensa e ríspida. No entanto, é possível pacificar os espíritos, desde que os candidatos tenham mais objetividade e bom senso do que preconceito.

Eleições exigem serenidade por parte de todos, eleitores e candidatos. O contexto é um mundo de mais riscos com os efeitos da pandemia e da invasão russa na Ucrânia. E o Brasil tem problemas estruturais, cuja consequência mais perniciosa é o crescimento bastante aquém de nossas possibilidades. A isso se acrescentam problemas mais recentes, como a inflação e a questão fiscal, que precisam ser enfrentados num prazo curto. Há outras pautas de que teremos de tratar, e em pouco tempo, se o País quiser se modernizar e se realinhar com as nações mais respeitadas. Por exemplo, é estratégica a questão ambiental, não somente para o nosso desenvolvimento, mas também para o futuro da humanidade.

Só podemos desejar é que o debate sobre as questões nacionais se dê em torno de convicções e ideias que efetivamente apontem caminhos para o futuro. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas

SP e PI obtêm liminar para reparar perda com ICMS

Os Estados de São Paulo e do Piauí obtiveram uma liminar do Supremo Tribunal Federal permitindo a compensação imediata das perdas do ICMS com a redução das alíquotas de combustíveis, energia elétrica e comunicações por meio do abatimento do pagamento de dívidas com a União.

Maranhão e Alagoas já tinham obtido decisões semelhantes. O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) espera um efeito cascata, com outros governadores conseguindo o mesmo.

A redução do ICMS, com a fixação de um teto entre 17% e 18% para as alíquotas, foi aprovada pelo Congresso. A lei fala em compensar as perdas que excederem 5%, calculadas mês a mês. "O ministro Alexandre de Moraes decidiu em favor da Constituição e do pacto federativo", disse Felipe Salto, secretário de Fazenda de SP.

O Ministério da Economia, por outro lado, argumenta que a lei fala em deduzir as perdas ocorridas no exercício de 2022 decorrentes da redução da arrecadação que exceda 5% em relação à receita de 2021. A compensação, se houver, teria de ser feita em 2023. "Não há que se falar em antecipação de valores que ainda não foram apurados", disse a Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento em nota. ● ADRIANA FERNANDES E ANNA CAROLINA PAPP

ATACADÃO S.A.

CNPJ/ME nº 75.315.333/0001-09 - NIRE 35.300.043.154

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29 de Julho de 2022

1. **Data, Hora e Local:** Os membros do Conselho de Administração do Atacadão S.A. ("Companhia") se reuniram virtualmente, no dia 29 de julho de 2022, às 10:00 horas. **2. Convocação e Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração estavam presentes, participando através de vídeo conferência, conference call e/ou procurador devidamente constituído. **3. Mesa:** Presidente: Alexandre Pierre Alain Bompard; Secretária: Ana Luisa Fagundes Rovai Hieaux. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a: **(1)** realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até três séries, para colocação privada, da Companhia, no valor total de, inicialmente, R$1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), que insere-se no contexto de uma operação de securitização de recebíveis do agronegócio que poderá resultar na emissão de certificados de recebíveis do agronegócio objeto da 1ª (primeira) série ("CRA 1ª Série"), da 2ª (segunda) série ("CRA 2ª Série") e da 3ª (terceira) série ("CRA 3ª Série" e, em conjunto com os CRA 1ª Série e os CRA 2ª Série, "CRA") da 76ª (septuagésima sexta) emissão da Vert Companhia Securitizadora ("Securitizadora" ou "Debenturista" e "Operação de Securitização", respectivamente), no valor total de, inicialmente, R$1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), observado que a quantidade de CRA inicialmente ofertada poderá ser aumentada em até 20% (vinte por cento) de acordo com a demanda dos investidores em decorrência do exercício, total ou parcial, da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRA; e **(2)** autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias para a formalização da Emissão e da Operação de Securitização, de acordo com os parâmetros descritos acima, mas não se limitando, à contratação de instituições financeiras e quaisquer outros prestadores de serviços relacionados à Emissão e da Operação de Securitização, e à prática de todos e quaisquer atos necessários à efetivação da Emissão e da Operação de Securitização, bem como ratificar os atos já praticados pela Diretoria nesse sentido, conforme aplicável. **5. Deliberações:** Após discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, com base na recomendação do Comitê de Auditoria: **(1)** aprovar a Emissão, de acordo com as seguintes características e condições principais (não exaustiva), que serão detalhadas e reguladas por meio do "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 3 (Três) Séries, para Colocação Privada, do Atacadão S.A.*" ("Escritura de Emissão") e seus eventuais aditamentos a serem celebrados entre a Companhia e Securitizadora: **(a) Valor Total da Emissão**: o valor total da Emissão será de R$1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na Data de Emissão (conforme abaixo definido), observado que o valor total da emissão poderá ser aumentado caso haja exercício da opção de lote adicional no âmbito da emissão dos CRA, nos termos do parágrafo 2º, do artigo 14, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"), de acordo com a demanda verificada no Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido) dos CRA ("Opção de Lote Adicional"), nos termos do disposto na Escritura de Emissão ("Valor Total da Emissão"). **(b) Valor Nominal Unitário**: o valor nominal unitário das Debêntures será de R$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). O Valor Nominal Unitário poderá ser acrescido ou decrescido, conforme o caso, de ágio ou deságio, de comum acordo entre a Securitizadora e a Companhia, utilizando-se 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, sendo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, conforme o caso, será o mesmo para todas as Debêntures subscritas em uma mesma data. **(c) Data de Emissão**: para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 12 de agosto de 2022 ("Data de Emissão"). **(d) Número da Emissão**: a presente Emissão representa a 4ª (quarta) emissão de debêntures da Companhia. **(e) Número de Séries**: a Emissão será composta por até três séries. A quantidade de Debêntures a ser alocada em cada uma das séries será definida após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding* dos CRA, observado que a alocação das Debêntures entre as séries previstas na Escritura de Emissão ocorrerá no sistema de vasos comunicantes, segundo o qual a quantidade de Debêntures a cada série será definida no Procedimento de *Bookbuilding* dos CRA, observada a quantidade total disponível ("Sistema de Vasos Comunicantes"). A quantidade de Debêntures a ser alocada em cada série, será objeto de aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação societária da Companhia e/ou aprovação da Securitizadora. **(f) Quantidade de Debêntures**: serão emitidas 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures, em até três séries, sendo que a quantidade de Debêntures poderá ser aumentada, observado a Opção de Lote Adicional. A quantidade de Debêntures a serem alocadas como Debêntures da primeira série ("Debêntures da Primeira Série"), como Debêntures da segunda série ("Debêntures da Segunda Série"), e como Debêntures da terceira série ("Debêntures da Terceira Série", sendo que todas as referências a "Debêntures" deverão ser entendidas como referências às Debêntures da Primeira Série, às Debêntures da Segunda Série e às Debêntures da Terceira Série, em conjunto) bem como a existência de cada uma das séries, serão determinadas por meio do Procedimento de *Bookbuilding* dos CRA, respeitado o Sistema de Vasos Comunicantes, sendo certo que a efetiva emissão das respectivas séries e a quantidade final de Debêntures alocadas, por série, serão formalizadas por meio de aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação societária da Companhia e/ou aprovação da Securitizadora. **(g) Procedimento de Bookbuilding dos CRA**: a Emissão será destinada à formação dos direitos creditórios do agronegócio que constituirão lastro para a oferta pública dos CRA. No âmbito da oferta pública dos CRA, será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento dos potenciais investidores nos CRA, organizado pelas instituições intermediárias coordenadoras da oferta pública dos CRA, nos termos do artigo 23, parágrafos 1º e 2º, e dos artigos 44 e 45 da Instrução CVM 400 ("Procedimento de Bookbuilding dos CRA"), sendo que apenas as intenções de investimentos dos investidores institucionais serão consideradas para fins: (i) da demanda dos CRA, de forma a definir a quantidade, bem como a colocação de cada uma das séries; (ii) da alocação dos CRA em cada uma das séries, conforme o Sistema de Vasos Comunicantes; e (iii) da taxa final para a remuneração dos CRA. Após o Procedimento de *Bookbuilding* dos CRA e antes da primeira Data de Integralização (conforme abaixo definido) da respectiva série, a Escritura de Emissão deverá ser aditada para formalizar a quantidade final de Debêntures a ser efetivamente emitida em cada série de Debêntures e, consequentemente, o Valor Total da Emissão. **(h) Tipo e Forma das Debêntures**: as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados. **(i) Comprovação de Titularidade das Debêntures**: a Companhia obriga-se a promover a inscrição da Securitizadora no "*Livro de Registro de Debêntures Nominativas*", em prazo não superior a 3 (três) Dias Úteis (conforme abaixo definido) a contar da celebração do boletim de subscrição das debêntures anexo à Escritura de Emissão e, no âmbito de qualquer transferência posterior de Debêntures, a inscrição do respectivo titular no "*Livro de Registro de Debêntures Nominativas*" deverá ser realizada pela Companhia em prazo não superior a 3 (três) Dias Úteis a contar da respectiva transferência. **(j) Conversibilidade**: as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia. **(k) Espécie**: as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), não contando com garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia à Securitizadora em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Companhia decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão e não conferindo qualquer privilégio, especial ou geral, à Securitizadora. **(l) Condições de Pagamento**: a integralização das Debêntures será realizada à vista, em moeda corrente nacional, pelo preço correspondente ao Preço de Integralização dos CRA (conforme definido no Termo de Securitização, conforme abaixo definido), deduzidas todas as despesas previstas no Termo de Securitização incluindo, mas não se limitando, a todas as despesas para a realização da Oferta e à constituição do Fundo de Despesas (conforme definido no Termo de Securitização) ("Preço de Integralização das Debêntures") em até 1 (um) Dia Útil da data de integralização dos CRA, após o recebimento, pela Securitizadora, dos recursos advindos da integralização dos CRA, mediante Transferência Eletrônica Disponível (TED) ou outro meio de pagamento permitido pelo Banco Central do Brasil, para conta corrente de livre movimentação a ser indicada pela Companhia. Sem prejuízo do prazo de 1 (um) Dia Útil da data de integralização dos CRA para a realização da transferência de recursos aqui estabelecida, será considerada como data de integralização das Debêntures a mesma data de integralização dos CRA ("Data de Integralização"). **(m) Prazo e Data de Vencimento**: ressalvadas as hipóteses de Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) e/ou resgate antecipado da totalidade das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures da Primeira Série terão prazo de duração de 1.463 (mil quatrocentos e sessenta e três) dias corridos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 14 de agosto de 2026 ("Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série"), as Debêntures da Segunda Série terão prazo de duração de 1.827 (mil oitocentos e vinte e sete) dias corridos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de agosto de 2027 ("Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série") e as Debêntures da Terceira Série terão prazo de duração de 1.827 (mil oitocentos e vinte e sete) dias corridos a contar da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de agosto de 2027 ("Data de Vencimento das Debêntures da Terceira Série", em conjunto com a Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série e Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série, "Data de Vencimento das Debêntures"). **(n) Preço de Subscrição e Forma de Integralização**: a integralização das Debêntures será feita pelo Preço de Integralização das Debêntures na Data de Integralização das Debêntures. As Debêntures serão subscritas pela Securitizadora por meio da celebração do boletim de subscrição, na data de assinatura do Termo de Securitização, substancialmente nos termos do modelo previsto em anexo à Escritura de Emissão. **(o) Atualização Monetária das Debêntures da Primeira Série e das Debêntures da Segunda Série**: as Debêntures da Primeira Série e as Debêntures da Segunda Série não serão atualizadas monetariamente. **(p) Atualização Monetária das Debêntures da Terceira Série**: o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série será atualizado, a partir da primeira Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série até a data do seu efetivo pagamento, pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE ("Atualização Monetária das Debêntures", respectivamente) calculado *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, sendo o produto da Atualização Monetária das Debêntures da Terceira Série automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da Terceira Série ("Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Terceira Série"), segundo fórmula constante da Escritura de Emissão. **(q) Remuneração das Debêntures da Primeira Série**: sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over extra grupo*" expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na internet (www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de sobretaxa a ser apurada de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, limitado a 0,55% (cinquenta e cinco centésimos por cento), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série ou da última Data de Pagamento da Remuneração (conforme abaixo definido) das Debêntures da Primeira Série até a data do efetivo pagamento ("Juros Remuneratórios da Primeira Série"). Os Juros Remuneratórios da Primeira Série serão calculados segundo fórmula constante da Escritura de Emissão. **(r) Remuneração das Debêntures da Segunda Série**: sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, acrescida exponencialmente de sobretaxa a ser apurada de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, limitado a 0,60% (sessenta centésimos por cento), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série ou da Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série até a data do efetivo pagamento ("Juros Remuneratórios da Segunda Série"). Os Juros Remuneratórios da Segunda Série serão calculados segundo fórmula constante da Escritura de Emissão. **(s) Remuneração das Debêntures da Terceira Série**: sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Terceira Série ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Terceira Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes à determinado percentual, a ser definido de acordo com o Procedimento de *Bookbuilding*, sendo tal percentual limitado ao que for maior entre (i) 6,10% (seis inteiros e dez centésimos por cento), ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, ou (ii) a taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15 de maio de 2027, baseada na cotação indicativa do Dia Útil imediatamente anterior à data de realização do Procedimento de *Bookbuilding* dos CRA, divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) em sua página na internet (http://www.anbima.com.br), acrescida exponencialmente de *spread* de 0,45% (quarenta e cinco centésimos por cento), ao ano base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Terceira Série ou última Data de Pagamento da Remuneração da Terceira Série até a data do efetivo pagamento ("Juros Remuneratórios da Terceira Série", em conjunto com os Juros Remuneratórios da Primeira Série e os Juros Remuneratórios da Segunda Série, a "Remuneração" ou "Juros Remuneratórios"). Os Juros Remuneratórios da Terceira Série serão calculados segundo fórmula constante da Escritura de Emissão. **(t) Período de Capitalização**: para fins de cálculo da Remuneração, define-se "Período de Capitalização" como o intervalo de tempo em Dias Úteis que se inicia: (i) a partir da primeira Data de Integralização da respectiva série das Debêntures da respectiva série (inclusive), e termina na primeira Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures (exclusive); e (ii) na Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures, imediatamente anterior (inclusive), no caso dos demais Períodos de Capitalização, e termina na Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures do respectivo período (exclusive). Cada Período de Capitalização sucede o anterior sem solução de continuidade, até a Data de Vencimento ou a data do resgate das Debêntures, conforme o caso. **(u) Data de Pagamento da Remuneração**: os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos conforme cronograma de pagamentos anexo à Escritura de Emissão, a partir da Data de Emissão até a Data de Vencimento das Debêntures ou na data da liquidação antecipada resultante de vencimento antecipado, da Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido) e/ou de Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário das Debêntures (conforme abaixo definido) (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"). **(v) Amortização Programada das Debêntures**: sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado e/ou resgate antecipado das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Terceira Série, o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série e o Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série será amortizado na Data de Vencimento das Debêntures, conforme o caso. **(w) Prorrogação dos Prazos**: considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o primeiro Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para fins da Escritura de Emissão, entende-se por "Dia(s) Útil(eis)" (i) com relação a qualquer obrigação pecuniária, inclusive para fins de respectivo cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional; e (ii) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional. **(x) Repactuação Programada**: as Debêntures não serão objeto de repactuação programada. **(y) Classificação de Risco**: não será contratada agência de classificação de risco no âmbito da oferta para atribuir *rating* às Debêntures. **(z) Direito de Preferência**: não haverá direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia na subscrição das Debêntures. **(aa) Resgate Antecipado Obrigatório Total**: a Companhia deverá realizar o resgate antecipado obrigatório da totalidade das Debêntures, incluindo todas as Séries, sem necessidade de qualquer anuência prévia da Debenturista, caso a Companhia se torne sociedade anônima de capital fechado, nos termos da legislação aplicável, em até 3 (três) Dias Úteis a contar da data em que a Companhia se tornou sociedade anônima de capital fechado ("Resgate Antecipado Obrigatório da Primeira Série", "Resgate Antecipado Obrigatório da Segunda Série" e "Resgate Antecipado Obrigatório da Terceira Série", e, em conjunto, o "Resgate Antecipado Obrigatório"). Não será permitido o resgate parcial das Debêntures de qualquer uma das Séries. A operacionalização do Resgate Antecipado Obrigatório será realizada conforme disposto na Escritura de Emissão. **(bb) Resgate Antecipado Facultativo**: a Companhia poderá, para as Debêntures da Primeira Série, a partir de 15 de agosto de 2024 (exclusive), para as Debêntures da Segunda Série, a partir de 15 de agosto de 2025 (exclusive) e para as Debêntures da Terceira Série, a partir de 15 de agosto de 2025 (exclusive), a seu exclusivo critério, realizar antecipadamente a totalidade das Debêntures da Primeira Série, das Debêntures da Segunda Série e/ou das Debêntures da Terceira Série, conforme o caso, sem necessidade de anuência prévia da Debenturista, conforme o caso, desde que a totalidade das Debêntures da Primeira Série, das Debêntures da Segunda Série e/ou das Debêntures da Terceira Série, conforme o caso, seja resgatada antecipadamente na mesma data ("Resgate Antecipado Facultativo Total da Primeira Série", "Resgate Antecipado Facultativo Total da Segunda Série" e "Resgate Antecipado Facultativo Total da Terceira Série", e, em conjunto, o "Resgate Antecipado Facultativo Total"). Não será permitido o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures de qualquer uma das Séries. A operacionalização do Resgate Antecipado Facultativo será realizada conforme disposto na Escritura de Emissão. **(cc) Resgate Antecipado por Evento Tributário**: A Companhia poderá, a qualquer tempo, na hipótese de ser demandada a realizar uma retenção, uma dedução ou um pagamento referente a acréscimo de tributos e/ou taxas nos termos da Escritura de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, com o consequente cancelamento de tais Debêntures, mediante envio de comunicação direta à Securitizadora, com cópia ao agente fiduciário dos CRA, nos termos da Escritura de Emissão, com antecedência mínima de 5 (cinco) Dias Úteis da data do resgate, realizar o resgate antecipado total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário"). A operacionalização do Resgate Antecipado Facultativo por Evento Tributário será realizada conforme disposto na Escritura de Emissão. **(dd) Oferta de Resgate Antecipado**: a Companhia poderá, a qualquer tempo, realizar oferta de resgate antecipado a totalidade das Debêntures da Primeira Série, das Debêntures da Segunda Série e/ou das Debêntures da Terceira Série, em conjunto ou individualmente, endereçada à Securitizadora e ao Agente Fiduciário dos CRA, podendo a Securitizadora aceitar ou não o resgate das Debêntures por ela detidas, de acordo com a manifestação de adesão à oferta de resgate antecipado pelos titulares de CRA, na forma estabelecida no Termo de Securitização ("Oferta de Resgate Antecipado"). A operacionalização da Oferta de Resgate Antecipado será realizada conforme disposto na Escritura de Emissão. **(ee) Amortização Extraordinária Facultativa**: a Companhia poderá, para as Debêntures da Primeira Série, a partir de 15 de agosto de 2024 (exclusive), para as Debêntures da Segunda Série, a partir de 15 de agosto de 2025 (exclusive) e para as Debêntures da Terceira Série, a partir de 15 de agosto de 2025 (exclusive), a seu exclusivo critério, realizar a amortização extraordinária antecipada facultativa, limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures de uma ou mais séries, sem necessidade de anuência prévia da Debenturista da respectiva Série ("Amortização Extraordinária Facultativa"). A operacionalização da Amortização Extraordinária Facultativa será realizada conforme disposto na Escritura de Emissão. **(ff) Vencimento Antecipado**: sujeito ao disposto na Escritura de Emissão, a Debenturista deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das Debêntures na verificação da ocorrência de determinados eventos, conforme previstos na Escritura de Emissão, e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do saldo devedor da totalidade das Debêntures, do Valor Nominal Unitário Atualizado ou saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido da Remuneração aplicável, calculada *pro rata temporis*, desde a primeira Data de Integralização da respectiva série ou desde a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia com relação às Debêntures nos termos da Escritura de Emissão ("Evento de Vencimento Antecipado"). **(gg) Destinação de Recursos**: os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados integral e exclusivamente na aquisição de produtos agropecuários *in natura*, no âmbito de relações comerciais mantidas pela Companhia com produtores rurais, nos termos do artigo 23, parágrafo 1º, da Lei nº 11.076, de 30 de dezembro de 2004, conforme alterada, e do artigo 2º do Anexo II da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada. **(hh) Vinculação à emissão dos CRA**: as Debêntures representam direitos creditórios do agronegócio e serão vinculadas aos CRA por meio do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Até 3 (Três) Séries da 76ª (septuagésima sexta) Emissão da VERT Companhia Securitizadora Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pelo Atacadão S.A.*" ("Termo de Securitização"). **(ii) Demais Condições**: todas as demais condições e regras específicas relacionadas à emissão das Debêntures serão tratadas detalhadamente na Escritura de Emissão. **(2)** autorizar a Diretoria da Companhia a discutir, negociar e celebrar todos os instrumentos contratuais relativos à Emissão e à Operação de Securitização, de acordo com os parâmetros descritos acima, incluindo, mas não se limitando, à contratação de instituições financeiras e quaisquer outros prestadores de serviços relacionados à Emissão e à Operação de Securitização, e à prática de todos e quaisquer atos necessários à efetivação da Emissão e à Operação de Securitização, bem como ratificar os atos já praticados pela Diretoria nesse sentido, conforme aplicável. **(3)** Adicionalmente e com relação aos temas aprovados pelos Conselheiros na presente reunião conforme itens acima, os membros do Conselho de Administração da Companhia também instruem a Diretoria para que se assegurem de que contratos definitivos que tenham como objeto os temas acima reflitam os termos e condições gerais ora aprovados. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foram os trabalhos suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Alexandre Pierre Alain Bompard, Secretária: Ana Luisa Fagundes Rovai Hieaux. Membros do Conselho de Administração: Alexandre Pierre Alain Bompard, Abilio dos Santos Diniz, Laurent Charles René Vallée, Elodie Vanessa Ziegler Perthuisot, Matthieu Dominique Marie Malige, Stéphane Samuel Maquaire, Claire Marie du Payrat, Jerome Alexis Louis Nanty, Eduardo Pongrácz Rossi, Patrice Etlin, Vânia Maria Lima Neves, Cláudia Filipa Henriques de Almeida e Silva Matos Sequeira e Alexandre Arie Szapiro. A Secretária certifica que se trata de um resumo autêntico da ata da reunião da mesma data, registrada no próprio Livro de Atas, nos termos do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. São Paulo, 29 de julho de 2022. Ana Luisa Fagundes Rovai Hieaux - **Secretária**

Comércio exterior Mais exportações do que importações

Vendas do Brasil a vizinhos na América do Sul disparam na retomada pós-pandemia

Saldo comercial sobe 64,7% em 2021, para US$ 7,3 bilhões, e a expectativa para este ano é de nova alta no superávit

VINICIUS NEDER
RIO

Com a recuperação da economia global após ser atingida pela covid-19, o saldo comercial do Brasil com os países vizinhos na América do Sul saltou 64,7% em 2021, para US$ 7,3 bilhões, e deverá ter nova alta este ano.

No primeiro semestre, a balança com os vizinhos sul-americanos teve superávit de US$ 6,2 bilhões, próximo do valor de todo o ano passado, mostra levantamento da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) com base nos dados do governo federal. A expectativa é de alta do superávit este ano.

No ano passado, o Brasil exportou US$ 33,9 bilhões para os países sul-americanos, e a AEB projeta que as vendas poderão chegar a US$ 41 bilhões em 2022. Se confirmado o valor, representará crescimento de 21% ante 2021. No primeiro semestre, foram US$ 20,3 bilhões.

O presidente executivo da AEB, José Augusto de Castro, vê o crescimento do superávit comercial com os vizinhos como uma oportunidade para a indústria nacional. Essa questão será um dos temas de debate da 41.ª edição do Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), organizado pela entidade e marcado para novembro, em formato virtual.

"O Brasil importa 85% da indústria de transformação. Ao contrário, nas exportações, o principal produto são 'commodities', mas o mercado da América do Sul comporta outros produtos", afirma Castro.

As exportações para a América do Sul são formadas, principalmente, por manufaturados – automóveis, máquinas e equipamentos e alimentos. As importações se concentram nas matérias-primas – trigo da Argentina, cobre do Chile, eletricidade do Paraguai (por causa da usina hidrelétrica binacional de Itaipu) e gás natural da Bolívia.

RECESSÃO GLOBAL. Conforme Castro, o superávit tende a ser maior do que em 2021 porque é provável que haja alguma estabilidade nas importações, diante da esperada acomodação, ou até redução, nos preços das matérias-primas, como trigo e cobre, por causa da expectativa de recessão global.

Até agora, a conjuntura da economia global em meio aos desequilíbrios provocados pela pandemia e reforçados pela guerra na Ucrânia foi favorável para as trocas comerciais com a América do Sul. Assim como o Brasil, os países vizinhos são, primordialmente, exportadores de matérias-primas, cujos preços saltaram desde meados de 2020, apesar da volatilidade. Com mais divisas por causa dos bons preços de exportação, esses países vizinhos puderam comprar mais manufaturados exportados pelo Brasil.

Ao mesmo tempo, os gargalos logísticos do comércio internacional elevaram os custos de frete em todo mundo. Com isso, a proximidade geográfica ofereceu competitividade à indústria brasileira como fornecedora de manufaturados para os mercados sul-americanos. "Pela proximidade geográfica, pela logística ser mais barata, pelo fato de termos disponibilidade de exportar via rodoviária e, em alguns casos, ferroviária, para alguns países, o Brasil pode estar mais presente na América do Sul", diz Castro.

A conjuntura favorável não pode ser vista como garantida, pondera o presidente da AEB. "Não podemos nos esquecer de que os outros países continuam se movimentando", afirma Castro. "A China já ultrapassou o Brasil como principal fornecedor para a Argentina. No Chile, a mesma coisa. A China está muito mais presente no Chile do que o Brasil, e esse sempre foi um mercado cativo do Brasil", afirma. ●

COMÉRCIO FAVORÁVEL

O saldo comercial do Brasil com os países da América do Sul caminha para um segundo ano de crescimento

* ARGENTINA, BOLÍVIA, CHILE, COLÔMBIA, EQUADOR, PARAGUAI, PERU, URUGUAI E VENEZUELA;
** DE JANEIRO A JUNHO

FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA, COM ELABORAÇÃO DA AEB / INFOGRÁFICO ESTADÃO

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

ACÓRDÃO PE Nº 242 E OUTROS - CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Acórdão PE nº 242, de 30 de Março de 2020

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 242/2016, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. NOVA ARAKAKI CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA ME – CROSP 13.516 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 04 (QUATRO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CD. JÉSSICA PEREIRA ARAKAKI – CROSP 59.293 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 02 (DUAS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por permitir o oferecimento, ainda que de forma indireta, de seus serviços, através de outros meios como forma de brinde, premiação ou descontos.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 296, de 12 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 296/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL. SCHUTZ & MARCONI CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA – CROSP 8.693 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL. MARCONI CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA – CROSP 16.471 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING LTDA – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa, abusiva, ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 306, de 12 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 306/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING LTDA – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa, abusiva, ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 308, de 21 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 308/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING LTDA – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL. JML CLÍNICA ODONTOLÓGICA LTDA – CROSP 17.080 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa, abusiva, ou outras formas que impliquem comercialização da Odontologia, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 317, de 21 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 317/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING LTDA – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por publicidade irregular e por mercantilização da odontologia.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 190, de 27 de Agosto de 2018

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 190/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por maioria, CONDENAR a CL. RÚBIA C. N. MORAIS – CROSP 17.208 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por propaganda e publicidade irregular, e por comercialização e divulgação de especialidade sem o devido registro no Conselho Regional.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 190, de 19 de Agosto de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 190/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CD. RÚBIA CAROLINA NOBRE MORAIS – CROSP 115.203 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por propaganda e publicidade irregular e por comercialização e divulgação de especialidade sem o devido registro no Conselho Regional.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 202, de 11 de Dezembro de 2019

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 202/2016, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR o CD. ROBSON SOARES SIQUEIRA – CROSP 67.574 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 12 (DOZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 309, de 13 de Setembro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 309/2018, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR o CD. RONNY BITTENCOURT PINTO – CROSP 69.168 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 313, de 13 de Setembro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 313/2018, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR o CD. JOSÉ ROGÉRIO PINTO JUNIOR – CROSP 97.571 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 04 (QUATRO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por publicidade e propaganda enganosa, abusiva, e por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 167, de 04 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 167/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CD. VANESSA DE SOUZA PAULA – CROSP 118.739 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por acobertar ou ensejar o exercício ilegal ou irregular da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 200, de 04 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 200/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR o CD. BRUNO DA COSTA ESTEVES – CROSP 84.400 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 07 (SETE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por deixar de zelar pela saúde da paciente, e por deixar de manter comportamento digno.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 171, de 04 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 171/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR o CD. DANIEL AUGUSTO MACHADO FILHO – CROSP 71.604 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 09 (NOVE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por deixar de zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão, por deixar de exercer a profissão mantendo comportamento digno, e por deixar de zelar pela saúde e pela dignidade do paciente.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 075, de 16 de Novembro de 2020

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 075/2015, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR o CD. ISRAEL DO NASCIMENTO VICENTE – CROSP 99.006 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 12 (DOZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CD. DANIELE SILVA CAMPOS – CROSP 99.520 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por veiculação de propaganda ilegal.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 163, de 26 de Março de 2018

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 163/2016, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CD. RENATA ROCCHI MORAN – CROSP 77.635 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CD. RAUFA AHMAD ABBAS – CROSP 94.102 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. LUCAS VINÍCIUS ARAÚJO – CROSP 107.559 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por acobertar o exercício ilegal e por veiculação de propaganda ilegal.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE n º 195, de 21 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 195/2015, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por acobertar o exercício ilegal e por veiculação de propaganda ilegal.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 300, de 26 de Maio de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 300/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por maioria, acompanhar o voto divergente do Conselho Federal, que reforma a decisão do Regional, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CL. ODONTOLÓGICA SÃO CHARBEL LTDA – CROSP 13.868 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR o CD. RODOLFO TORRALBO GIMENEZ – CROSP 115.762 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 03 (TRÊS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por veiculação de publicidade e propaganda irregular.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 146, de 16 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 146/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY (CANGAÍBA) – CROSP 16.351 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como CONDENAR a CD. DESSANA RODRIGUES PINTO – CROSP 77.611 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 05 (CINCO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por mercantilização da Odontologia e por aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 154, de 27 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 154/2016, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CD. THAISA DE ALMEIDA MARQUES – CROSP 87.186 à pena de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL POR 30 (TRINTA) DIAS e MULTA DE 20 (VINTE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa e abusiva, por mercantilização e comercialização da Odontologia, por aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 154, de 05 de Agosto de 2019

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 154/2016, decidem os Membros do Plenário do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, por unanimidade, CONDENAR a CD. VIVIAN RAQUEL HASHIMOTO – CROSP 105.227 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade e propaganda enganosa e abusiva, por mercantilização e comercialização da Odontologia, por aliciamento de pacientes, caracterizando concorrência desleal e desvalorização da profissão.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 159, de 17 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 159/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por maioria, acompanhar o voto divergente do Conselheiro-Federal, que mantém a decisão do Regional, CONDENAR a CL. CLÍNICA ODONTOLOGIA DENTAL CARD – CROSP 10.094 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 08 (OITO) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por fazer publicidade irregular.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 290, de 16 de Junho de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 290/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. DC ODONTOLOGIA (ODONTOCOMPANY – TANABI) – CROSP 18.012 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como o CD. PAULO YOUSSEF ZAHR – CROSP 44.508 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 15 (QUINZE) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, bem como a CD. DAIANE AGUENA SHINYA – CROSP 106.407 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por aliciar pacientes, e por publicidade e propagando irregular.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 299, de 28 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 299/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. CHAMMAS E LANCONI CENTRO ODONTOLÓGICO – CROSP 17.751 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 10 (DEZ) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por realizar a divulgação e oferecer serviços odontológicos com finalidade mercantil e de aliciamento de pacientes.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

Acórdão PE nº 301, de 28 de Outubro de 2021

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Ético n.º 301/2017, decidem os Membros do Plenário do Conselho Federal de Odontologia, por unanimidade, CONDENAR a CL. ODONTOCOMPANY FRANCHISING – CROSP 12.195 à pena de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL e MULTA DE 02 (DUAS) VEZES O VALOR DA ANUIDADE, e ao RESSARCIMENTO das custas e das despesas pelas publicações, por publicidade e propaganda irregular, enganosa e abusiva, implicando mercantilização e comercialização da Odontologia.

Braz Antunes Mattos Neto, CD
Presidente

NOTAS E INFORMAÇÕES

Superávit para inglês ver

Numa homenagem involuntária a Mantega, Guedes antecipa o recebimento de dividendos para maquiar contas

Os resultados das empresas estatais serão usados para tentar salvar a honra de um governo que se elegeu com a promessa de zerar o déficit nominal das contas públicas privatizando essas mesmas empresas estatais. O Executivo pediu a Petrobras, Caixa, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil que antecipem o pagamento de dividendos para ajudar a União a fechar o ano com um superávit primário – ou seja, um saldo positivo entre receitas e despesas, sem contabilizar o pagamento dos juros da dívida.

Revelada pelo **Estadão**, a informação foi confirmada pelo secretário especial de Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago. Longe de ser uma estratégia nova, a antecipação de dividendos foi um recurso muito utilizado por administrações anteriores. Era assim que as contas fechavam no azul nos tempos da presidente Dilma Rousseff. Os números exprimiam o resultado do arsenal de manobras que ficou conhecido como contabilidade criativa. Não enganavam ninguém, mas a ironia do destino é que uma administração pretensamente liberal recorra às mesmas práticas que devastaram as contas públicas no passado recente.

Quem diria que o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, conhecido pela heterodoxa nova matriz econômica, serviria de inspiração ao ministro da Economia, Paulo Guedes? A aposta em políticas públicas caras e ineficazes foi uma tentativa de criar uma marca para o governo Dilma. Incluiu, também, medidas para controlar os preços de combustíveis e energia, desonerações sem critério ou contrapartida e intervenções que evidentemente prejudicavam os resultados das estatais. O conjunto da obra conteve a inflação em 2014 e garantiu à ex-presidente um segundo mandato, mas a um custo elevado e pago, sobretudo, pelos mais pobres. A conta não demorou a chegar, e já em 2015 o IPCA atingiu 10,67%, o maior índice desde 2002. Guardadas as diferenças na forma em que essas medidas foram colocadas em prática, o roteiro é o mesmo e o balanço final parece – e muito – com a herança que o presidente Jair Bolsonaro deixará para seu sucessor. Não é coincidência, mas consequência da mesma gastança disfarçada de superávit e orientada por pesquisas eleitorais.

Impulsionada pela inflação, a arrecadação, aliada ao finado teto de gastos, seria mais do que suficiente para que o governo atingisse o superávit primário sem esforço. Mas o Executivo abriu mão de R$ 71,1 bilhões em receitas com desonerações e, em paralelo, autorizou gastos de R$ 41,2 bilhões com a PEC Kamikaze. Agora, precisará limpar o caixa das estatais para conseguir receber já algo que só entraria no Orçamento de 2023, avançando sobre recursos que muito provavelmente estariam nas mãos de outro presidente. Para isso, suprema das ironias, contará com a ajuda fundamental da outrora vilã Petrobras, que, tudo indica, aprovará a distribuição antecipada de R$ 40 bilhões a seus acionistas, a maior parte para a União, resultado de seu lucro – aquele que foi definido recentemente como "absurdo e inadmissível" por Bolsonaro. ●

João Paulo Diniz 1963 - 2022

João Paulo Diniz, filho de Abilio, morre aos 58 anos

OBITUÁRIO

MARCELO GODOY
FERNANDO SCHELLER

O empresário João Paulo Diniz, filho de Abilio Diniz, um dos empresários mais importantes do País, morreu ontem, aos 58 anos, no Rio de Janeiro.

João Paulo, que chegou a atuar no Grupo Pão de Açúcar (GPA) nos anos 1990, também era sócio de restaurantes em São Paulo, entre eles o Forneria San Paolo e o Lasul, e da rede de academias Bodytech. Além da atuação como empresário, João Paulo Diniz também era conhecido por projetos de incentivo ao esporte.

De acordo com fontes, o executivo saiu para correr ontem, voltou e foi encontrado pela família no banheiro sem vida. A causa da morte não foi confirmada. Familiares suspeitam de que o empresário tenha tido um enfarte ou aneurisma.

Procurada, a assessoria de imprensa da família confirmou a informação. "A família Diniz informa o falecimento de João Paulo Diniz. O empresário deixa quatro filhos e esposa. A família pede que seu luto seja respeitado neste momento difícil", disse em nota.

João Paulo passou por um acidente aéreo em 2001. Em uma viagem no litoral de São Paulo, o helicóptero no qual estava o empresário caiu. Na ocasião, morreram o piloto da aeronave e a então namorada de João Paulo, a modelo Fernanda Vogel. Ele e o copiloto do helicóptero sobreviveram, após nadarem até a praia.

HISTÓRICO. Formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com pós-graduação na London Business School, João Paulo iniciou sua carreira no Grupo Pão de Açúcar, fundado por seu avô, o imigrante português Valentim dos Santos Diniz, pai de Abilio.

IARA MORSELLI/ESTADÃO - 3/5/2022

Empresário era apaixonado por esportes e investia em restaurantes

Ele entrou na empresa da família como trainee, quando estava na faculdade. Com os anos, passou por diversas áreas da empresa e colaborou com a modernização do grupo. Em 2003, com a profissionalização do GPA, João Paulo, assim como toda a família, deixou a diretoria executiva, passando a integrar o conselho de administração da companhia.

Em 2003, fundou a empresa de investimentos Componente para administrar os seus negócios. O portfólio da Componente conta com investimentos nos setores de esporte, gastronomia, mobilidade, startups e tecnologia e imobiliário.

Também atuava no conselho da Península Participações, empresa de investimentos da família Abilio Diniz, e do Instituto Península, organização social da família que trabalha com projetos relacionados a esporte e educação.

Apaixonado por esportes, o empresário e investidor praticava triatlo e participou de maratonas e provas pelo mundo desde a década de 1990. Ele foi um dos idealizadores da Maratona de Revezamento Pão de Açúcar, prova que se tornou uma das mais tradicionais corridas de rua de São Paulo. ●

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2022
PROCESSO Nº 125827/2022/SES

Objeto: "Registro de Preços para eventual e futura aquisição de materiais permanentes, para atender as necessidades das unidades de saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão/SES."; **Abertura:** 12/08/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br. **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com e csl@saude.ma.gov.br; Fones: (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 22 de julho de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES/MA

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2022
PROCESSO Nº 121382/2022/SES

Objeto: "Aquisição de materiais permanentes, destinado à reestruturação dos ambientes do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz – HRMI e Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão – MACMA, com recursos oriundos da Proposta nº 06023.953000/1200-08-MS. **Abertura:** 12/08/2022, às 9h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/). Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 22 de julho de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES / MA

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 262/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE LIMPEZA URBANA, NO INTUITO DE ATENDER À NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 01 de agosto de 2022 a 12 de agosto de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 12 de agosto de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 12 de agosto de 2022. O NOVO EDITAL na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 29 de julho de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES SINDICAIS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Campinas, Americana, Amparo, Cosmópolis, Hortolândia, Jaguariúna, Nova Odessa, Paulínia, Santa Barbara D´Oeste, Sumaré e Valinhos, com sede à Rua Barão de Jaguara, 636 - Centro - Campinas - São Paulo, comunica a todos seus associados integrantes das indústrias da construção civil de pequenas, médias e grandes estruturas, inclusive empreiteiras, montagens industriais e engenharia consultiva nas indústrias da construção de estradas, pavimentação, obras de terraplanagem em geral, nas indústrias de materiais para construção tais como: olaria, cerâmicas para construção - branca e vermelha; ladrilhos hidráulicos, artefatos de cimento e amianto, mármores e granitos, pinturas, decorações, estuques, ornatos, cimento, cal e gesso, refratários, das indústrias de serrarias, carpintarias, tanoarias, artefatos de madeiras, compensados e laminados aglomerados e chapas de fibras de madeira e fórmica, móveis de madeira, embalagem de madeira, de junco e vime, estofados, banco de automóveis e de cortinas, vassouras e pincéis, das instalações elétricas, gás, hidráulicas, telefônicas e sanitárias, poços artesianos e os demais trabalhadores catalogados no 3º GRUPO, a que se refere o artigo 577 da CLT, que, nos dias 24, 25 e 26 de agosto de 2022, serão realizadas **ELEIÇÕES SINDICAIS** para renovação da Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação, Confederação e seus respectivos suplentes, sendo que serão instaladas umas coletoras de votos na sede e subsedes do Sindicato nos seguintes endereços: 1) Sede Social do Sindicato sito à Rua Barão de Jaguara, nº 704 - Centro - Campinas/SP, no horário das 8h00 às 17h00; 2) Na sub sede em Americana sito à Rua José Bonifácio, nº 381 - Jardim da Colina - Americana/SP, no horário das 12h00 às 17h00, sendo que poderão ser instaladas também urnas itinerantes que coletarão votos em locais de trabalho a critério da comissão eleitoral. O registro de Chapas a concorrerem ao pleito deverá ser realizado somente junto à Secretaria do Sindicato em sua sede social sito à Rua Barão de Jaguara, nº 636 - Centro - Campinas/SP, no horário das 8h00 às 17h00 de segunda a sexta-feira no prazo de 05 (cinco) dias após a publicação do presente edital, devendo ainda estar o requerimento acompanhado dos documentos exigidos pelo Estatuto Social, esclarecendo-se que cópia desta publicação estará afixada na Sede e SubSedes da Entidade. Campinas, 01 de agosto de 2022. **Amilton Mendes dos Santos - Coord. Político do Sindicato; Luiz Albano da Silva - Pela Comissão Eleitoral**

INFORMATIVO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 320/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE **- SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E OUTROS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA- SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no EDITAL nº 8311 do(a) referido(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 320/2022 - SMS**, com data de abertura prevista para 05 de agosto de 2022, se faz necessário a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade que: DO ITEM 18.4 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, DO EDITAL:
Onde se lê:
18.3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
18.3.1. Comprovação de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante apresentação de atestado (s) fornecido (s) por pessoa (s) jurídica (s) de direito público ou privado.
18.3.2. Certificado de regularidade da empresa, expedido pelo Conselho Regional de Nutrição.
18.3.3. Comprovação de habilitação legal do responsável técnico pela empresa, através de Certificado de regularidade expedido pelo Conselho Regional de Nutrição.
Leia-se:
18.3. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA
18.3.1. Comprovação de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, mediante apresentação de atestado (s) fornecido (s) por pessoa (s) jurídica (s) de direito público ou privado.
Na certeza que seremos atendidos, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração. Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº. 750, Centro, CEP 60.140-060. Fortaleza, Ceará, ou por meio do telefone: **(85) 3452-3483| CLFOR.**

Fortaleza, CE, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Ana Estela Fernandes Leite
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA – SEAP
DEPARTAMENTO DE LOGISTICA PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS – DECON
PARANÁ

AVISO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 938/2022
PROTOCOLO Nº 18.688.635-6
OBJETO: Aquisição de embarcação de casco semirrígido, com 01 parelha de motores com no mínimo 150 HP cada, T-Top, com comando, rádios transceptores e demais equipamentos, acompanhado de carreta rodoviária.
INTERESSADO: SESP.
AUTORIZADO pelo Diretor-Geral da Secretaria de Estado da Segurança Pública.
ABERTURA: 16 de agosto de 2022, às 09:00 hrs.
LOCAL da DISPUTA e EDITAL: www.licitacoes-e.com.br
Informações Complementares: www.administracao.pr.gov.br/Compras e www.transparencia.pr.gov.br

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 008/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO, ENTREGA E INSTALAÇÃO DE ILHAS ECOLÓGICAS (PONTOS VOLUNTÁRIOS PARA A ENTREGA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS) NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, AS QUAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA CIDADE COM FUTURO, FINANCIADO PELA CAF – CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO, COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES DO PROJETO BÁSICO PARTE INTEGRANTE DESTE EDITAL.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CE | CPL**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que os **Envelopes** contendo os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** serão recebidos no dia 05 de setembro de 2022, no horário compreendido entre 10h00min às 10h15min.(horário local) na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, CEP:60.140-060 – Fortaleza-CE, e iniciada a abertura dos envelopes com os **Documentos de Habilitação e Propostas de Preços** no dia 05 de setembro de 2022 às 10h15min. (horário local). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452-3477.**

Fortaleza-CE, 29 de julho de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 5ª (QUINTA) EMISSÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 5ª (Quinta) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **19 de agosto de 2022, às 10 horas**, por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) conforme deliberações e aprovações tomadas em sede da assembleia geral de Debenturistas realizada em 24 de junho de 2022 ("**AGD Anterior**"), **deliberar, alternativamente, em relação aos itens (a) e (b) abaixo:** (a) sobre a aprovação das seguintes minutas propostas pela Emissora, observado que os itens (a).1, (a).2, (a).3 e (a).4 serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: a. (1) a minuta do instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas (conforme definida na AGD Anterior) ("**Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas**"), a qual deverá ser formalizada e constituída no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à AGD, conforme deliberações tomadas pelos Debenturistas em sede da AGD Anterior; a. (2) a minuta do instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definida na AGD Anterior) e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme definida na AGD Anterior) ("**Contrato de Cessão Fiduciária**" e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, "**Contratos de Garantia**"), a qual deverá ser formalizada e constituída no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à AGD, conforme deliberações tomadas pelos Debenturistas em sede da AGD Anterior; a. (3) a minuta do aditamento à Escritura de Emissão, a ser celebrada a fim de formalizar as deliberações tomadas pelos Debenturistas em sede da AGD Anterior e da AGD, a qual deverá ser formalizada no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à AGD; a. (4) a minuta do "*Contrato de Compartilhamento de Garantias*" a ser celebrada pelo Agente Fiduciário, pela True Securitizadora S.A. e pela Emissora, a fim de formalizar os procedimentos aplicáveis ao compartilhamento da Alienação Fiduciária de Quotas, Cessão Fiduciária de Recebíveis e da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada em favor dos Debenturistas e dos titulares das demais Dívidas de Mercado (conforme definidas na AGD Anterior), a qual deverá ser formalizada no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à AGD; **ou** (b) sobre a proposta da Emissora (i) para a suspensão da AGD e consequentemente a prorrogação do prazo para a aprovação das minutas dos Contratos de Garantia aprovado em sede da AGD Anterior, conforme itens (a)(i) e (b)(i) das deliberações tomadas em sede da AGD Anterior, de forma que: (A) as minutas dos Contratos de Garantia, deverão ser aprovadas no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data da suspensão da AGD ("**Reabertura da AGD**"), e (B) a efetiva formalização dos Contratos de Garantia e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas, da Cessão Fiduciária de Recebíveis e da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverão ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Reabertura da AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão prazos adicionais, pelo Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas, o waiver de que trata o item (i) das deliberações tomadas em sede da AGD Anterior não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022; e (ii) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL. Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1- Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2- Admissão de Instrução de Voto à Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto à distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto à Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto à Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto à Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto à Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto à Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**. Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista, caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3- Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 29 de julho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho** - CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 183/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 56.193/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde em Cardiologia para atender a demanda da POLICLINICA DO COROADINHO.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço Por Lote.
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: FICA ADIADA ATÉ ULTERIOR DELIBERAÇÃO.
Motivo: Conforme solicitação do setor demandante para revisão processual das especificações técnicas.
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br.**
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vanessaleite.cslemserh@gmail.com**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 29 de julho de 2022
Vanessa Leite Maranhão
Agente de Licitação da EMSERH

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022
PROCESSO Nº 127739/2022/SES

Objeto: Registro de preços para aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais expedidas contra o Estado do Maranhão, de acordo com os quantitativos e discriminações transcritas no Termo de Referência. A Pregoeira Oficial da Secretaria de Estado da Saúde, comunica que a sessão marcada para o dia **29/07/2022, às 9h** (horário de Brasília) não será realizada, estando **SUSPENSA** até ulterior deliberação; **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/); Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 26 de julho de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES/MA

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ARARAQUARA

CNPJ 43.975.432/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados todos os integrantes da categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara, por seus representantes legais ou prepostos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 10 de agosto de 2022 - quarta-feira, às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), de modo virtual, mediante cadastramento prévio, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: I - Autorização e outorga de poderes para a negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, incluindo a celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; II - Autorização e outorga de poderes para a negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; III - Autorização e outorga de poderes para a negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, incluindo celebração de termos de aditamento, na respectiva data-base; IV - Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica. Não havendo, na hora acima indicada, número legal para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada às 19h (dezenove horas), em segunda convocação, com qualquer número de presentes. **Cadastramento prévio:** a discussão e a votação dos assuntos em pauta são reservadas aos representantes legais ou prepostos das empresas integrantes da categoria, que deverão solicitar o link de acesso através do e-mail **dpjuridico@sincomercioararaquara.com.br**, até às 16h (dezesseis horas) da data da Assembleia, prestando as seguintes informações: nome do participante, cargo, empresa e CNPJ. Após a validação dos dados, o link de acesso será enviado ao solicitante.

Araraquara, 1º de agosto de 2022
ANTONIO DELIZA NETO
Presidente

DECLARAÇÃO DE PROPOSITO

As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM sua intenção de constituir uma administradora de consórcio com as características abaixo especificadas:
Denominação social: CONSORLIDER ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA
Local da sede: Avenida Salgado Filho, 2120 – cj. 803 – Centro – Guarulhos – SP – Cep. 07115-000 Capital inicial: R$ 700.000,00
Composição societária:
• controlador: Antonio Fábio da Silva, CPF 225.557.778-06, com 50% de participação no Capital Social
• controladora: Noeli Rodrigues da Silva, CPF 164.686.678-95, com 50% de participação no Capital Social.
As pessoas físicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento, DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargos de administração na CONSORLIDER ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
• Antonio Fábio da Silva, CPF 225.557.778-06, Diretor Comercial
• Noeli Rodrigues da Silva, CPF 164.686.678-95, Diretora Administrativa/Financeira
As pessoas físicas signatárias deste instrumento ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca deste, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)
Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico – PE" com o número do processo mencionado abaixo
Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB
Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência Técnica em Curitiba – GTCUR Processo nº 211985

Guarulhos (SP), 28 de junho de 2022
Antonio Fábio da Silva — Noeli Rodrigues da Silva.

Fortaleza PREFEITURA

INFORMATIVO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 301/2022. ORIGEM:** SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, O REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR VISANDO O FORNECIMENTO DE DIETAS GERAIS E DIETAS TERAPÊUTICAS PARA PACIENTES, FUNCIONÁRIOS E ACOMPANHANTES NA MODALIDADE DE GESTÃO DO TIPO ADMINISTRADA, ASSEGURANDO O FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES BALANCEADAS DENTRO DOS PADRÕES DIETÉTICOS E HIGIÊNICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DOS USUÁRIOS, ENGLOBANDO A GESTÃO DOS SERVIÇOS E AS ETAPAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO, COCÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no EDITAL nº 8385 do(a) referido(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 301/2022 - SMS**, com data de abertura prevista para 21 de julho de 2022, se faz necessário a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade que:
DO ITEM 18.4 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, DO EDITAL:
Onde se lê:
18.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:
18.4.1. Registro ou inscrição no Conselho Regional de Nutrição da sede da licitante.
18.4.2. Comprovação de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, que será feita mediante a apresentação de atestado(s) ou certidão(ões) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, em que figure o nome da licitante na condição de "CONTRATADA", devidamente registrado no Conselho Regional de Nutrição.
18.4.3 Comprovação de que a empresa possui em seu quadro como Responsável Técnico, na data prevista do certame, profissional de nível superior (Nutricionista)
devidamente reconhecido pelo Conselho Regional de Nutrição, comprovando vínculo com a empresa através dos seguintes documentos:
18.4.4. Cópia autenticada da Carteira de Trabalho ou FICHA/LIVRO DE REGISTRO DE EMPREGADOS", onde se identifiquem os campos de admissão e rescisão, juntamente com o Termo de Abertura do Livro de Registro de Empregados, quando se tratar de empregado, OU;
18.4.5. Cópia autenticada do CONTRATO SOCIAL ATUALIZADO, ou do ÚLTIMO ADITIVO DO CONTRATO, devidamente registrados na Junta Comercial, quando se tratar de sócio da empresa, ou por CERTIDÃO SIMPLIFICADA DA JUNTA COMERCIAL, onde conste essa informação OU;
18.4.6. Cópia autenticada do CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS junto à empresa, quando se tratar de prestador de serviço;
18.4.7. Alvará Sanitário fornecido pela Vigilância Sanitária do local de execução dos serviços e da(s) cozinha(s) e restaurante(s) operado(s) pela firma.
Leia-se:
18.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:
18.4.1. Registro ou inscrição no Conselho Regional de Nutrição da sede da licitante.
18.4.2. Comprovação de aptidão para o desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, que será feita mediante a apresentação de atestado(s) ou certidão(ões) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, em que figure o nome da licitante na condição de "CONTRATADA", devidamente registrado no Conselho Regional de Nutrição.
18.4.3. Comprovação de que a empresa possui em seu quadro como Responsável Técnico, na data prevista do certame, profissional de nível superior (Nutricionista) devidamente reconhecido pelo Conselho Regional de Nutrição, comprovando vínculo com a empresa através dos seguintes documentos:
18.4.4. Cópia autenticada da Carteira de Trabalho ou FICHA/LIVRO DE REGISTRO DE EMPREGADOS", onde se identifiquem os campos de admissão e rescisão, juntamente com o Termo de Abertura do Livro de Registro de Empregados, quando se tratar de empregado, OU;
18.4.5. Cópia autenticada do CONTRATO SOCIAL ATUALIZADO, ou do ÚLTIMO ADITIVO DO CONTRATO, devidamente registrados na Junta Comercial, quando se
tratar de sócio da empresa, ou por CERTIDÃO SIMPLIFICADA DA JUNTA COMERCIAL, onde conste essa informação OU;
Cópia autenticada do CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS junto à empresa, quando se tratar de prestador de serviço;
DO ITEM 13. ELETRÔNICA:
Onde se lê:
13.1 A Proposta de Preços deverá explicitar nos campos "VALOR UNITÁRIO (R$)" E "VALOR TOTAL (R$)", os preços referentes a cada item, incluídos todos os custos diretos e indiretos, em conformidade com as especificações deste Edital. Os campos "marca", "fabricante", e "descrição detalhada do objeto ofertado" deverão ser preenchidos.
13.1.1. A Proposta de Preços inicial deverá ser anexada, redigida em Língua Portuguesa, em linguagem clara e concisa, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com as especificações técnicas, quantitativos, nos termos do "ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA" deste Edital.
13.1.2. Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir da data da sua emissão.
13.2. As licitantes encaminharão, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio do Sistema, os Documentos de Habilitação e a Proposta de preços com a descrição do objeto ofertado e o preço.
13.3. O envio da proposta inicial acompanhada dos documentos de habilitação ocorrerá exclusivamente no Sistema, por meio de chave de acesso e senha.
13.4. O não cumprimento da entrega da documentação dentro dos prazos estabelecidos acarretará desclassificação/inabilitação, sendo convocada a licitante subsequente, e assim sucessivamente, observada a ordem de classificação.
13.5. A licitante deverá apresentar **DECLARAÇÃO DE CONDUTA ÉTICA E ANTICORRUPÇÃO - ANEXO XI** e, inclusive, na qualidade de eventualmente contratada, observará e fará observar por seus fornecedores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação, de contratação e de execução do objeto contratual.
13.6. As licitantes deverão enviar suas propostas até a data e hora designadas para a abertura das mesmas, consignando o preço global do ITEM, incluídos todos os custos diretos e indiretos, de acordo com o especificado neste Edital.
13.7. A licitante deverá informar a condição de microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP) para fazer jus ao tratamento diferenciado da Lei Complementar nº 123, de 2006, ou cooperativa de que trata o artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, no ato do envio da proposta, por intermédio de funcionalidade disponível no Sistema eletrônico do COMPRASNET.
13.8. As licitantes poderão retirar ou substituir as propostas por elas apresentadas até o término do prazo para recebimento.
13.9. Será vedada a identificação da licitante, por qualquer meio ou forma, antes da etapa de lances.
Leia-se:
13.1. A Proposta de Preços deverá explicitar nos campos "VALOR UNITÁRIO (R$)" E "VALOR TOTAL (R$)", os preços referentes a cada item, incluídos todos os custos diretos e indiretos, em conformidade com as especificações deste Edital. Os campos "marca", "fabricante", e "descrição detalhada do objeto ofertado" deverão ser preenchidos.
13.1.1. A Proposta de Preços inicial deverá ser anexada, redigida em Língua Portuguesa, em linguagem clara e concisa, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com as especificações técnicas, quantitativos, nos termos do "ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA" deste Edital.
13.1.2. Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias, contados a partir da data da sua emissão.
13.2. As licitantes encaminharão, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública, exclusivamente por meio do Sistema, os Documentos de Habilitação e a Proposta de preços com a descrição do objeto ofertado e o preço.
13.3. O envio da proposta inicial acompanhada dos documentos de habilitação ocorrerá exclusivamente no Sistema, por meio de chave de acesso e senha.
13.3.1 A licitante deverá apresentar Licença Sanitária estadual ou municipal da sede ou domicílio da licitante, perante órgão sanitário competente, para exercer suas atividades.
13.4. O não cumprimento da entrega da documentação dentro dos prazos estabelecidos acarretará desclassificação/inabilitação, sendo convocada a licitante subsequente, e assim sucessivamente, observada a ordem de classificação.
13.5. A licitante deverá apresentar **DECLARAÇÃO DE CONDUTA ÉTICA E ANTICORRUPÇÃO - ANEXO XI** e, inclusive, na qualidade de eventualmente contratada, observará e fará observar por seus fornecedores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação, de contratação e de execução do objeto contratual.
13.6. As licitantes deverão enviar suas propostas até a data e hora designadas para a abertura das mesmas, consignando o preço global do ITEM, incluídos todos os custos diretos e indiretos, de acordo com o especificado neste Edital.
13.7. A licitante deverá informar a condição de microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP) para fazer jus ao tratamento diferenciado da Lei Complementar nº 123, de 2006, ou cooperativa de que trata o artigo 34 da Lei nº 11.488, de 2007, no ato do envio da proposta, por intermédio de funcionalidade disponível no Sistema eletrônico do COMPRASNET.
13.8. As licitantes poderão retirar ou substituir as propostas por elas apresentadas até o término do prazo para recebimento.
13.9. Será vedada a identificação da licitante, por qualquer meio ou forma, antes da etapa de lances.
Na certeza que seremos atendidos, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.
Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº. 750, Centro, CEP 60.140-060, Fortaleza, Ceará, ou por meio do telefone: (85) 3452-3483| CLFOR.

Fortaleza, CE, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Ana Estela Fernandes Leite SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Tecnologia Entrada na nova geração

Sinal 5G em São Paulo será ativado na quinta, diz Anatel

As teles já pediram licença para instalar 892 antenas na cidade, número superior ao mínimo exigido, o que indica um início acelerado

CIRCE BONATELLI

A internet móvel de quinta geração (5G) será ativada na cidade de São Paulo na quinta-feira, nove anos depois da chegada da tecnologia antecessora, o 4G. Este será um marco para a capital paulista, que passará a contar com uma rede mais rápida para o tráfego de dados, permitindo o surgimento de novos aplicativos e serviços. A informação foi antecipada para o *Estadão/Broadcast* pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiróz Moreira, que preside o grupo responsável pela limpeza da faixa por onde vão transitar os sinais de internet.

Queiróz vai convocar para amanhã uma reunião extraordinária do Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência na faixa de 3.625 a 3.700 MHz (Gaispi). Na ocasião, a liberação do sinal de 5G será formalizada.

A faixa por onde vai transitar o 5G hoje é ocupada pelo sinal de TV por antenas parabólicas. O processo de limpeza, conduzido pelo Gaispi, consiste em migrar o sinal das parabólicas da banda C para a banda KU.

Técnicos passaram os últimos dias nas ruas instalando filtros nos equipamentos e testando se esse "desvio" no sinal funciona corretamente. Com tudo pronto, a Anatel dará o sinal verde para as operadoras ligarem suas antenas do 5G.

A cidade de São Paulo será a quinta do País a contar com a nova tecnologia de internet móvel. A primeira foi Brasília, no dia 6 de julho, seguida por Belo Horizonte, Porto Alegre e João Pessoa, todas no dia 29. Goiânia, Salvador, Curitiba e Rio de Janeiro também já passam pela instalação dos filtros e serão as próximas a receber o 5G, porém ainda sem data definida.

ONDE FICAM AS ANTENAS

A cobertura inicial do 5G na capital paulista se concentra entre as marginais

LAPA, Marginal Tietê, Marginal Pinheiros, BARRA FUNDA, CANINDÉ, BRÁS, BELENZINHO, CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO, PINHEIROS, LIBERDADE, MOOCA, ACLIMAÇÃO, PARAÍSO, VILA MONUMENTO, IBIRAPUERA, JARDIM GLÓRIA, ITAIM BIBI

FONTE: ANATEL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

DISSEMINAÇÃO RÁPIDA. A expectativa é de que a cobertura 5G cresça rapidamente em São Paulo, segundo Moreira. "As operadoras estão colocando quase o dobro das antenas exigidas pela Anatel nessa fase inicial. Isso é um indicativo de que a competição está alta e elas têm a intenção de ampliar a cobertura o mais rápido possível", afirmou.

Pelas regras do edital que balizou o leilão de licenças para o 5G, as teles têm de instalar uma antena a cada 100 mil habitantes no início das operações. Isso dá 154 antenas por operadora. Como são três no mercado (Vivo, TIM e Claro), seriam esperadas 462 antenas neste começo. No entanto, as teles já pediram autorização para colocar 892 antenas, número bastante positivo, na visão de Moreira. Equivale a 20% da base total de 4.592 antenas já instaladas em São Paulo para o tráfego do 4G. Portanto, é um início acelerado. "Podemos aferir que teremos uma cobertura 5G estimada nas mesmas proporções, isto é, de 20% da área urbana da capital", explicou.

O mapa das antenas (*veja ao lado*) mostra que a cobertura está concentrada inicialmente no chamado centro expandido da capital paulista, entre as marginais Tietê e Pinheiros, pegando também uma boa parte da zona oeste e o começo da zona sul. Esse é o miolo onde ficam os principais prédios empresariais, polos de empregos e as famílias com maior poder aquisitivo. Já as zonas leste e norte, bem como o extremo da zona sul, têm antenas mais espalhadas. "A distância ideal de cobertura é de 300 metros entre as estações. Nesse começo algumas regiões serão melhor atendidas, como a área central", observou.

MAIS ACESSÍVEL. Para usar o 5G não é preciso mudar o chip ou o plano de telefonia. As companhias têm oferecido acesso livre à nova tecnologia. Basta ter um aparelho compatível com o 5G e estar dentro da área de cobertura do novo sinal. Há no mercado 71 celulares aptos a captar o 5G, conforme lista homologada pela Anatel. Os preços partem de aproximadamente R$ 1.600.

O 5G promete velocidade de tráfego de dados até 100 vezes superior à do 4G e um tempo de resposta entre os dispositivos praticamente instantâneo. Em empresas, será aplicado principalmente na automação de processos produtivos. ●

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

140 VEÍCULOS — DIA: 02.08.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 02.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

180 VEÍCULOS — DIA: 03.08.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1380 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 03.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

250 VEÍCULOS — DIA: 05.08.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 05.08.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

BMW X5 XDRIVE · ARRIZO6 GSX · AUDI A4 2.0T 180HP · CIVIC EXL CVT · GOLF VARIANT HL · EVOQUE DYNAMIC

TRACKER MIDNIGHT · RENEGADE SPORT · AUDI A3 LM 180CV · TIGGO 2 1.5 LOOK

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 18.08.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

UTILIDADES DOMÉSTICAS - ELETROPORTÁTEIS

Dia 22.08.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

REFLETORES BLAUPUNKT FLOODLIGHT LED

Dia 25.08.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CHROMECAST LIFE DATA - TABLET NANCITY

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
16 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 15/08/2022 A PARTIR DAS 14h00

LOCALIDADES: BA CE MA MT PA PE PR RJ SC SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção
- Parcelamento 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
IMÓVEIS

1º LEILÃO - 22/08/2022 às 10h00
2º LEILÃO - 25/08/2022 às 10h00

DIVERSOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
(11) 3117.1001
imoveis@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Comércio eletrônico Expansão rápida

Extrema vive boom, vira berço do e-commerce e enfrenta déficit habitacional

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO - 27/7/2022

Um de cada 4 produtos de venda online sai de Extrema, onde ficam centros como o do Mercado Livre

Polo de centros de distribuição, a cidade mineira a 100 km da capital paulista sente dores do crescimento, que segue acelerado

WESLEY GONSALVES

Um em cada quatro produtos vendidos no e-commerce brasileiro sai de um centro de distribuição da cidade de Extrema, em Minas Gerais. Nos últimos anos, o município se transformou em expoente para o setor logístico e atraiu centenas de empresas. Por trás desse poder de atração está a combinação de posição geográfica – a meros 100 km da capital paulista, principal polo econômico do País – com tributo estadual mais favorável: a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) é pelo menos 50% inferior à de São Paulo para vendas interestaduais.

No período de pandemia, o e-commerce no Brasil deu salto, o que fez as empresas investirem nos seus centros de distribuição em Extrema. Diante desse cenário, a cidade viu sua população crescer, o que hoje já se reflete em uma crise imobiliária, dado o aumento na procura por casas, apartamentos e até de vagas em hotéis para os trabalhadores que querem se instalar no município.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que o município tinha, em 2021, 37 mil habitantes. Contudo, um levantamento feito pela prefeitura de Extrema mapeou aproximadamente 53 mil moradores na cidade, o que representa um crescimento populacional de 43% em dois anos. As informações foram compiladas pela Secretaria Municipal de Saúde para entender a quantidade de vacinas de covid-19 que seriam aplicadas.

Além de o número de moradores ter crescido exponencialmente, a cidade ainda recebe diariamente cerca de 10 mil trabalhadores flutuantes, ou seja, pessoas que trabalham em centros de distribuição locais, mas vivem nos municípios próximos. "As empresas têm um esquema de ônibus fretados que levam para as cidades vizinhas, como Itapeva, Pouso Alegre e Bragança Paulista. Há pessoas que vêm todos os dias de São Paulo para cá", relata a gerente de desenvolvimento econômico de Extrema, Mônica Vieira.

Hoje, o município mineiro tem 6 mil CNPJs cadastrados, dos quais 300 são do setor industrial. "No começo, nós batíamos na porta da empresas, convidando-as a se instalar em Extrema. Agora, são elas que nos procuram para montar negócios aqui", relembra.

PROCURA-SE. Com a vinda de empresas e de novos moradores, encontrar um lugar para residir em Extrema virou uma tarefa difícil. Dono de imobiliária, Ricardo Di Lorenzo conta que a demanda por imóveis vem crescendo. Ele relata que já é quase impossível encontrar opções para locação e venda nas áreas mais cobiçadas da cidade. "Falta casa na cidade para oferecer para os clientes", diz.

Em construção
Quem transita pela cidade vê diversas obras de futuros barracões industriais

Para tentar suprir a demanda, Extrema vêm dialogando com empresas da construção civil com o objetivo de atrair empreendimentos imobiliários. Em 2021, as empresas HM Engenharia e a BRZ empreendimentos anunciaram um investimento de R$ 400 milhões para a construção de 1,3 mil unidades residenciais. Além disso, o município já aprovou a construção de outros 3 mil lotes residenciais. Segundo empresários locais ouvidos pela reportagem, o déficit de moradias varia entre 15 mil e 20 mil unidades.

O crescimento da procura por galpões para centros de distribuição, movimento que se intensificou no início da pandemia, parece não estar perto de acabar. Conforme apurou o **Estadão**, a próxima gigante que deve abrir um centro de distribuição na cidade é a marca de produtos esportivos italiana Fila. Por enquanto, apesar de ter batido o martelo, a empresa ainda não tem data para a inauguração da operação local.

Quem passa pela cidade vê, além do cenário mineiro de montanhas, diversas obras em andamento de futuros barracões industriais. O presidente da Fulwood Condomínios Logísticos, Gilson Schilis, explica que o modelo mais procurado pelas companhias são os chamados de "big boxes" – terrenos com mais de 50 mil metros quadrados. "Estamos finalizando uma obra de 100 mil metros ainda em 2022. Para o ano que vem, já temos outra de 210 mil metros quadrados, que abrigará a operação de uma empresa multinacional."

Todos esses investimentos se refletem positivamente no mercado de trabalho. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apontam que, no último ano, foram criados mais de 4,5 mil postos de trabalho em Extrema, o melhor desempenho no Estado. Com a maior parte dessas oportunidades no setor logístico, as companhias que já estão instaladas no município precisam se esforçar para reter os funcionários que vêm sendo assediados pelos concorrentes.

Esse é o caso da gerente de prevenção e perdas do Mercado Livre, Ariana Ribeiro. Depois de trabalhar 12 anos em uma loja online nacional de artigos esportivos, a funcionária recebeu a oferta da gigante argentina de e-commerce. "Com esse mercado aquecendo na pandemia, as empresas precisaram melhorar os salários e os benefícios para competir com os concorrentes. Por isso eu decidi mudar de emprego."

DESAFIOS À FRENTE. Para Ricardo Taborda, o sócio da 7D – empresa especializada em soluções para logística –, a baixa disponibilidade de imóveis e de terrenos para construção de galpões pode afetar a decisão das companhias de escolher o município mineiro como seu novo endereço logístico. "Extrema é o melhor lugar que temos hoje, mas qualquer coisa que mude em relação a esses dois pontos pode tirar a atração da cidade aos olhos dos investidores", afirma.

Na visão de Taborda, a cidade vive um momento decisivo na sua consolidação como um polo nacional de centros de distribuição – e precisará oferecer mão de obra e também estrutura para quem chega ao município. "É uma janela de oportunidade que Extrema tem. Quando a reforma tributária ocorrer, talvez eles não sejam tão atraentes do ponto de vista fiscal, então é o momento de investir para a cidade crescer e se tornar desejada mesmo depois do fim dos incentivos", avalia. ●

BOA LOCALIZAÇÃO

Cidade mineira garante a empresas benefícios fiscais do Estado sem abrir mão da proximidade de SP

HABITANTES DA CIDADE
53 mil

TRABALHADORES FLUTUANTES
10 mil

Posição geográfica na divisa entre Minas Gerais e São Paulo transformou cidade em polo dos centros de distribuição de empresas

EM KM

CIDADE	DISTÂNCIA DE EXTREMA
BELO HORIZONTE	478
RIO DE JANEIRO	472
PORTO DE SANTOS	175
AEROPORTO DE VIRACOPOS	124
AEROPORTO DE GUARULHOS	109
CAMPINAS	102
SÃO PAULO	100

Divisão das empresas instaladas em Extrema, MG, por setor
Com mais de 6 mil CNPJs cadastrados, cidade mineira possui cerca de 300 indústrias instaladas

Algumas das empresas que atuam na cidade

- MERCADO LIVRE
- CENTAURO
- CASAS BAHIA
- BAUDUCCO
- TOK&STOK
- HUAWEI
- NIKE
- JOHNSON & JOHNSON
- KOPENHAGEN
- AMBEV

FONTES: PREFEITURA DE EXTREMA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ISADORA DUARTE, LETICIA PAKULSKI, SANDY OLIVEIRA, CLARICE COUTO e GABRIELA BRUMATTI
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com fundo de R$ 300 mi, SP Ventures acelera aportes em 'agfoodtechs'

A SP Ventures, gestora de venture capital especializada em startups ligadas ao agronegócio, prevê novos aportes em "agfoodtechs" do Brasil e da América Latina. Com um fundo de R$ 300 milhões em andamento, estima aplicar recursos em três a cinco startups até o fim deste ano, conta Francisco Jardim, sócio-fundador da SP. "Dois aportes estão prestes a ser finalizados. Um em startup voltada à educação de profissionais do campo e outro em um marketplace para pecuária", antecipa Jardim. Outras 13 agfoodtechs já receberam recursos deste terceiro fundo da SP. A expectativa é de que um total de 18 a 22 startups acesse o montante até o fim de 2023. "Provavelmente no primeiro trimestre começaremos a desenhar a captação para um novo fundo."

MAIS DINHEIRO

VALÉRIA GONÇALVEZ/ESTADÃO-13/11/2018

À frente da SP Ventures está Francisco Jardim; desde 2007, o fundo já investiu em 35 agfoodtechs e planeja mais 3 a 5 este ano

Dentro e fora da porteira

A SP Ventures está de olho em agfoodtechs de todos os segmentos, diz Jardim. Mas vê maior espaço para crescimento de startups de crédito, biológicos, marketplaces, digitalização e seguro agrícola. "Atentamos para negócios escaláveis e comprometidos com ESG", diz.

América Latina também está no alvo

Parte dos recursos do fundo da SP será destinada a agfoodtechs latinas, além das quatro em que já investiu. Lá fora, há interesse em Argentina, México e Colômbia. Na mira, desde startups de sequenciamento genômico para o agro a e-commerce. "Cerca de 30% do fundo deve ser alocado em países que não o Brasil."

● **TECNOLOGIA.** A plataforma de distribuição de insumos Nutrien testa a versão beta de seu sistema digital nos Estados de Minas Gerais e São Paulo. A empresa quer oferecer orientação agronômica a pequenos produtores, segmento no qual ganhou participação ao comprar, recentemente, a Casa do Adubo. "Com a aquisição, abrimos uma avenida gigantesca para a plataforma digital", diz André Dias, presidente da Nutrien para a América Latina.

● **CRESCE.** A holandesa Topigs Norsvin, do segmento de genética suína, quer atingir em 2023 market share de 40% no Brasil, atualmente na casa de 36%. Adauto Canedo, diretor de Negócios da companhia, não revela o faturamento, mas garante que os projetos da empresa "estão saindo do papel", a despeito do momento difícil na suinocultura brasileira, que lida com custos de produção elevados e queda das vendas e nos preços pagos ao produtor.

● **DE LÁ PARA CÁ.** Canedo diz que "muito em breve" entra em operação a granja núcleo em Lages (SC), que terá matrizes suínas trazidas da Noruega e do Canadá. "Todos os recursos estão sendo destinados para a unidade", conta o executivo. A estratégia é, segundo ele, ter "genética de alta qualidade". A Topigs está investindo também em uma central de inseminação artificial no País.

● **FORA DA CURVA.** Os sócios do escritório de advocacia SIDC, especializado em direito imobiliário, observaram, no primeiro semestre, movimento bem diferente de um ano antes: fundos buscando assessoria para comprar fazendas. Em menos de seis meses, foram quatro operações grandes, envolvendo R$ 120 milhões e nove propriedades no Centro-Oeste, contam Daniel Gomes e Pedro Serpa. As vendas foram feitas por produtores para saldar dívidas, principalmente bancárias.

● **VOU VOLTAR.** Nos acordos em que o SIDC atuou, os proprietários venderam as fazendas com a opção de recompra após determinado período. Os fundos serão remunerados com o valor pago pelos vendedores pelo arrendamento das mesmas terras, por um período de, no mínimo, 36 meses. Ao fim do prazo, caso os produtores não queiram ou não possam recomprar a propriedade, os fundos ainda terão como opção se desfazer dela pelo valor de mercado no momento.

GIRO

Suinocultura chinesa pode favorecer venda de farelo

GUILHERME HAHN/ESTADÃO-21/3/2022

A recuperação da suinocultura chinesa e as metas do país para ser autossuficiente na produção de carne suína podem impulsionar a venda de farelo brasileiro para a China, oficializada na última semana. Fontes do setor dizem, porém, que a exportação vai depender da capacidade de processamento da própria indústria chinesa e dos preços da soja em grão.

VEM AÍ

Unica apresenta etanol brasileiro à Argentina

CLAUDIO CORADINI/ESTADÃO-7/10/2021

Enquanto no Brasil se discutem mudanças no Renovabio, integrantes do poder público e players do setor sucroenergético vão a Buenos Aires, na Argentina, nesta semana para o Ethanol Talks. A ideia é debater com os argentinos a descarbonização por meio do biocombustível e estreitar a cooperação com o Brasil.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 29/07/2022

Ibovespa: **103.164,69 PTS.** | Dia **0,55%** | Mês **4,69%** | Ano **-1,58%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
3R PETROLEUMON	34,26	7,63	22.791
PETROBRAS ON N2	37,08	6,77	63.553
BRASKEM PNA N1	37,10	6,21	12.384

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AMERICANAS ON	14,01	-7,16	20.019
MAGAZ LUIZA ON	2,58	-4,78	64.952
USIMINAS PNA N1	8,63	-4,54	23.441

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/7 A 26/8	0,2373	1,0883	0,7385	0,5000
27/7 A 27/8	0,2374	1,0894	0,7386	0,5000
28/7 A 28/8	0,2121	1,0439	0,7132	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.845,13	0,97	6,73	-9,61
FRANKFURT - DAX	13.484,05	1,52	5,48	-15,11
LONDRES - FTSE	7.423,43	1,06	3,54	0,53
TÓQUIO - NIKKEI	27.801,64	-0,05	5,34	-3,44

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,93	3.157,45
	15/5/2035	6,21	1.948,88
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,12	4.061,96
PREFIXADO	1º/1/2025	12,76	748,09
	1º/1/2029	12,89	460,43
SELIC	1º/3/2025	0,09	11.939,28

(*) TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-	5,61	11,92
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	-	7,94	11,12
IPC (FIPE)	0,28	-	5,35	11,90
IPCA (IBGE)	0,67	-	5,49	11,89
CUB (Sinduscon)	2,17	-	7,94	11,03
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	-	2,38	4,31

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

*VENCIMENTO: TX. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (1)	13,56	1,57	3,12	48,20
CDI	13,15	0,08	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,54	326.085	17,52	17,89	1,02
CAFÉ NY*	DEZ/22	212,80	59.700	209,50	216,50	0,37
SOJA CBOT**	AGO/22	16,270	4.886	16,090	16,270	1,72
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,080	608.963	6,160	6,085	0,18

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	198,17	3,11	15,03
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	325,70	0,68	3,22
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	82,93	1,41	-18,64
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.300,08	-1,26	24,38

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1743	0,21	-1,16	-7,20
DÓLAR TURISMO	5,3900	-0,09	1,01	-6,65
EURO	5,2880	0,55	-3,59	-16,25
OURO	290,0000	0,00	-3,40	-12,12
WTI US$/BARRIL	98,4300	1,17	-7,13	38,77
BRENTUS$/BARRIL	103,7000	-3,09	-4,93	33,24

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,0000	1,0226	1,2184	0,1934
EURO	0,978	1,0000	1,1914	0,1806
FRANCO SUÍÇO	0,951	0,9726	1,1587	0,1840
LIBRA ESTERLINA	0,821	0,8393	1,0000	0,1588
IENE	133,368	136,2700	162,3670	25,773

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

Mercado financeiro **O alerta de analistas**

Os principais temas que o investidor precisa manter no radar em agosto

— No exterior, risco de recessão nos EUA e desaceleração na China têm de ser monitorados, enquanto a temporada de balanços e a competição eleitoral exigem atenção no Brasil

LUIZA LANZA

Depois de uma temporada de notícias que encheram o mercado de aversão a risco, julho trouxe respiro aos investidores brasileiros. O Ibovespa arrancou uma alta de 4,69% no mês, incentivado por uma melhora pontual na leitura do cenário que permitiu que ações bastante descontadas na Bolsa recuperassem parte das quedas.

Mas se engana quem pensa que julho tenha sido o início de tempos mais calmos. A possibilidade de recessão nos Estados Unidos, novos lockdowns na China, preço das commodities em queda e, no Brasil, ruído político e incerteza fiscal com a aprovação da PEC Kamikaze, que geraram volatilidade na Bolsa, seguem em jogo e podem se agravar daqui para frente.

O *E-Investidor* conversou com analistas do mercado para destacar os principais pontos que precisam estar no radar durante agosto. Confira a seguir:

RECESSÃO NOS EUA. Na última quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) decidiu manter o plano de voo na trajetória de aperto monetário e elevou a taxa de juros em 0,75 ponto porcentual. Os juros americanos se encontram no maior patamar desde 2018, elevados entre 2,25% e 2,5%.

O ajuste por lá tem deixado parte do mercado bastante receosa, frente à dificuldade da missão da instituição americana: elevar a taxa dos EUA de forma a combater a maior inflação dos últimos 40 anos, mas sem deixar que a economia entre em recessão. "A dúvida daqui para frente é o quão profunda essa recessão pode ser. Por enquanto, o mercado precifica uma desaceleração moderada, mas, se ela for mais forte do que o esperado, podemos ver quedas maiores nas bolsas", afirma Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Li faz uma comparação com os dados históricos: nas últimas recessões, o S&P 500, Bolsa que reúne as 500 ações mais relevantes do mercado financeiro americano, caiu em média 40%. "Atualmente, o índice acumula baixa perto de 20%, o que significa que ainda há espaço para quedas maiores no caso de uma recessão mais profunda", diz.

Caso ocorram, as desvalorizações também poderiam afetar o Ibovespa, com investidores estrangeiros buscando ativos fora dos países emergentes.

Por aqui, o Banco Central antecipou o movimento na Selic e já vislumbra o momento em que poderá encerrar o ciclo de altas. Na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reunirá para decidir sobre a trajetória dos juros. A expectativa do mercado é uma alta de 0,5 ponto porcentual, que levaria os juros para 13,75% ao ano.

INCERTEZAS NA CHINA. A China voltou a fechar as grandes cidades dando sequência à sua política de covid zero, que causa grande preocupação no mercado. "A China é tanto o maior comprador, quanto o maior ofertante de produtos do mundo. Sempre que ela para, impacta globalmente, seja pela falta de insumos, seja pela interrupção da exportação", afirma Naor Coelho, da Infinity Asset.

ALY SONG/REUTERS – 15/5/2021

Xangai, na China; lockdowns derrubaram preços de commodities

Os lockdowns decretados em julho ajudaram a derrubar o preço das commodities, principalmente as metálicas. E o impacto foi sentido diretamente pelas grandes empresas brasileiras do setor. A Vale chegou a amargar quedas de 20% entre abril e junho, com as incertezas do gigante asiático no radar.

A interrupção das atividades na China não causa problemas somente para a Bolsa brasileira. O ritmo econômico por lá é relevante para a economia mundial, e as paralisações contribuem para aumentar o receio de uma recessão global. Para agosto, é preciso continuar de olho no país. "Existia expectativa de que haveria uma melhora por lá, mas julho cravou mais um banho de água fria. Sem sombra de dúvidas, em agosto, o mercado ainda vai monitorar a China", diz Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos.

TEMPORADA DE BALANÇOS. Começou no dia 20 a temporada de balanços do segundo trimestre. Até o dia 15, as empresas listadas na Bolsa têm de divulgar os resultados do período.

A temporada – nos EUA e aqui – é importante para entender de que forma as companhias navegam neste cenário conturbado. "Os analistas e investidores vão entender como cada empresa tem se comportado no curto prazo e a dinâmica de lucratividade. A avaliação desses resultados também é relevante para que o investidor consiga fazer uma boa alocação em Bolsa", diz Ricardo França, da Ágora Investimentos.

DISPUTA ELEITORAL. Pelo calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a campanha eleitoral começa oficialmente em agosto. Legendas, federações e coligações partidárias têm até o dia 15 para solicitar os registros de candidatura; enquanto a propaganda eleitoral é permitida a partir do dia 12. Isso significa que, a partir de agora, o tema entra em pauta para ficar.

"Em agosto vamos ter ainda mais tensão, pois já estamos a dois meses das eleições e ainda nem começamos a falar de equipe econômica", diz Coelho, da Infinity. O trader explica que a escolha do time pensando para a economia é um dos pontos que o mercado financeiro mais acompanha; e pode causar ainda mais incerteza uma vez que forem divulgados. "Historicamente, o nível de volatilidade na Bolsa tende a aumentar durante as eleições, mas ela se reduz logo depois que a disputa passa", diz Jennie Li, da XP. ●

Louise Barsi

'Oportunidades se abrem nesses momentos'

Empreendedora lança MBA voltado a difundir cultura de investimento a longo prazo na Bolsa de Valores

ENTREVISTA

Analista de investimentos formada em economia e em contabilidade, é sócia-fundadora da AGF, de educação digital

VALÉRIA BRETAS

Filha mais jovem de Luiz Barsi – o maior investidor pessoa física da Bolsa brasileira –, Louise Barsi, aos 27 anos, também já construiu uma carreira sólida no mercado financeiro. Analista CNPI formada em economia e contabilidade, a sócia-fundadora da empresa de educação digital Ações Garantem o Futuro (AGF) já tem mais de 350 mil seguidores nas redes sociais. Integra conselhos de diversas empresas listadas na B3, como IRB, Santander, Eternit, Klabin e Unipar.

Sucessora do "jeito Barsi de investir", Louise, nos últimos cinco anos, lançou o projeto AGF e o curso Jeito Barsi de Investir. Nesta semana, com o Grupo Primo, dá mais um passo para completar esse ecossistema: o MBA Barsi.

O objetivo do programa, com certificação do MEC, é ensinar a filosofia de value investing – compra de ações negociadas abaixo do seu valor que tendem a se valorizar no longo prazo – para quem tem interesse em viver de renda ou trabalhar como analista de investimentos em gestoras, casas de research, corretoras ou bancos.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A educação financeira está comprometida pelo excesso de informação na internet e nas rede sociais?

A busca por mais informação relacionada a educação financeira e finanças pessoais está cada vez maior. A inflação impulsionou isso. As pessoas entenderam que precisam buscar novas fontes de renda para conseguir ir ao supermercado, se divertir com a família, fazer planos e ainda investir. O brasileiro está rebolando, e muito, para conciliar tudo. Mas é nesses momentos de juros altos que se abrem novas oportunidades na Bolsa. É um momento de ver ações que estão descontadas hoje mas no futuro não estarão. É necessário ter estômago e paciência.

AGF

'O mercado está muito mais acessível', diz Louise Barsi

E o que é o MBA Barsi?

É um guia definitivo que deseja investir de maneira profissional, ter a confiança de ser o seu próprio gestor. É também um curso para quem está em transição de carreira, que não trabalha com finanças, mas quer se inserir no mercado financeiro.

Momento

Para Louise, 'o investidor não tem de entrar ou sair de moda', e sim montar estratégia de longo prazo

Quem fizer o curso estará apto a operar com tranquilidade no mercado de capitais?

A ideia é que consiga tirar uma certificação CNPI, CFP ou CGA. Sairá preparado para o mercado de trabalho.

Quem pode se inscrever?

Todos. Temos módulos de para iniciantes, fase intermediária até a transição para investir de forma profissional.

Como será a divisão dos módulos?

Os primeiros meses serão de nivelamento, com aulas de matemática financeira, estatística e introdução ao mercado financeiro. O segundo bloco é mais intermediário, focado em contabilidade e valuation. E o terceiro momento, voltado para análise mais avançada, tributação, análise de fundos, derivativos e conhecimentos com que o investidor vai se deparar ao longo da sua trajetória.

E qual é o diferencial?

Temos acessos a que o investidor comum não consegue chegar hoje, até por uma questão de recurso e deslocamento. Em função disso, vamos gravar algumas aulas diretamente nas empresas. Vamos desbravar as perguntas que precisam ser feitas e o que o investidor precisa olhar.

Qual é o ponto que vocês querem provar?

Queremos mostrar que o que é muito provável de acontecer é investir no longo prazo para que no futuro você tenha um patrimônio que gere renda suficiente para viver. Hoje as pessoas sobrevivem com o que o INSS dá. Em outros países é normal já buscar alternativas privadas para complementar essa conta. O que é pouco divulgado é que é possível fazer isso diretamente na Bolsa. O mercado está muito mais acessível do que há cinco anos, por exemplo.

Qual efeito esperam que o MBA gere ao mercado?

Nos últimos três anos, com os juros caindo, as fintechs e empresas de crescimento caíram no gosto popular e o investidor de valor saiu de foco. Agora que a Selic voltou a subir, a "moda voltou". O investidor não tem de entrar ou sair da moda. Queremos mostrar que é importante escolher uma linha de pensamento e seguir essa estratégia com foco no longo prazo. Essa já é uma estratégia consolidada, com mais de 50 anos.

E por que o value investing ainda faz sentido?

Por que o mercado é cíclico. A cada dez anos acontece algum fato, e achamos que vamos voltar para a era medieval. Desde que a humanidade existe, as pessoas se adaptam e evoluem. Isso aconteceu agora com a pandemia, um período extremamente desafiador. A ideia é escolher empresas que estarão na sua carteira pelos próximos dez anos e entregando bons dividendos. A estratégia do "buy and hold" não é só comprar e esquecer. É necessário acompanhar e cobrar resultados. ●

Antonio Penteado Mendonça

Seguro para celular

O Brasil está entrando na era 5G. Brasília já está com o sistema funcionando, e outras capitais acabam de ter o sinal liberado (*na sexta-feira, as operadoras ativaram o sinal da tecnologia 5G em Belo Horizonte, João Pessoa e Porto Alegre*). As grandes operadoras já fizeram a lição de casa e estão apenas aguardando a autorização da Anatel para oferecer os serviços também em outras cidades.

A chegada da tecnologia 5G é uma revolução impressionante, que tem o dom de mudar uma parte importante das rotinas de nossas vidas. Seu potencial é enorme e vai da velocidade das comunicações até a internet das coisas, passando por tudo que pode mexer com seus hábitos, inclusive a administração a distância de sua casa.

Como não poderia deixar de ser, a nova tecnologia exige aparelhos mais sofisticados do que a maioria dos celulares atuais. E isso quer dizer aparelhos mais caros. De acordo com os especialistas, o preço dos novos telefones deve começar na casa dos R$ 1.500, e daí para frente o céu é o limite, dependendo do fabricante e do grau de sofisticação de cada aparelho.

De acordo com dados oficiais, a cidade de São Paulo convive com o roubo de 300 celulares por dia. É número para ninguém colocar defeito e, potencializado para o resto do país, atinge patamares assustadores. Como os bandidos descobriram que os celulares podem ser mais rentáveis se utilizados para acessar as contas correntes, investimentos e dados das vítimas do que se forem vendidos para receptadores ou trocados por drogas, não há nada que indique que a situação deva mudar, pelo menos no curto prazo.

E isso levanta uma questão importante para o setor de seguros: será que os proprietários de celulares devem contratar apólices específicas para se proteger desse tipo de crime? Faz tempo que existe seguro para celulares. Eles podem ser contratados de várias maneiras, desde os corretores tradicionais até suas operadoras. Em comum eles têm custarem caro. Nem poderia ser diferente diante do número de eventos cobertos e do preço unitário dos aparelhos mais sofisticados.

O preço do seguro é o resultado da aplicação de um porcentual sobre o valor do bem. Como o valor de um celular pode chegar a mais de R$ 15 mil e o porcentual aplicado é relativamente alto, o seguro de um celular desse tipo custa caro. De outro lado, um celular mais simples custa barato e a sua perda não vai ter praticamente nenhum impacto no bolso de seu proprietário.

Provavelmente, em função do alto índice de sinistros, o seguro deverá ficar mais caro

Num cenário onde telefones caros e baratos são roubados da mesma forma, fica claro que o celular mais caro deve ser segurado e o celular mais barato não precisa ter seguro. E essa situação tende a se acentuar com a chegada dos novos aparelhos 5G.

A pergunta que ainda não tem resposta é como as seguradoras irão tratar o risco diante do cenário atual. Muito provavelmente, em função do alto índice de sinistros, elas devem elevar suas taxas. Quer dizer, o seguro vai ficar mais caro. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Vídeo **Supercluster**

O2 lança coletivo internacional de produtoras para audiovisual

Ao todo, 12 companhias, de todos os continentes, participarão do projeto

WESLEY GONSALVES

A O2 Filmes decidiu se unir a outros nomes da produção audiovisual no mundo todo para lançar um coletivo internacional de produtoras de vídeo. Ao todo, 12 companhias de todos os continentes participam do projeto "Supercluster".

Lançado na edição deste ano do Festival Internacional de Cannes, o coletivo pretende ampliar as colaborações para produções globais de conteúdos audiovisuais. "Nosso desejo é não só conseguir trazer talentos, mas exportar os nossos criativos brasileiros para o mundo todo", diz a diretora executiva da O2, Rejane Bicca.

A decisão de unir forças com outras produtoras estrangeiras acompanha a movimentação das gigantes do streaming, como Netflix, que vem investindo em produções de conteúdo locais em países da América Latina.

O projeto começou com a união de duas produtoras de Portugal e Holanda e hoje conta com 12 nomes. Ainda em formato embrionário, o Supercluster segue aberto para receber novas produtoras estrangeiras, como a possibilidade de ter pelo menos uma companhia de cada país. Atualmente, outras produtoras aguardam na lista para ter sua entrada aprovada para o projeto. Conforme divulgado, a aceitação de um novo nome se dá como em uma assembleia e precisa de aprovação majoritária dos atuais integrantes. "Nós estamos sendo muito criteriosos na hora de escolher as produtoras que vão integrar o projeto. Nosso foco é ter representatividade de talentos", relata.

CANNES LIONS / REPRODUÇÃO

O coletivo foi lançado na edição deste ano do Festival de Cannes

CÂMBIO ATRAENTE. A união de fatores como o reconhecimento internacional da qualidade de produções audiovisuais brasileiras e a desvalorização do real ante ao dólar se tornaram um atrativo para o coletivo que fecha negócios na moeda americana. "Por uma questão financeira nós somos muito procurados para produções globais", conta a executiva.

Durante a pandemia, a O2 Filmes viu aumentar a demanda por projetos internacionais com a procura de marcas e agências globais. Segundo a empresa, atualmente, as produções internacionais já representam 15% do faturamento da produtora.

DIVERSIDADE. Para o diretor executivo de criação da agência Africa, Angerson Vieira, mais do que o atrativo financeiro, diversificar a origem das produções traz às companhias um ganho de criatividade, algo fundamental na hora de produzir uma série ou filme com foco em um determinado país. "Não tenho dúvidas de que a combinação de talentos diversos, de diferentes cantos enriquece qualquer projeto criativamente e abre caminho para ótimos resultados", avalia.

Ainda segundo Vieira, a pandemia consolidou o modo de trabalho colaborativo e a distância, o que deve fomentar ainda mais o mercado para iniciativas como do Supercluster. "Hoje nós temos a certeza de que é possível produzir coisas grandiosas à distância", diz o executivo. ●

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

C2

Streaming Série

35 anos depois, 'Sandman' se tornou atual, analisa criador

Neil Gaiman participou do processo de desenvolvimento da adaptação de seus quadrinhos feita para a Netflix e que estreia na próxima sexta-feira

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Neil Gaiman gosta de dizer que, por 30 anos, sua missão foi impedir que más adaptações de *Sandman* chegassem ao cinema e à televisão. Mas, em 2020, a obra que ele escreveu a partir de 1989 e que ajudou a mudar a percepção do que eram histórias em quadrinhos restava como uma das únicas grandes propriedades da DC a não ter versões para as telas. Fora isso, *Game of Thrones* e outras tinham provado que era possível fazer séries com efeitos especiais. E é assim que, finalmente, *Sandman* chega, na sexta, 5, à Netflix.

Neil Gaiman participou de todo o processo, colaborando de perto com o showrunner Allan Heinberg. A primeira temporada é baseada nos dois primeiros volumes, *Prelúdios & Noturnos* e *Casa de Bonecas*. No centro da história está Sandman (Tom Sturridge), ou Sonho, que governa o mundo visitado ao dormir e é membro da família de Perpétuos, que inclui Morte (Kirby Howell-Baptiste), Desejo (Mason Alexander Park) e Desespero (Donna Preston), entre outros. Sonho é raptado e fica preso por mais de cem anos. Quando finalmente consegue escapar, retorna para seu reino, o Sonhar, que passou por muitas transformações. Começa então sua jornada para restaurá-lo.

Sandman toca em temas como morte, mudança, poder, esperança, criação de narrativas, beleza e dor de ser humano. "Eu sinto que é uma história sobre a humanidade", disse ao **Estadão** a atriz Vanesu Samunyai, que interpreta Rose Walker, uma jovem em busca do irmão desaparecido e peça fundamental na sobrevivência do mundo real e do Sonhar. "É um grande espelho que nos mostra quem somos, mas de uma maneira bem grandiosa e divertida."

Gaiman disse que não foi necessário fazer muitas modificações no material original. "Fiquei surpreso ao voltar aos quadrinhos que eu comecei a escrever em 1987 e perceber como poucas coisas precisavam ser alteradas para torná-los atuais", disse Neil Gaiman em entrevista ao **Estadão**. "De várias maneiras estranhas, *Sandman* estava à frente de seu tempo, o que significava que tivemos de fazer menos cirurgias do que imaginávamos para torná-lo relevante agora."

ELENCO. Desde o anúncio do elenco, houve muitos comentários sobre pessoas não brancas e mulheres fazendo personagens que eram brancos e homens nos quadrinhos. Por exemplo, Lúcifer, inspirado em David Bowie, é vivido por Gwendoline Christie. John Constantine agora é Johanna e vivida por Jenna Coleman. O bibliotecário Lucien é Lucienne (Vivienne Acheampong) e Morte é uma mulher negra. "Neil sempre esteve muito conectado com a realidade de nosso mundo", disse Gwendoline Christie. "Então temos um elenco fantástico e diverso, tipos diferentes de vozes. E isso é empolgante para mim. É o que eu quero assistir."

Gaiman disse que a ideia foi ampliar possibilidades. "Olhávamos os quadrinhos e perguntávamos: aqui temos um homem branco. Ele precisa ser homem? Precisa ser branco? Às vezes a resposta era sim. E às vezes, não", contou. Lucien, por exemplo, é uma entidade milenar que lá atrás foi o primeiro corvo de Sonho. Não havia razão para ser branco, nem homem. "Sob nosso ponto de vista, isso significava que podíamos ver mais atores para o papel, de diferentes gêneros e tons de pele", disse Gaiman. O mesmo aconteceu com Morte. "Não foi uma escolha de levantarmos uma bandeira e marcharmos pela diversidade."

NETFLIX

1. Sandman ou Sonho, interpretado por Tom Sturridge, governa o mundo visitado ao dormir
2. O ator Mason Alexander Park vive o personagem Desejo

> "Fiquei surpreso ao voltar aos quadrinhos que eu comecei a escrever em 1987 e perceber como poucas coisas precisavam ser alteradas para torná-los atuais"
> **Neil Gaiman**
> Criado de 'Sandman'

O autor sabe que tem gente chiando e vira e mexe rebate algum fã no Twitter. "Não fico chateado. O que digo é: Não se preocupe, nós sabemos o que estamos fazendo. Se você assistir, vai perceber isso."

Tom Sturridge também compreende os fãs, por ser um deles. "Nossa versão é feita por Neil Gaiman. Não é algo que ele passou para alguém. É a versão dele", disse o ator. "A responsabilidade de interpretar Sonho foi um peso, mas de uma certa forma conecta-se à responsabilidade de Morpheus com os sonhos de todos. Minha responsabilidade era para com os sonhos dos fãs de *Sandman*. Não é comparável no tamanho, mas é uma chave para entender o personagem." ●

Preste atenção

● O ator que faz Morpheus
Tom Sturridge foi escolhido entre 200 atores. Seu último teste foi pelo Zoom, porque a pandemia do coronavírus tinha sido decretada, e ele precisou responder a questões filosóficas sobre o personagem e a história. Por causa da covid-19, o ator não pôde sair para comemorar quando ganhou o papel na série.

● Episódios imperdíveis
Partes famosas dos dois primeiros volumes de *Sandman* são traduzidas aqui em episódios. É o caso do capítulo 5, 24/7, com o drive-in do terror, do 6, *The Sound of Her Wings*, em que Sonho encontra Morte, muito mais suave e equilibrada que ele, e do 9, *Collectors*, sobre uma convenção de serial killers.

● Fique de olho
O Livro Místico de Madalena (Magdalene Grimoire) contém algumas surpresinhas para os fãs, assim como acontece com a estante de Roderick Burgess (Charles Dance). No episódio 1, Martin Tenbones, Merv Cabeça de Abóbora e retratos de William Shakespeare e Geoffrey Saucer, que aparecem mais adiante na temporada, podem ser vistos no Sonhar.

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. *Chef Morena Leite*

'O afeto é o principal ingrediente de qualquer relação'

Quando a coluna tentou entrevistar a chef Morena Leite, ela estava em um café de Paris – tentando encontrar um wi-fi mais confiável. Não foi possível estabelecer uma conexão – e a nossa conversa aconteceu mesmo por meio de troca de mensagens. O importante era não deixar Morena escapar pelas esquinas de algum país distante. "Agora estou em Paris, indo para Londres amanhã, depois Madri e Lisboa. Estive no Quênia e Tanzânia. Depois, em outubro, volto para Angola, Moçambique, Madagáscar, Etiópia e, em uma terceira etapa, Benin, Senegal e Congo".

Além de viajar pelo mundo com a família, a incansável chef abre no dia 10 a Casa Capim Santo, dentro do Instituto Tomie Ohtake – um espaço para realização de eventos (que estará disponível ao público no almoço). Ela também está treinando cozinheiros de embaixadas brasileiras pelo mundo e preparando mais um livro. Tudo isso levando sempre na mala aquilo que ela considera o principal ingrediente da vida: o afeto. Leia a seguir.

Como você enfrentou a covid nos seus negócios?
A covid foi muito difícil – principalmente porque a gente não sabia o que ia acontecer, não tinha controle da situação. Isso sem falar nos enormes prejuízos financeiros e emocionais. Mas agora, claro, é gratidão por estarmos vivos e por ter força para reconstruir o que foi afetado nos negócios.

Foi possível aprender alguma coisa neste período?
Após esses dois anos, as pessoas sentem muita falta de estarem juntas, de compartilharem crenças...Tivemos muitos aprendizados com o isolamento, aprendemos a trabalhar online, fiz várias lives ensinando a cozinhar. Mandei para casa de cerca de 500 pessoas ingredientes para que preparassem comigo os seus pratos. Mas nada como estar juntinho, né?

Abrir a Casa Capim Santo, um espaço para eventos, é acreditar na retomada...
Acabamos nos especializando em organizar processos e fazer de forma artesanal eventos de grande escala. Acho que o segredo é manter uma equipe apaixonada.

Você sempre fala do afeto como um ingrediente da sua cozinha. É possível ter tanto afeto em um meio que, dizem, requer tantos sacrifícios?
A cozinha pode ser um sacrifício, mas é um sacro ofício. Quando amamos o que fazemos, trabalhar muitas horas e a pressão não cansam. A adrenalina e o prazer de proporcionar prazer nos nutrem. Acredito que o afeto é o principal ingrediente de qualquer relação.

MARIO RODRIGUES

Chef diz não conseguir separar a vida pessoal da profissional

"A cozinha pode ser um sacrifício, mas é um sacro ofício. Quando amamos o que fazemos, trabalhar muitas horas e a pressão não cansam"

"Tenho um cozinheiro que diz que a cozinha é 'uma maçaneta para o mundo'. Acredito nisso. Por meio do conhecimento, cada um pode ser protagonista da sua própria história"
Morena Leite
Chef de cozinha e empresária

Foi o afeto que fez nascer o Instituto Capim Santo?
O Instituto Capim Santo nasceu do sonho de compartilhar técnicas gastronômicas com as pessoas. Mas, rapidamente, entendi que antes de treinar a mão, eu precisava nutrir o coração, que mais do que ensinar receitas, precisava trabalhar o lado comportamental.

A cozinha abre portas, gera mobilidade social?
Tenho um cozinheiro que se chama 'Meia Noite'. Ele diz que a cozinha é uma maçaneta para o mundo. Acredito nisso – acredito que por meio do conhecimento podemos dar a oportunidade para que cada um seja protagonista da sua própria história.

O que acha dos chefs se transformarem em celebridades?
Temos celebridades em várias áreas. Para ter sucesso em algo, você tem que fazer bem feito o que você faz, tem que ter carisma... Para mim, sucesso tem a ver com felicidade. Quando você ama o que faz, você é alguém de sucesso.

Nas suas redes sociais, vida profissional e pessoal também se misturam...
Quando conheci meu marido ele primeiro me disse que sonhar pequeno era ter pesadelo. Depois disse que estava sempre trabalhando, nunca trabalhando, sempre de férias, nunca de férias, sempre cansado, nunca cansado, sempre de dieta, nunca de dieta e eu me identifiquei. Pois não consigo separar a vida pessoal do trabalho. Vivo minha vida intensamente o tempo todo.

Fale um pouco sobre sua relação com o Itamaraty?
Em muitos países não conseguimos ter cozinheiros brasileiros em nossas embaixadas, então a ideia é capacitar os cozinheiros locais para que possamos receber com nossa identidade. Somos cinco chefs selecionados no projeto: eu, Janaína Rueda, Manu Buffara, Saulo Jennings e Paulo Machado.

E com tudo isso você ainda tem tempo para escrever?
Tenho oito livros lançados e outros oito no forno, quase prontos. O próximo é o *Axé* – sobre a relação da cozinha com a mitologia dos Orixás, que estou fazendo com o babalorixá Paulo de Oyá.

Música *Lançamento*

Em 'Renaissance', Beyoncé chama para a dança

Em seu sétimo álbum de estúdio, cantora revisita Donna Summer e os pais da disco Giorgio Moroder e James Brown

MAGGY DONALDSON
AFP

A rainha Beyoncé lançou na sexta-feira, 29, seu sétimo álbum de estúdio, o Renaissance, que faz um chamado urgente para dançar sob as luzes das pistas de dança.

Seis anos depois do álbum Lemonade, já consagrado como um clássico, os fãs da "Queen B" foram novamente recompensados com 16 canções em seu novo projeto, que revisita Donna Summer e os pais da disco music Giorgio Moroder e James Brown.

"Fazer esse álbum me permitiu sonhar e escapar durante um período aterrorizante para o mundo. Me permitiu sentir-me livre e aventureira em uma época em que quase nada se movia", escreveu Beyoncé, prestes a completar 41 anos, para seus 270 milhões de seguidores no Instagram.

"Queria criar um lugar para me sentir segura, sem preconceitos, sem necessidade de perfeccionismo nem reflexões profundas. Um lugar onde pudesse gritar, relaxar e sentir-me livre", acrescentou, antes de concluir: "Foi uma bela jornada de exploração".

A cantora já havia antecipado qual seria o rumo de seu trabalho com o lançamento de *Break My Soul*, relembrando a música dos bailes nos anos 1990, como *Show Me Love* de Robin S. Um aceno para a música eletrônica, mas também uma forma de homenagear os artistas populares e a comunidade queer negra, responsáveis por moldar o gênero musical em Chicago durante os anos de 1980.

Com músicas dançantes, *Renaissance* conta com *Cuff It* e *Virgo's Groove*, literalmente um hino ao amor e ao sexo. O álbum é concluído com a esmagadora *Summer Renaissance*, relembrando o sucesso de Donna Summer em *I Feel Love*.

POTÊNCIA VOCAL. O destaque da potência vocal de Beyoncé em *Renaissance* é inegável, mas o que ela transmite é um chamado urgente para a pista de dança, com homenagens aos pioneiros do funk, do soul, da house e da disco.

Entre as colaborações importantes do álbum estão figuras como Nile Rodgers, Skrillex, Grace Jones e seu marido, o rapper e empresário Jay-Z. Com o vazamento do álbum durante essa semana, os fãs multiplicaram o pedido de paciência e disciplina nas redes sociais.

Convidados
No novo trabalho, entre as 16 canções, presenças de peso como Nile Rodgers, Grace Jones e Jay-Z

"Nunca vi nada igual. Não posso agradecer o suficiente por tanto amor e proteção", afirmou emocionada a cantora na noite de quinta-feira (28) em seu perfil do Twitter. Ela também anunciou, na mensagem, que *Renaissance* é o primeiro ato da trilogia. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ordem e excitação
Data estelar: Marte e Urano em conjunção

Tua alma anseia por uma ordem à qual se agarrar, um método previsível, homogêneo e seguro que lhe sirva de apoio para se atrever a continuar seu processo criativo de construir a experiência de vida. Uma ordem para a ela retornar depois de ter se complicado e encrencado como resultado do ímpeto criativo.

Nossa humanidade é criativa pela própria natureza, e a criatividade provoca perturbações na ordem natural das coisas, porém, ao mesmo tempo nenhum de nós aguenta viver no caos criativo o tempo inteiro, precisamos de ordem, organização, previsibilidade e rotina também.

Portanto, para experimentares direito as excitações advindas dos teus processos criativos, presta atenção também ao estabelecimento de uma rotina ordenada, que te sirva de refúgio e trampolim ao mesmo tempo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Agora é possível organizar tudo de tal forma, que sua alma fique mais segura e confortável com o andamento dos planos. Porém, tenha em mente que isso não acontecerá por si só, você vai precisar dominar a situação.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Por enquanto, continua difícil colocar seus planos em marcha, parece que seria necessário voltar alguns passos para trás e reavaliar o que anda acontecendo. Isso não seria perda de tempo, mas uma atitude sábia.

LEÃO 22-7 a 22-8
Há muita coisa que requer sua atenção, mas não para você ficar refletindo sobre a maneira de agir, porém, para seguir em frente e se atrever a colocar em marcha suas pretensões, mesmo que de forma desengonçada.

LIBRA 23-9 a 22-10
As coisas acontecem por alguma razão, mesmo que essa, em primeira instância, pareça estar tão oculta que, aparentemente, nada tenha sentido nem razão. Porém, insista, assim mesmo, em encontrar esse sentido oculto. Melhor assim.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Há tanta ponta solta que precisa ser amarrada, que se você não tomar iniciativas firmes nesse sentido, se responsabilizando pelo que seja necessário fazer, as coisas vão degringolar muito rapidamente. Melhor não.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Está tudo em processo de ordem dinâmica, portanto, não se reprima, se algo estiver fora do lugar, siga em frente e mude tudo. Não é necessário se ater aos planos anteriores, é possível refazer tudo completamente.

TOURO 21-4 a 20-5
Nada se organizará por si só, este é o momento em que você precisa tomar a iniciativa para colocar em ordem todos esses assuntos que sua alma reconhece serem fundamentais para que tudo o mais consiga andar para frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seria impossível seguir em frente com seus planos contando apenas com seus recursos, nesse momento há ajuda disponível, mesmo que, à primeira vista, essa ajuda venha com a aparência de subverter sua amada ordem.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Um dia os olhos se abrem e velhos pontos de vista, mesmo arraigados na consciência, deixam de ter o sentido anterior, e se mostram obstáculos para entender a situação atual. Chega a hora de mudar o ponto de vista.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Siga o exemplo das pessoas que andam fazendo de tudo para que os planos vinguem e prosperem, não espere por nenhuma inspiração maior ou que seu ânimo esteja na crista da onda. A hora de agir é agora mesmo, não depois.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Avalie imparcialmente suas próprias pretensões para verificar se seria o caso de continuar em frente, ou parar tudo e reavaliar os planos em busca de estratégias melhores. Tudo anda mudando muito rápido.

PEIXES 20-2 a 20-3
Hora propícia para tomar a iniciativa pertinente de colocar tudo em ordem, gastando todo o tempo com algo que pode parecer perda de tempo, dado haver coisas supostamente mais importantes, mas que é de natureza fundamental.

Dança *Espetáculos*

Temporada do Alfa terá companhias como Cisne Negro e Sankai Juku

Edição 2022 tem início no dia 11 com apresentação do Grupo Corpo e segue até 18 de dezembro

A tradicional Temporada Alfa de Dança chega a sua 19.ª edição com apresentações que vão de 11 de agosto a 18 de dezembro, no teatro paulistano. Durante esse período, vão passar pelo palco do Teatro Alfa as companhias brasileiras Grupo Corpo, São Paulo Companhia de Dança, Cia de Dança Deborah Colker, Mimulus Cia de Dança, Cisne Negro Cia de Dança, Balé da Cidade.

A convidada internacional e conhecida do público brasileiro é a renomada companhia japonesa de dança butô Sankai Juku, criada por Ushio Amagatsu há mais de quarenta anos. Nesta vinda ao Brasil, a trupe apresenta o espetáculo *K sa– Between Two Mirrors*. Coreografia foi pensada no período de pandemia e é composta por trechos de obras da cia.

ABERTURA. A primeira atração que subirá ao palco do Teatro Alfa será o Grupo Corpo, que aproveita para prestar homenagem a dois nomes consagrados da música brasileira, e que chegam aos 80 anos – Caetano Veloso e Gilberto Gil, entre os dias 11 e 20 de agosto. Assim, escolheu para suas récitas as coreografias Onqotô, de 2015, que conta com músicas de Caetano em parceria com José Miguel Wisnik, e tem o ser humano como foco. Complementando a apresentação com Gil, que é uma releitura de obras do músico e suas referências.

INGRESSOS. Com valores variando de R$ 50 a R$ 220, os ingressos para a Temporada Alfa 2022 podem ser adquiridos direto na bilheteria (Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722, tel. 5693-4000) ou pelo Sympla: sympla.com.br (com taxa de conveniência). ●

QUADRINHOS

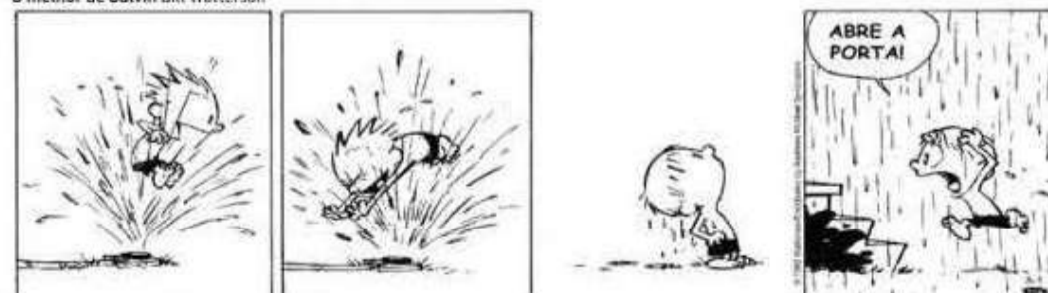
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O homem é dono do que cala e escravo do que fala"* Sigmund Freud

Maria Fernanda (1925-2022)

Filha da escritora e poeta Cecília Meireles, atriz foi uma das grandes damas do teatro

Marcada por 'Um Bonde Chamado Desejo', Maria Fernanda também fez novelas

OBITUÁRIO

MEMÓRIA GLOBO

A atriz Maria Fernanda Meireles Correia Dias morreu no último sábado, 30, aos 96 anos de idade, no Rio de Janeiro, após passar os últimos dias internada por complicações respiratórias.

Filha da escritora e poeta Cecília Meireles e do ilustrador Correia Dias, deu seus primeiros passos no teatro nos anos 1940, permanecendo nos palcos por sete décadas.

Ainda na juventude, foi morar na Europa, onde estudou artes cênicas. De volta ao Brasil, estreou em 1959 no principal papel de sua carreira, com o qual ficou mais de 10 anos em cartaz, Blanche DuBois, na peça *Um Bonde Chamado Desejo*, baseada na obra de Tennessee Williams. "Blanche representa simbolicamente toda a trajetória humana, que é válida porque é cumprida. Há necessidade de que os povos se compreendam", analisava a atriz ao **Estadão** em 1962.

Em fevereiro de 1968, em plena ditadura militar (1964-1985), enfrentou problemas com os órgãos de censura, que proibiram expressões como "Você parece uma galinha" e "Minha mulher é uma vaca no cio", ditas na peça. Maria e seu marido à época, Oscar Araripe, foram multados após a estreia (a peça era produzida pela empresa da atriz) e compareceram ao Serviço de Censura para esclarecimentos. As coisas não se resolveram e, por suposta terem sido "desrespeitosos" e "descorteses" com as autoridades, foram punidos com a suspensão de suas atividades profissionais por 30 dias, além da proibição da exibição da peça na capital federal por tempo indeterminado. O caso chamou a atenção e mobilizou o setor artístico contra a censura, originando inclusive uma greve em teatros do Rio e SP.

NAS TELAS. Na TV desde os teleteatros dos anos 1950, esteve no elenco de novelas marcantes como *Gabriela* (1975) e *Pai Herói* (1979). No cinema, interpretou d. Maria I, 'a Louca', no filme *Carlota Joaquina, Princesa do Brazil* (1995), que marcou a retomada do cinema nacional. A peça *A Importância de Ser Fiel* (2004) e o filme *O Quinze* (2005) foram seus últimos trabalhos na dramaturgia. Integrou ainda o júri teatral do Prêmio Shell. Deixa o filho único, Luiz Fernando. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

- Cidadão disponível para o serviço militar
- Líquido proibido para quem vai dirigir
- Ente: criatura
- Prefixo de "entubar"
- Abrigo para crianças órfãs
- Real: verdadeiro
- 3, em romanos
- Figura impressa em roupa
- Vir à (?): emergir
- Duas aves brasileiras
- Aquele que pratica o bem
- Nascida no 1º signo do Zodíaco (Astrol.)
- Título nobre inglês
- Ato: junto
- Governo de um monarca
- Local para a prática do surfe ► M A R
- Ilha formada por corais
- Malu (?), atriz brasileira
- Saciada; empanturrada
- Tapete para o judô
- Base do corpo (pl.)
- Lipoaspiração (red.)
- Que tem higiene
- Amapá (sigla)
- Muito amado
- A criatura como o Pégaso (Mit.)
- Alvo da limpeza de pele
- Deputado (abrev.)
- Pele endurecida
- Vegetação no meio do deserto
- Função do tripé para a câmera
- Cura-se de doença
- Orelha, em inglês
- Explicação comum para o talento
- Ligações; uniões
- De (?): de memória
- Afetada (a estrutura)
- Erva com a qual se faz cigarro
- Machucado, na fala infantil
- Significa "ombro", em "omoplata"

BANCO 3/ear — sir. 5/tarja — oásis. 6/tabaco.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o que são os Lobinhos, na organização criada por Baden-Powell.

Definição								
A ciência de Galbraith.	☐	1	2	3	2	4	5	6
Refogado feito com a panela tampada.	7	☐	8	9	10	6	11	2
Festa carnavalesca fora de época.	4	5	☐	6	12	7	8	6
Tolher; debilitar (fig.).	6	8	12	☐	10	5	6	12
As estações como a Salyut, Skylab, Mir e ISS.	2	12	13	5	☐	6	5	14
Dióxido de carbono sólido.	15	7	16	2	14	☐	1	2
Experiência; prática.	17	5	17	7	3	1	☐	6
Tostar o queijo ralado da macarronada.	15	12	6	8	5	3	6	☐
Que profere ultrajes a religião ou divindade.	13	16	6	14	10	7	4	☐
Sucesso de Jorge Vercilo.	☐	2	3	6	16	5	☐	6
A andorinha, pelo estilo de vida.	4	☐	15	12	6	3	8	7
Material muito usado em letreiros luminosos.	6	1	☐	5	16	5	1	2
Ensinar; explicar.	16	7	1	☐	2	3	6	12
Sintoma do enfisema pulmonar.	11	5	14	18	☐	7	5	6
Salteador sádico da Mitologia grega.	18	12	2	1	9	☐	8	2

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

	7		4		3		2	
6				5				1
		5	8		7	6		
5		2				9		4
	6						3	
7		9				2		8
		1	5		6	7		
4				9				6
	2		3		8		1	

SOLUÇÕES

ECONOMIA, ESTUFADO, MICARETA, ATROFIAR, ORBITAIS, GELO-SECO, VIVENCIA, GRATINAR, BLASFEMO, MONALISA, MIGRANTE, ACRILICO, LECIONAR, DISPNEIA, PROCUSTO

ANDREW BOYERS/REUTERS – 3/8/2021

Inovação é vista até nas pistas
Pista olímpica dos Jogos de Tóquio foi avaliada por especialistas como um trampolim para os atletas mais velozes

A americana Sydney McLaughlin quebrou o seu próprio recorde mundial nos 400 metros com barreiras no torneio

— Marcas expressivas registradas na competição surgiram por uma combinação única de fatores

Recordes quebrados em série. Tendência?

KEVIN DRAPER
FRANCESCA PARIS
THE NEW YORK TIMES

O destaque do Campeonato Mundial de Atletismo, no mês passado, em Eugene, Oregon, EUA, foi, sem dúvida, Sydney McLaughlin. Ela quebrou seu próprio recorde mundial nos 400 metros com barreiras. Foi um recorde estabelecido com amplo domínio, o tipo de desempenho que os fãs raramente têm chance de ver. Atletas da elite competem em dois planos diferentes ao mesmo tempo: estão tentando vencer uns aos outros, mas também estão perseguindo fantasmas e tentando correr mais rápido do que jamais se conseguiu.

Estamos no que alguns especialistas chamam de era de ouro da velocidade, com quebras de recordes em todo o espectro e mais pessoas do que nunca – de profissionais de elite a estudantes do ensino médio – fazendo tempos que antes seriam impensáveis.

Um pequeno exemplo: na Olimpíada de Tóquio-2020, disputada entre julho e agosto de 2021, o americano Rai Benjamin correu os 400 metros com barreiras em 46,17 segundos, mais rápido do que qualquer homem havia corrido antes. Mas, infelizmente para Benjamin, o norueguês Karsten Warholm, na pista ao lado dele, terminou 0,23 segundo mais rápido, estabelecendo um recorde mundial que ainda está de pé – na prova, o brasileiro Alison dos Santos ficou com a medalha de bronze. Nesta edição do Mundial de Atletismo, Alison foi mais longe e ficou com a medalha de ouro com o tempo de 48s4, tempo mais de dois segundos acima da marca de Warholm nos Jogos de Tóquio-2020.

Os recordes estão caindo em grande parte por causa de uma combinação de melhor treinamento e técnica, bem como – talvez o mais importante – o crescente uso de tênis de alto desempenho em todas as provas. Dados do World Athletics, o órgão regulador do atletismo, em eventos oficiais mostram que mais recordes mundiais foram estabelecidos no ano passado do que em qualquer outro ano desde 2008 (deve-se notar que muito poucos eventos oficiais foram realizados em 2020). Se mais um recorde mundial for definido em 2022, será o maior número de recordes mundiais em um ano não olímpico desde 2003.

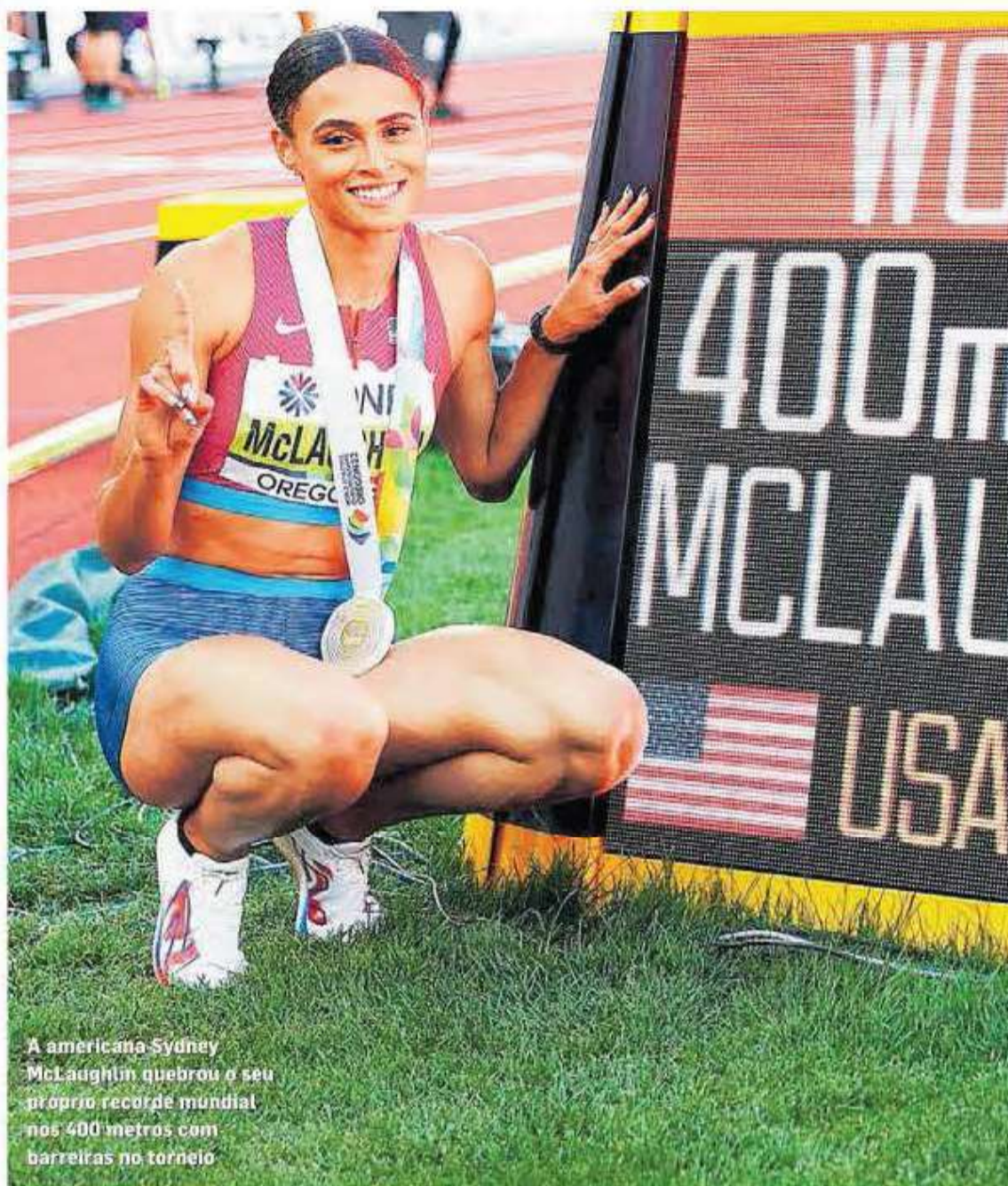
E ainda existem variações interessantes, especialmente no topo do esporte, onde os recordes estão caindo mais rapidamente. Mas, no conjunto das provas individuais realizadas durante os campeonatos mundiais deste ano, um total de 22 corridas, o número de recordes estabelecidos ainda foi menor do que em alguns anos nas décadas de 1980 e 1990.

RECORDES. Como ocorreu em 2021, os picos de novos recordes mundiais geralmente coincidem com a disputa dos Jogos Olímpicos. É o evento mais importante do calendário esportivo e suas provas apresentam os competidores mais rápidos do mundo, os melhores atletas na melhor forma de suas vidas. Mas uma análise mais profunda dos dados mostra que a simples conclusão de que todos estão ficando mais rápidos é incompleta e obscurece grandes diferenças entre os diferentes tipos de corrida.

Todos os recordes mundiais estabelecidos desde o início da pandemia do novo coronavírus ocorreram em um pequeno grupo de corridas, como as provas com barreiras e os eventos de longa distância. Nas outras competições, porém, nenhum recorde mundial caiu nas últimas décadas. Isso fica mais aparente nas provas rápidas (sem obstáculos) de menos de 400 metros.

Nos sprints femininos, nenhum recorde foi estabelecido desde a década de 1980. A americana Florence Griffith Joyner, que morreu em 1998, ainda detém os recordes nos 100 e 200 metros, e Marita Koch estabeleceu o recorde dos 400 metros quando competia pela Alemanha Oriental.

Vale notar que as suspeitas de doping seguiram a americana desde que ela estabeleceu seus recordes, embora as acusações nunca tenham sido confirmadas. Parece claro, no entanto, que Koch e outros atletas da Alemanha Oriental participaram de um esquema de doping patrocinado pelo estado.

O teste obrigatório de drogas fora das competições foi introduzido em 1989, e ondas de atletas – especialmente velocistas – foram dopadas desde então. É extremamente difícil dizer com certeza quais os ⊖

KAI PFAFFENBACH / REUTERS

O recorde mundial dos 10 mil metros feminino foi quebrado duas vezes em poucos dias no ano passado, primeiro por Sifan Hassan, da Holanda, e depois por Letesenbet Gidey, da Etiópia. Ambas correram na mesma pista rápida equipada com o sistema WaveLight, que não é usado na maioria das grandes competições. Ambas as corridas foram mais ou menos preparadas para tentativas de recorde mundial, usando tecnologias de pista e "coelhos", atletas que disparam na liderança pelo maior tempo possível antes de desistirem da prova.

GÊNIOS DAS PISTAS. Gidey também estabeleceu o recorde mundial dos 5 mil metros no fim de 2020 e acrescentou o recorde mundial da meia maratona no fim da temporada 2021. Mas, em meio a esses feitos, ela conseguiu apenas uma medalha de bronze nos 10 mil metros nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. Uma grande conquista, sem dúvidas, mas

Gênios das pistas
Atletismo ainda reserva os recordes para os melhores atletas, cujas performances são absolutamente fantásticas

que demonstra a diferença entre tentativas de recordes mundiais feitas sob medida e corridas normais de campeonato, onde o que manda são os empurrões, a estratégia e a dinâmica entre atletas – e, consequentemente, os tempos muito mais lentos.

Gidey finalmente conseguiu sua medalha de ouro nos 10 mil metros no campeonato mundial na semana passada. Seu tempo foi mais de um minuto mais lento do que seu recorde mundial.

Os recordes mundiais muitas vezes são simplesmente o resultado de gênios da geração. Gidey tem três deles. Warholm baixou o recorde mundial dos 400 com barreira duas vezes em 2021. McLaughlin, dos Estados Unidos, baixou o recorde mundial dos 400 com barreira feminino quatro vezes em pouco mais de um ano. Em contraste, a qualidade da competição masculina nos 800 metros melhorou pouco desde os anos 1990 e suas competições não tiveram desempenhos de destaque desde David Rudisha, do Quênia, em 2010.

Talvez seja, de certa forma, um alento. Em um esporte como o atletismo, que é definido pelos tênis, pela tecnologia, pelo fantasma – real ou imaginário – do doping, o maior ingrediente para performances insondáveis continua sendo o mesmo de sempre: atletas incomparavelmente bons. ● / TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

➔ recordes são legítimos.

Nos sprints masculinos, os 100, 200 e 400 metros, os atletas estabeleceram novos recordes ao longo dos anos 1990 e 2000, mas só um desde 2009. Por quê? O jamaicano Usain Bolt talvez seja o maior velocista de todos os tempos. Seus recordes mundiais ainda permanecem hoje, apesar de sua aposentadoria em 2017.

Mas, ao nos concentrarmos nos recordes mundiais para entender se as pessoas estão ficando mais rápidas, podemos perder o quadro mais geral. Em algumas corridas, o topo do pelotão está sempre subindo, colocando novas ameaças aos recordes mantidos por competidores que se aposentaram faz tempo.

Fibra de carbono
Análise mostra que atletas que usam os novos tênis correm até 5% mais rápido do que os outros corredores

Por exemplo: depois de passar por uma calmaria nas décadas de 1990 e 2000, as competidoras dos 200 metros rasos estão mais rápidas do que nunca. A calmaria pode ter acontecido por causa da introdução de testes de doping fora das competições, ou talvez porque o programa de corrida feminina da Jamaica só estabeleceu seu domínio nos últimos 15 anos.

O recorde mundial de Griffith Joyner nos 200 metros continua intocado, mas, no ano passado, duas atletas – as jamaicanas Shericka Jackson e Elaine Thompson-Herah – chegaram mais perto do que nunca. Diante da força das atletas, parece apropriado dizer que o recorde de Joyner não vai durar muito.

SUPER TÊNIS. Há muitas razões pelas quais os atletas podem estar ficando mais rápidos. As estratégias e técnicas estão sempre evoluindo, assim como a compreensão da nutrição e da ciência do esporte. A maioria das explicações, no entanto, aponta para os calçados. Em 2017, a Nike lançou seu Zoom Vaporfly 4%, um tênis de corrida com placa de fibra de carbono na entressola que atua como uma catapulta, devolvendo energia de forma eficiente a cada passada. Uma análise do *New York Times* descobriu que os corredores que usavam esses tênis e similares corriam de 4% a 5% mais rápido do que os corredores que calçavam um tênis comum.

Após um período de exclusividade, as marcas concorrentes lançaram sua própria versão de tênis com placas de fibra de carbono em uma entressola elástica, e agora os tênis de maratona também incorporaram versões dessa tecnologia. Talvez não por coincidência, houve novos recordes mundiais nas maratonas masculinas e femininas desde a introdução desses calçados, e muitas das marcas mais rápidas de todos os tempos foram estabelecidas nos últimos anos.

LUCY NICHOLSON / REUTERS

Warholm pulverizou recorde nos 400 m com barreiras em Tóquio

Muitas outras explicações e tecnologias foram aventadas como razões para os recentes tempos rápidos. As pistas modernas são feitas de materiais melhores, que ajudam na velocidade. A superfície elástica na Olimpíada de Tóquio foi comparada a um trampolim. A tecnologia WaveLight – um sistema de luzes que piscam por toda a pista em um ritmo específico – ajudou a melhorar o ritmo nas tentativas de recorde mundial. E durante a pandemia se realizaram menos testes antidoping.

Por sua própria definição, os recordes mundiais são eventos atípicos. É tolice atribuí-los a uma única causa, como os super calçados. Depois de seu desempenho digno de recorde mundial em Tóquio, Warholm, patrocinado pela Puma, criticou os tênis da Nike que seu concorrente, Benjamin, estava usando durante a corrida. "Ele tinha aquelas coisas nos pés, eu odeio", disse Warholm.

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

ANNETTE BROWN / STX FILMS

Fé, pátria e racismo se unem em 'Raça e Redenção'

O filme *Raça e Redenção*, da Netflix, é um retrato da profunda contradição que era o racismo institucional americano nos anos 1970, momento em que o país se recuperava dos traumas de uma guerra que colocou brancos e negros na mesma trincheira. Na superfície, as autoridades vendiam o discurso da liberdade e falavam em inclusão, mas na prática vários Estados ainda praticavam ostensivamente a segregação como política pública. Na América profunda conservadora e republicana, a mesma que mais tarde votaria em Donald Trump, a população convivia de forma passiva com a Ku Klux Klan, uma organização infame formada por patriotas armados tementes a Deus e pregadores dos valores da família. ●

● ESTOPIM
O longa tem como estopim uma escola de negros na Carolina do Norte que pega fogo. A cidade é dominada por brancos e a Klan deve, então, decidir de forma "democrática" se os alunos negros ficarão para trás ou serão integrados à escola de brancos. Uma vez instalado o debate, vemos a desconstrução de um racista convicto que se aproxima da líder do movimento pelos direitos civis.

● IDEAL DE FELICIDADE
Raça e Redenção constrange o ideal do modo americano de felicidade ao mostrar como esse sonho passa pela exploração e intolerância. A produção se passa em 1971, quando o racismo ainda era legal em Durham, na Carolina do Norte.

● ÓDIO PARA DAR E VENDER
A internet era um faroeste quase sem lei quando, em 2012, um sujeito despontou nas redes e ganhou muito dinheiro praticando a pornografia da vingança de forma ostensiva e zombando da cara das autoridades. Na minissérie documental *O Homem Mais Odiado da Internet*, da Netflix, somos apresentados a Hunter Moore, um jovem de 20 e poucos anos que se orgulhava de arruinar a vida dos outros. E pior: ele tinha milhares de seguidores.

● ÓDIO – 2
A produção teve como base uma reportagem da rede britânica BBC em 2012, quando Moore ainda estava na crista da onda e gerenciava um serviço com 100 milhões de acessos e uma renda mensal de US$ 25 mil sem fazer absolutamente nada além de expor pessoas.

● REFERÊNCIAS
Hunter dizia na cara dura que sua missão era mesmo estragar a vida das pessoas, chegou a se comparar a Charles Manson e se autoproclamou o "rei do revenge porn". A série acompanha a mãe de uma das vítimas após Moore compartilhar fotos de sua filha nua na internet. O canal que ele criou era o site IsAnyoneUp, focado em conteúdo explícito masculino e feminino sem consentimento das vítimas.

● BIZARRO
O mais bizarro dessa história é que a popularidade de Hunter subia conforme ele aumentava a lista de vítimas. Ele tinha seguidores fiéis que idolatravam a misoginia e praticavam toda sorte de discurso de ódio em seu fórum. O hater profissional agia à luz do dia sem ser punido por seus crimes – e expunha as vítimas, que se reúnem para tentar impedir que ele continue destruindo vidas.

● TIRO, PORRADA E BOMBA
Filme mais caro já produzido por uma plataforma de streaming, *Agente Oculto*, que custou US$ 200 milhões à Netflix, é uma sopa de referências que mistura o MacGyver, de *Profissão: Perigo*, com James Bond e Tom Cruise, de *Missão Impossível*, passando pela sequência de *Jason Bourne*. O que importa é a ação. E, nesse quesito, *Agente Oculto* esbanja, apesar do excesso de lutas corpo a corpo.

Música Clássica

Cultura Artística celebra 110 anos e inicia fase final das obras do novo teatro

Contratenor polonês Jakub Józef Orlínski faz dois concertos na Sala São Paulo para marcar o aniversário e finalização do projeto

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ALEKSANDRA MICHALSKA/ REUTERS

Contratenor Jakub Józef Orlinski canta com o grupo Il Pomo D'Oro

No dia 12 de fevereiro, a página 3 do **Estadão** trazia a notícia de criação de uma nova entidade. A Sociedade de Cultura Artística, dizia o texto, se dedicaria a promover a arte nacional, abrindo espaço para artistas e público, acompanhando na cultura o progresso que a cidade de então experimentava.

A iniciativa levava a assinatura de importantes artistas e jornalistas como Vicente de Carvalho, Nestor Pestana, então chefe de redação do **Estadão**, e Julio Mesquita, que em 1902 tornou-se único proprietário do jornal, do qual foi colaborador e diretor desde 1885.

De lá para cá, 110 anos se passaram. E para marcar a data, dois concertos serão realizados na Sala São Paulo, hoje e amanhã, com uma estrela do canto lírico internacional, o contratenor polonês Jakub Józef Orlínski, que se apresenta com o conjunto Il Pomo D'Oro em um repertório batizado de Facce d'Amore, com árias de óperas, muitas delas escritas para o célebre castrato Farinelli.

TEATRO. Hoje, durante a apresentação, também será anunciada a retomada das obras do novo Teatro Cultura Artística (o antigo prédio foi destruído por um incêndio em 2008, restando apenas o enorme painel de Di Cavalcanti na fachada do teatro, na Rua Nestor Pestana, que já foi restaurado).

Em setembro, começa a fase final do trabalho. E a expectativa é de que já em 2023 as instalações comecem a funcionar, antes da inauguração oficial, marcada para 2024.

"Em 1950, quando o teatro original ficou pronto, as atividades da Cultura Artística foram potencializadas, tornaram-se mais dinâmicas. E temos certeza de que o mesmo vai acontecer agora com o novo teatro, em especial no que ele vai possibilitar em termos de ampliação das importantes atividades pedagógicas que já desenvolvemos", explica Frederico Lohmann, superintendente da entidade.

Segundo Lohmann, após o incêndio, a Cultura Artística iniciou uma reflexão a respeito do sentido que um novo teatro precisaria ter. "Ficou claro para nós a necessidade de pensar o significado que um novo teatro precisaria ter para a cidade. E a resposta foi ter um papel mais ativo na formação. Passamos a apoiar projetos como as primeiras edições do Ilumina Festival, o Encontro de Música Antiga da USP. E assumimos as atividades da Fundação Magda Tagliaferro. Hoje, temos doze músicos bolsistas no Brasil e seis no exterior, já começando a desenvolver carreiras importantes", diz.

"De um lado, temos assim o foco na excelência da programação, com a vinda ao Brasil de grandes artistas e conjuntos. E, de outro, esse investimento na formação musical", afirma. E ambos dialogam. "Hoje, no contrato que fazemos com os artistas já incluímos atividades pedagógicas. O Orlinsky vem cantar e vai também oferecer masterclass, assim como os músicos do Il Pomo D'Oro", completa. ●

Jakub Józef Orlínski
Sala São Paulo. Pça. Julio Prestes, s/nº. Hoje e amanhã, às 21 h. R$ 50 a R$ 375 (culturaartistica.byinti.com)